Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 654

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca.
TEMPERATURA — Em elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM.

Penha	31.7-19.[illegible]	B. de Corumbá	31.8-19.0
Laranjeiras	28.2-20.[illegible]	Praça Quinze	28.3-19.9
Jacarepaguá	32.0-19.[illegible]	Santa Teresa	29.4-18.3
Engenho de Dentro	32.0-17.[illegible]	Jardim Botânico	28.1-18.[illegible]
Bangu	32.8-17.[illegible]	Alto da B. Vista	28.8-17.[illegible]
		Santa Cruz	32.6-20.2

RIO DE JANEIRO — 4ª-feira, 24 de Maio de 1967

Johnson Com Israel: Bloqueio Egípcio é Ilegal e Põe Paz em Perigo

Página 11

RÚSSIA COM NASSER: DECLARA GUERRA A QUEM ENTRAR NA LUTA

Página 11

Nasser Quer a Guerra a Qualquer Preço

Venham as Balas

Fechado o gôlfo de Agaba, isolado o pôrto de Eilath, Nasser investiu, ontem, mais violentamente do que nunca: «Nossa soberania sôbre o estreito não é negociável; se Israel deseja ameaçar-nos com a guerra, que seja bemvindo». As fortificações egípcias farão fogo contra qualquer navio, seja qual fôr a nacionalidade. Em Sinai 60 mil homens estão prontos para o combate.

"Cara a Cara"

«Encaramos Israel cara a cara», disse ainda Nasser, falando aos homens da Fôrça Aérea, em pôsto avançado. Perguntou a seguir: «Por que ninguém falou de paz ou mencionou a ONU quando Levi Eskhol advertiu, dia 12, que seu país invadiria Damasco?» Voltou a desafiar: «A guerra talvez seja uma boa oportunidade para que os judeus e Israel meçam fôrças conosco e as nações árabes».

Nem ONU Nem EUA

«Se a fôrça da ONU, que cumpriu honrada e conscientemente seu dever por 10 anos, não fôsse retirada, iríamos desarmá-la, pela violência», afirmou o líder egípcio. Estendendo o desafio aos EUA, acrescentou: «O Egito tem conhecimento de apoio norte-americano a Israel, mas o mundo não permitirá um conluio similar ao de 56». Referia-se ao episódio da nacionalização de Suez.

Síria na Luta

Enquanto U Thant viaja e Nasser o elogia, a situação se agrava. Um apêlo de solidariedade já foi ouvido pela Síria, que o apoiou em têrmos dramáticos: «Esta atitude histórica expressa as aspirações do povo árabe e suas grandes esperanças de **estrangular** Israel». Isolado o país pela frota egípcia, o «premier» Levi Eskhol reuniu o govêrno: vai decidir o que fazer ante o desafio.

DA ESTRÊLA AO SOL NASCENTE

O príncipe Akihito percorreu o Congresso, tendo ao lado o sr. Batista Ramos. No Senado, foi saudado pelo sr. Mário Martins e, na Câmara, pelo sr. Plínio Salgado. Disse êste que, na saudação brasileira, está a confiança de que, do Império do Sol Nascente, «surgirá o astro anunciado pela estrêla matutina do ideal puro». Akihito afirmou que a amizade vence a distância. **Página 3**

Sonegador na Cadeia

O Brasil vai imitar os Estados Unidos, punindo com cadeia de um a três anos os sonegadores do impôsto de renda, disse, ontem, o sr. Orlando Travancas. Êle viu nos EUA como se aplica a medida. E gostou. Participou da Conferência dos Diretores Tributários, no Panamá, onde — afirmou — o Brasil conseguiu duas vitórias: ser eleito membro do Conselho Diretor do CIATN e ver a língua portuguêsa admitida como a oficial da entidade. **Página 9.**

Auxílio dá Briga

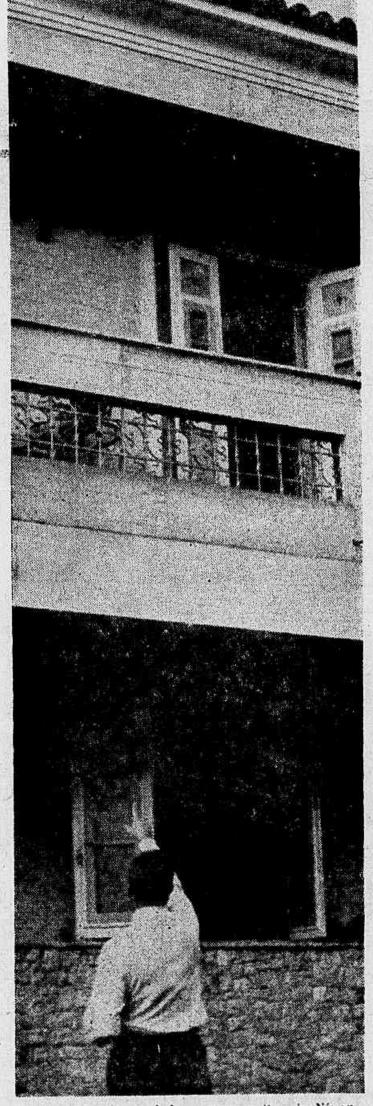
O auxílio para aquisição de material escolar, oferecido pela Divisão Extra Escolar do MEC, transformou-se em caso de polícia: milhares de pessoas concentraram-se no pátio do Ministério e a polícia empurrou um grupo de senhoras. Iniciou-se o tumulto e nosso fotógrafo Augusto Corsino de Abreu registrou as cenas. Mas foi agredido pelos soldados e ficou sem o filme. Leia no "Diário Escolar".

Festival Reúne 24

O II Festival Internacional da Canção Popular já foi lançado para êste ano e já tem pronto o seu regulamento. Num almôço, ontem, na Sociedade Hípica, estiveram representados 24 países que trarão "o melhor dos melhores" para o certame de música e cantores, do Maracanãzinho. Marieta Bolin afirmou ter certeza de que "a Suécia voltará a ser bem representada". O duo "Ouro Negro", de Angola, já tem número certo: "Menino de Braçanã". **Página 6.**

Fogo Mata 200: Crime

BRUXELAS, 23 — O incêndio que devorou as grandes lojas Innovation, sabe-se agora, matou mais de 200 pessoas e foi criminoso: atearam fogo em diversas partes do prédio, ao mesmo tempo. Atribui-se a responsabilidade a manifestantes antiamericanos, que, diante da firma, protestavam contra a guerra do Vietnam. Os corpos estão sendo retirados: pode haver muito mais do que se pensa. (R.).

AÍ MATARAM GONÇALVES

Aí foi assassinado o pai da primeira mulher de Nélson Rodrigues. O funcionário do Municipal José Gonçalves dos Santos, de 70 anos, foi atacado dentro de casa. Os mesmos bandidos que haviam praticado outro assalto em Andaraí acordaram a vítima. Ante sua tentativa de reação, fizeram fogo. Dois filhos de Nélson Rodrigues ainda entraram em luta com os marginais — de côr e aparentando 25 anos. A Polícia não localizou os criminosos. **Página 13.**

Energia é Sem Corte

O racionamento de energia está no fim, declarou o sr. Miguel Magaldi, mas só publicará o ato de extinção quando o gerador nº 13 estiver funcionando, em junho. Em 68 o Rio terá freqüência de 60 ciclos e, em agôsto, Ipanema e Leblon já os terão, dentro dos planos da Eletrobrás. **Página 2.**

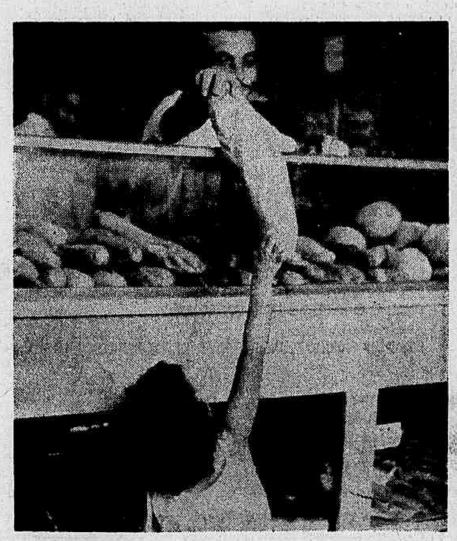
Dão Pasta à Ciência

O Legislativo aprovou, ontem, por maioria de dois terços, o projeto do deputado Everardo Magalhães que cria a Secretaria de Ciência e Tecnologia. Nos têrmos da lei, fica instituído também um fundo com dotação igual a 5% da receita do Estado e o governador autorizado a abrir créditos especiais até NCr$ 500.000,00. Emprêsas que promoverem pesquisa terão descontos nos impostos. **Página 2.**

ICM Com Redução

Os empresários começam hoje, a luta para a redução de ICM. Os presidentes das Associações Comerciais de todo o Brasil se reuniram, no Rio, e elaborarão um memorial, mostrando ao govêrno que as taxas do tributo oneram os produtos em mais de 20% e dificultam a colocação de nossos produtos no exterior. **Página 7.**

Caluniam Svetlana

Iosif, filho de Svetlana Alliluyeva, acusou-a, em carta, por ter abandonado a sua pátria, segundo noticia o "New York Times". A filha de Stalin acha que a informação é capciosa e ficou chocada com o conteúdo da carta do filho. Ela já havia advertido Iosif e à filha Yekaterina "das calúnias que me farão, mas vocês são para mim o tesouro mais valioso do mundo e **rezo** sempre por vocês". **Página 6.**

Ainda Não é Guerra

A SUNAB desmentiu que, até agora, tivesse autorizado os panificadores a fabricarem o chamado «pão de guerra». A reivindicação dos moinhos, ao que se informa, não será aceita pelo sr. Cravo Peixoto. Enquanto isso, as bisnagas vendidas à população, inclusive crianças (foto), ainda são de farinha pura. ***Página 2.***

Everardo Vence: Aprovada a Ciência

POR maioria de dois têrços o Legislativo **aprovou**, ontem, o projeto de lei que cria a **Secretaria de Ciência e Tecnologia**, que «tem por finalidade e estudo, proposição e execução da política do Govêrno do Estado para o desenvolvimento da pesquisa básica e sua aplicação tecnológica», nos têrmos com o artigo 2º da proposição.

O projeto de autoria do sr. **Everardo Magalhães Castro**, cria o Fundo Estadual para o Desenvolvimento da Ciência e da Tecnologia com dotação orçamentária de 0,5% da receita, obriga a criação de Institutos de Física, Química e Biologia e autoriza o governador a abrir créditos especiais até NCr$ 500.000,00, para execução da lei.

AS ATRIBUIÇÕES

O artigo 3º fixa as atribuições da Secretaria de Ciência e Tecnologia:

I — Formular a política científica e tecnológica estadual.

II — Incentivar e promover de preferência investigações científicas que interessem ao progresso das condições socio-econômicas do Estado da Guanabara e possam contribuir para o desenvolvimento global do país.

III — Estimular e favorecer a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e técnicos, cooperando com a Universidade do Estado da Guanabara e outras entidades de ensino sediadas na área estadual, mediante o financiamento de programas e cursos e a concessão de bôlsas de estudo em nível de pós-graduação, no Estado, no país ou no exterior.

IV — Desenvolver a documentação científica e tecnológica, mantendo e estimulando o intercâmbio de informações e a instalação de bibliotecas especializadas, bem como a promoção de congressos e reuniões.

V — Desenvolver a divulgação popular de conhecimentos científicos e tecnológicos através de programas específicos e mediante a realização de cursos, reuniões, exposições, publicações, métodos audio-visuais e quaisquer outros veículos de informação.

VI — Estabelecer e manter contatos com as organizações industriais sediadas no Estado da Guanabara, a fim de assegurar-lhes assistência científica e tecnológica e estimular a realização de pesquisas e atividades afins por parte dessas organizações.

VII — Assegurar e defender para os cientistas e tecnólogos uma posição de prestígio e condições de trabalho compatíveis com suas atribuições.

REDUÇÃO DE IMPÔSTO

O artigo 18 estabelece: «A emprêsa industrial que realizar investimentos em atividades científicas ou tecnológicas gozará, no exercício fiscal subseqüente, de redução no pagamento do impôsto de vendas e consignações, correspondente a 10% do montante dos investimentos feitos no ano anterior».

O § 1º especifica o que será entendido por atividades científicas ou tecnológicas e o § 2º esclarece: «A isenção parcial de que trata o artigo só será concedida pelo governador do Estado na forma do regulamento da presente lei». Cita a seguir as condições necessárias.

NOVOS CARGOS

Por sua vez, estabelece o artigo 21: «O Poder Executivo solicitará à Assembléia Legislativa, no prazo de 180 dias a partir da publicação da presente lei, a criação de um quadro técnico-científico e de um quadro administrativo, podendo, enquanto não fôr sancionada a respectiva lei, praticar os atos necessários à organização provisória do Gabinete. § 1º — Entre os cargos a serem propostos, deverão constar os de pesquisador para serem providos mediante concursos de provas e títulos por cientistas, que se desincumbirão de suas tarefas em regime de tempo integral. § 2º — Os pesquisadores serão equiparados para os efeitos de vencimento base aos professôres do magistério superior da Universidade do Estado da Guanabara, ficando os pesquisadores de 1ª categoria equiparados aos professôres catedráticos da mesma Universidade».

SÍMBOLO E GRATIFICAÇÃO

Dispõe o artigo 22: «Ficam criados os seguintes cargos em comissão: 1 cargo de assessor, símbolo 1-C; 2 cargos de diretor de Departamento, símbolo 1-C; 3 cargos de chefe de divisão, símbolo 3-C».

Artigo 23: «Os membros do Conselho Estadual de Ciências e Tecnologia perceberão gratificações a serem fixadas pelo Poder Executivo».

Artigo 24: «O Poder Executivo deverá regulamentar a presente lei no prazo de 90 dias a partir de sua publicação».

Falas da Gente do Brasil

RUBEM BRAGA

ENCONTREI certa vez, no livro **O Soldado Prático**, de Diogo do Couto, a expressão tão nossa familiar «pagar o pato». O livro foi escrito por volta de 1600, e uns 50 anos antes, Sá de Miranda usara a mesma expressão em uma de suas cartas em verso. O interessante da história é que tanto a obra de Diogo do Couto como a de Sá de Miranda foram publicadas na Coleção de Clássicos «Sá da Costa», anos atrás, com o texto fixado, notas e prefácio de Rodrigues Lapa. Pois Rodrigues Lapa, cujo trabalho, aliás, é excelente — se acha na obrigação de explicar ao leitor lusitano moderno o que quer dizer «pagar o pato». No livro de Sá de Miranda, êle dá, ao pé da página, a seguinte nota interrogativa: «pagar o pato: pagar o prejuízo que outrem fêz?» Na edição do **Soldado**, que é posterior, já não há nenhuma interrogação. Êle explica que o sentido da expressão é «ficar prejudicado, pagar as favas». Para o leitor brasileiro seria completamente desnecessária a nota explicativa. Como tantas outras palavras e expressões arcaicas, essa subsiste no Brasil, e até mesmo com aparência de gíria carioca...

* * *

O **Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa**, de Aurélio Buarque de Holanda, é meu instrumento diário de trabalho, e lhe devo mil lições. É, assim, com espírito de cooperação, que deixo aqui umas pequenas observações.

Puã — Não há meio do **Dicionário** acertar com essa palavra. Antigamente dizia que era um «crustáceo semelhante ao siri». Hoje (tenho a 10ª edição) diz que é «fêmea dos siris». Qualquer pescador ou menino de beira de rio ou praia, pelo menos no Espírito Santo e no Estado do Rio, chama de **puã** a pinça, a tenaz do siri, ou camarão, de qualquer crustáceo. Até à gente se aplica: «tira essa **puã** daí!»

Rufião — Aqui mestre Aurélio acompanha Caldas Aulete e Morais Silva, mas não a voz do povo. **Rufião**, aplicado a animal, é dado como sinônimo de garanhão, cavalo destinado à reprodução. Foi o jornalista Castejon Blanco que me chamou a atenção para êsse engano. Qualquer criador de cavalo ou boi chama de **rufião** exatamente o animal que não é reprodutor; o que, por motivo naturais ou artifício usado pelo criador, cobre a fêmea, apressando ou ativando o seu cio, mas não se reproduz, embora facilite a tarefa do **garanhão**, do reprodutor. Até João Leite e o Antônio Bandeira, que são os mais recentes fazendeiros de gado do Brasil, já sabem que o **touro rufião** é colega da **vaca maninha**...

Maratimba é dado como sinônimo de **caipira**, habitante do campo. No Espírito Santo é o sujeito de Marataízes, homem de praia, pescador, em contraposição ao **mocorongo**, sujeito do interior, da roça.

A palavra me é especialmente grata porque, quando comecei a escrever em jornal — no **Correio do Sul**, lá de Cachoeiro de Itapemirim — todo verão eu mandava da praia, crônicas sob o título: **Correio Maratimba**. São os **maratimbas** que cantam e dançam o catambá, regionalismo anotado por mestre Aurélio.

Outras coisas ficam para outro dia.

RACIONAMENTO SÓ EXISTE MESMO NO ATO: FOI EXTINTO

OS bairros do Leblon e de Ipanema serão os primeiros dentro do perímetro urbano da cidade, a sofrer mudanças de freqüência de 50 para 60 ciclos, o que deverá ocorrer em princípios de agôsto, dentro do programa estabelecido pela Eletrobrás, visando à integração de todo o Estado no sistema energético da região Centro-Sul.

Informou o almirante Miguel Magaldi que o racionamento de energia elétrica está pràticamente extinto, mas que o ato de extinção só será publicado quando entrar em serviço o gerador nº 13, o que deverá ocorrer mesmo em junho próximo, anunciando para 1968 a mudança de freqüência no centro da cidade e arredores.

SUBÚRBIO

Mais adiante, ressaltou que a mudança de freqüência nos subúrbios e na zona rural já está inteiramente concluída, com exceção, apenas, de Jacarepaguá. Revelou que a transformação efetuou-se sem maiores problemas, já que não recebeu nenhuma reclamação de nenhum dos moradores do ponto atingido pela reforma.

Anunciou, em seguida, para agôsto-setembro, o início da operação nas zonas compreendidas no perímetro urbano da cidade, principiando por Leblon e Ipanema, que serão os primeiros atingidos. O programa de conversão de freqüência, no Rio, está sendo acelerado com a finalidade de afastar definitivamente a possibilidade de futuros racionamentos.

CENTRO

O programa de conversão para o centro da cidade só será levado a efeito no princípio do próximo ano, após a operação efetuada no Leblon e em Ipanema. A conversão de freqüência começou em 1965 pelo bairro de Santa Cruz, estendendo-se em seguida a Campo Grande, Senador Camará, Vila Kennedy, Bangu e Realengo, ficando apenas para outra oportunidade o bairro de Jacarepaguá.

A energia de 60 ciclos proveniente da Usina Hidrelétrica e Furnas e demais sistemas da região Centro-Sul, interligados com os da Guanabara e do Estado do Rio, através da linha Peixoto-Furnas-Itutinga-Guanabara, será recebida na subestação de Jacarepaguá, da Eletrobrás, em fase final de construção com a capacidade de 1.200 KW, suficientes para atender à demanda dos próximos anos.

ÔNUS

O ônus da mudança de freqüência da energia elétrica, que serve aos cariocas, estará a cargo exclusivamente dos proprietários dos aparelhos, ou máquinas, podendo as indústrias, contudo, obterem financiamento de entidades ligadas ao desenvolvimento, como o caso da Companhia Progresso da Guanabara, no que tange ao Rio. A pretensão da Federação das Indústrias do Estado era de que o govêrno federal, que determinou a mudança, pagasse as despesas.

Companheiro de Ângela Prêso: é Estelionatário

José Cléber Pessoa que lesou várias firmas comerciais, arrecadando dinheiro, em seu proveito próprio, sob alegação de que se destinava a contribuições filantrópicas, foi condenado, ontem, a 2 anos e 8 meses de reclusão por crime de estelionato.

O ex-empresário e companheiro de Ângela Maria com seu comparsa Narciso Ferreira dos Santos, que recebeu igual castigo, planejou um «grande negócio» no ano passado, recolhendo donativos em nome de entidades de caridade, chegando a recolher mais de NCr$ 1 mil — um milhão de cruzeiros antigos.

OS LESADOS

Os dois espertalhões já haviam recolhido NCr$ 200,00 da Companhia Monteiro Aranha Engenharia, Comércio e Indústria, e NCr$ 1 000,00, da Companhia Docas de Santos, mas quando se preparavam para o terceiro golpe, articulando contatos com a firma Brasil Warrant Comércio e Participações foram desmascarados e presos.

POLIOMIELITE FOI POSTA FORA DE PERIGO NO RIO

"NÃO existe perigo de nôvo surto de paralisia infantil, no Rio", afirmou, ontem, ao "DN" o superintendente da Saúde Pública, apesar do pequeno número de crianças vacinadas, êste ano, e dos maus pressságios ligados aos meses de julho e agôsto, quando a incidência de casos é mais acentuada.

Declarou ainda o sr. Capistrano do Amaral nunca se ter constatado, nos últimos 30 anos, um índice tão baixo de poliomielite, no Rio, que êste ano já registrou apenas dois casos, contra 46, em 1965, e 57, em 1966, no mesmo período.

LOUROS PARA DEPOIS

"Entre as ameaças que sempre rondam a população infantil, disse o superintendente da Saúde Pública, a paralisia infantil é sem dúvida uma das que mais preocupam". As apreensões do médico residem no pequeno número de crianças vacinadas no Estado, êste ano, com relação ao número de nascimentos registrados. Acentuando que a Superintendência não pode dormir nos louros pelas estatísticas registradas com relação ao número de casos de poliomielite verificados, no ano passado, pelo mesmo espaço de tempo dêste ano, o superintendente alertou as mães para que levem as crianças aos postos de saúde do Estado, que estão aparelhados para atender à vacinação, permanentemente.

NÃO REGISTROU

O sr. Dirceu Belise, diretor da Divisão Médica do Hospital Infantil "Sales Neto", afirmou que a paralisia infantil sempre existiu em casos isolados no Rio, mas qeu só esporàdicamente se estabelece um surto da doença. O pediatra afirmou que a população deve estar sempre motivada contra a poliomielite, pois o surto pode aparecer, mas, seguindo as instruções da Secretaria de Súde, não correrá nenhuma perigo. O Hospital "Sales Neto", afirmou, o médico, não registrou nenhum caso de poliomielite, mesmo porque, quando aparece, é enviado ao Hospital Jesus que é especializado contra a epidemia. Alertou as mães a que levem os filhos aos postos de saúde para que sejam vacinados.

HOSPITAL JESUS SÓ DOIS CASOS

A sra. **Eni Costa**, que estava responsável pelo setor de isolamento do Hospital Jesus, na tarde de ontem informou que até o momento, não tem conhecimento de casos seguidos da doença, êste ano, talvez pelas medidas preventivas levadas a efeito pela Superintendência de Saúde Pública. Nos 4 primeiros meses sòmente 2 casos foram registrados, índice muito menor do que no ano passado, no mesmo espaço de tempo. Finalizou afirmando acreditar que nôvo surtos venha a aparecer.

CRAVO: "PÃO DE GUERRA" NÃO PODE SER FABRICADO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto desmentiu, ontem, que o govêrno já tivesse autorizado o fabrico do chamado «pão de guerra», contendo 3% de mistura de raspa de mandioca e acentuou que a reivindicação feita pelos moinhos será debatida na reunião de sexta-feira do SUNABÃO.

Por outro lado, os comerciantes anunciaram o aumento das aves e dos ovos, em face do reajuste de 70% feito no farelo, enquanto a maioria dos açougueiros continua não respeitando o **acôrdo de cavalheiros**, que prevê a redução de 22% no preço da carne.

VENDA

Segundo o «DN» apurou, a SUNAB mostra-se contrária a mistura da raspa de mandioca na farinha de trigo, embora o ministro Ivo Arzua e o secretário de Agricultura de São Paulo vêm-se mostrando dispostos a aprovar a medida, proposta pelos produtores e industriais da mandioca, interessados numa garantia de mercado, através do uso obrigatório daquele alimento pelos panificadores e moinhos de trigo, sem qualquer exceção.

MERCADO

Comenta-se, ainda, que os produtores de mandioca e raspa, com a cotação elevada de seu produto no mercado internacional, forçaram e conseguiram a ascensão rápida dos preços da raspa e da farinha de mesa, no mercado interno, criando problemas para os consumidores, não se justificando, agora, que pretendam impor aos consumidores, aos moinhos e panificadores uma reserva de mercado para o caso de queda de demanda internacional de seu produto.

ESTOCAGEM

A CIBRAZEM informou, ontem, que, nas últimas 24 horas, atingiu a 142 toneladas o total de carne congelada que começou a ser estocada, no fim da semana passada, para atender ao período da entressafra.

Os técnicos da Companhia Brasileira de Armazenamento revelaram que o plano para a carne gaúcha está sendo cumprido dentro de suas etapas normais, o que garantirá ao Rio seis mil toneladas de que necessita para atender ao seu consumo normal, a partir de setembro.

TABELAMENTO

O sr. Enaldo Cravo Peixoto receberá às 15 horas de hoje um grupo de donas-de-casa, que integram o movimento da CACOCA. Neste sentido, a sra. Maria Antonieta Franklin Leal informou ao «DN» que «a SUNAB não cumpriu com a promessa de estabilizar os preços dos gêneros alimentícios. «Assim — continuou a coordenadora da Campanha Contra a Carestia — o govêrno deverá, urgentemente, voltar ao sistema de tabelamento, a fim de evitar as manobras especulativas dos comerciantes e pôr maior quantidade de fiscais nas feiras, onde o roubo à bôlsa dos consumidores é mais acentuado».

ESTABILIZAÇÃO

O Conselho Nacional do Abastecimento se reunirá, sexta-feira, para examinar a política de preços aplicada na venda dos gêneros alimentícios, levando em consideração a determinação do presidente Costa e Silva de se estudar medidas capazes de conter a inflação, através de um esquema que concilie os interêsses dos produtores, comerciantes e consumidores.

A CONEP também debateu ontem a sistemática a ser adotada pela indústria e comércio, na distribuição de mercadorias, tomando por base a nova diretriz que o govêrno pretende adotar no mercado econômico-financeiro.

FINANCEIRA TEM NORMAS

O presidente Costa e Silva baixou decreto fixando normas para a execução financeira do Tesouro Nacional, que será procedida de maneira a atender a execução dos projetos e atividades cujos créditos forem considerados disponíveis, isto é, os saldos de dotações orçamentárias.

O decreto veda o encaminhamento de exposição de motivos à Presidência da República solicitando autorização de abertura de créditos especiais, sem que sejam indicados os recursos a serem utilizados e a cobertura das despesas, conforme determina a Constituição.

BOONE E STEINER VIRÃO DAR CURSO

Os professôres norte-americanos Cecil Steiner e George Boone chegarão ao Rio na sexta-feira para, a convite da Sociedade Brasileira de Ortodontia e da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, ministrarem um curso **no período** de 28 a 4 de junho **no** Departamento de Ortodontia daquela Faculdade.

O curso durará oito dias e será ministrado em horário integral, sendo que a primeira parte, sôbre técnica do traçado e análise cefalométrica, será dado pelo professor Steiner, enquanto a segunda estará a cargo do professor Boone e versará sôbre técnica de confecção de arcos individualizados para o sistema **Edgewise**.

JUSTIÇA FEDERAL SERÁ INSTALADA EM PLENO ALÇADA

Com uma sessão solene no plenário do Tribunal de Alçada, que funciona no prédio da avenida Rio Branco, ocupado pelo Supremo Tribunal até a mudança da capital para Brasília, será instalada segunda-feira a Justiça Federal do Rio.

A cerimônia, marcada para as 15 horas, será presidida pelo vice-presidente do Tribunal Federal de Recursos, **ministro Oscar Saraiva**, especialmente convidado para o ato, que contará com a presença, também, da alta administração da Justiça carioca.

AÇÕES EM AÇÃO

Os juízes federais no Estado são os srs. Evandro Gueiros Leite, Jorge Lafalete Pinto Guimarães, Hamilton Bittencourt Leal e a sra. Maria Rita Soares. Acompanhados dos respectivos substitutos, os novos juízes assumirão as suas funções logo após a instalação da Justiça Federal, despachando, nos Juízos recém-criados, antigas ações que se acham paralisadas desde a criação das côrtes até a sua instalação.

BRASÍLIA JÁ TEM A NOVA JUSTIÇA

A Justiça Federal de Primeira Instância, criada pelos atos institucionais e organizada por decreto do ex-presidente Castelo Branco, foi instalada, ontem, em Brasília, na esplanada dos Ministérios.

As varas, que constituem a seção da capital da República, foram as primeiras a se instalar, entre tôdas as que foram criadas nas capitais com a função de julgar os feitos de interêsse da União.

OS PRESENTES

À cerimônia de instalação, que foi presidida pelo ministro Godói Ilha, presidente do Tribunal Federal de Recursos, compareceram várias personalidades, destacando-se o presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Galloti, ministro Gonçalves de Oliveira, o deputado Henrique La Roque, o ministro Oscar Saraiva, vice-presidente do TFR, o representante do ministro do Exército, além do representante da Ordem dos Advogados do Brasil, Antônio Elizaldo Osório. As varas de Brasília, recém-instaladas, são presididas pelos juízes José Bolívar de Sousa e Oto Rocha.

HOTEL

A Casa de Nossa Senhora da Paz, sob a direção de Frei Leovigildo Balestieri, realizadora de grandes obras sociais, uniu-se a uma emprêsa imobiliária e a uma outra de investimentos nesse setor para a construção, em São Lourenço, Minas Gerais, de um grande hotel de veraneio.

Trata-se do Center Hotel de São Lourenço, que será erguido pela Mazza Imóveis S.A., que já entregou sem qualquer reajustamento, a seus clientes, nos últimos anos, mais de duas mil unidades residenciais e comerciais na Guanabara e São Paulo.

O lançamento dos títulos do Center Hotel será feito pela Fiama Investimentos, que na Guanabara já tem mais de cinco mil cotistas, figurando entre as maiores emprêsas cariocas de investimentos imobiliários.

Pais Confiam Mas Criticam

O secretário de Educação e Cultura do Estado, prof. Benjamin Morais Filho, mereceu um voto de confiança do Círculo de Pais e Professôres do Ginásio Estadual Pedro I, concedido por unanimidade, em assembléia geral.

A manifestação de louvor prende-se à recente exposição divulgada na imprensa, quando o secretário de Educação preconizou uma série de medidas consideradas, pelos pais dos alunos do Ginásio Pedro I, altamente benéficas a tôda a população estudantil da Guanabara.

PROFESSÔRES

Em carta enviada ao secretário Benjamin Morais Filho, o Círculo de Pais e Professôres do Pedro I situou a carência de professorado, a deficiência de material didático e a falta de preparo técnico-profissional entre os mais graves problemas que afetam atualmente a juventude escolar, especialmente os alunos de precárias condições econômicas. Ao creditar o voto de confiança, o Ginásio Pedro I lembrou jamais ter permitido ações precipitadas, procurando a eficiência dos poucos mestres do colégio, o bom-senso dos pais e a disciplina dos alunos encontrar soluções muitas vêzes dependentes dos seus próprios recursos financeiros. O Círculo de Pais e Professôres do Pedro I incentivou o secretário de Educação a executar suas anunciadas metas: mais professôres, mais ensino técnico-profissional e mais material didático.

Queda de Trem Mata no E. Nôvo

O comerciário Aprísio de Oliveira Sousa (23 anos, rua Vinte e Cinco de Maio, 451) morreu, ontem, vítima de queda de um trem da Central do Brasil, na estação de Engenho Nôvo. Com ferimentos graves, a vítima foi levada para o HSF e, depois, removida para o HSA, onde veio a morrer. As autoridades da 25ª DD adotaram as providências de sua alçada.

SALGADO SAÚDA AKIHITO: JAPÃO É O ASTRO DO DIA

O príncipe Akihito visitou, ontem, o Congresso Nacional, sendo saudado pelo sr. Mário Martins (MDB-GB), em nome do Senado, e pelo sr. Plínio Salgado (ARENA-SP), pela Câmara dos Deputados, que afirmou ser para os brasileiros «o Japão, de fato, o Império do Sol Nascente, pois confiamos que dali surja, para a Ásia e demais continentes, o astro do dia anunciado já pela estrêla matutina de um ideal puro».

O herdeiro do trono japonês, em sua resposta, assinalou que, com a colaboração efetiva das autoridades e da gente brasileira, verifica-se atualmente o alargamento da perspectiva de implantação de empreendimentos Japão-Brasil, sob a forma de cooperação e fêz votos para que no futuro, apesar da distância que os separam geogràficamente, aumentem os vínculos de amizade e a cooperação efetiva.

ASTRO DO DIA

As 15h45m, o príncipe Akihito chegava à rampa que dá acesso ao Palácio do Congresso, sendo ali recebido pelos srs. Moura Andrade, presidente do Senado; Batista Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, e Pedro Aleixo, vice-presidente da República, além de numerosos parlamentares e autoridades.

Em nome do Senado Federal, o sr. Mário Martins (MDB-GB) saudou o príncipe, falando da tradição do povo japonês e das relações entre o Brasil e o Império do Sol Nascente, que se aproximam, apesar da distância que os separa.

Em nome da Câmara dos Deputados, falou o sr. Plínio Salgado (ARENA-SP), exaltando a visita de S.A. Imperial, como marco da amizade que deve existir entre o Brasil e o Japão. Após referir-se à explosão industrial do povo japonês, o representante da ARENA deteve-se na análise da imigração nipônica, ressaltando o labor daqueles que demandam o Brasil para colaborar no desenvolvimento de nossa terra. Ao concluir suas palavras, assinalou o sr. Plínio Salgado «que para nós, brasileiros, o Japão é, de fato, o Império do Sol Nascente, pois confiamos que dali surja, para a Ásia, e demais continentes, o astro do dia anunciado já pela estrêla matutina de um ideal puro».

COOPERAÇÃO MAIOR

Ao saudar os membros do Congresso Nacional, disse o príncipe Akihito:

«Constitui para mim motivo de especial regozijo ter podido realizar esta visita ao vosso país, na qualidade de representante de Sua Majestade o imperador do Japão.

Hoje, sobretudo, estou ìntimamente sensibilizado com o cordial acolhimento dispensado pelos nobres representantes do estimado povo brasileiro.

As relações oficiais entre o Japão e o Brasil foram iniciadas no ano de 1897, com a celebração do Tratado de Amizade, de Comércio e de Navegação e, dali por diante, nos 70 anos seguintes, essas relações tornaram-se fecundas em todos os setores.

Considero que o forte laço de amizade entre nossos dois países tem sua natureza peculiar que não encontra similar nas relações dos japonêses com outras nações. Evidente prova dessa característica inconfundível tem origem no ano de 1908, de parte do Brasil, quando êste abriu seus portos à corrente imigratória do Japão, imigrantes cujos descendentes ora se contam, em número de 600 mil, e se acham nesta terra, desfrutando de feliz existência, graças à gentil hospitalidade e sábia orientação com que os acolheu o povo brasileiro.

O que se verifica, recentemente, com a colaboração efetiva das autoridades e da gente brasileira, é o alargamento da perspectiva de implantação de empreendimentos Japão-Brasil, sob a forma de cooperação econômica, encabeçando a iniciativa o estaleiro Ishikawajima do Brasil, a Usiminas e outros, que contribuem, desta maneira, com significativa parcela em prol do desenvolvimento econômico do Brasil.

Os vínculos de amizade entre nossos dois países estão fortemente entrelaçados, apesar da distância que os separam geogràficamente, de tal forma existentes que acredito, sinceramente, no futuro venham a intensificar-se mais ainda, proporcionando melhor compreensão mútua e cooperação efetiva entre nós.

Desejo, por fim, formular ardentes votos de saúde aos dignos representantes dêsse Congresso e de prosperidade crescente para a República do Brasil e para o povo brasileiro».

DIARIO DE BRASILIA

Entre Castelo e Costa e Silva a Opção da ARENA

OTACILIO LOPES

Um grupo de parlamentares conversa com certa animação. A conclusão a que chega não é pròpriamente melancólica, mas ressuma um cheiro de pólvora. Mais trinta dias (é o prazo da trégua), quem foi do Costa e Silva não poderá ser de Castelo — e a divisão se produzirá por efeito de opções fatais na política econômico-financeira. O ministro Delfim Neto almoçou com alguns deputados e no curso da conversa transpareceram algumas definições que interferem no rumo das coisas. Ao deputado Amaral Neto caberá o primeiro disparo da tribuna da Câmara. Sendo filiado à oposição, mas homem de govêrno, a escolha do deputado carioca foi muito a propósito porque transfere a própria definição da ARENA. O presidente Costa e Silva, na intimidade, já não suporta sem resmungos falar do ex-ministro do Planejamento.

O govêrno tem suportado com relativa resignação as críticas dos seus antecessores. No último artigo do ex-ministro Roberto Campos está contada a história de um programa radiofônico da Rádio Armênia captado em Moscou. Um menino acompanha o programa conjugando o verbo planejar: «Eu planejo, tu planejas...». A mãe interrompe: «Meu filho, que tempo é êste?». O menino não vacila: «Tempo perdido...». Roberto Campos recorreu à «boutade» depois de longa digressão a propósito do plano decenal que elaborou com auxílio internacional e desprezado nos cálculos do govêrno.

CAFÉ, A PEDRA DE TOQUE

O problema da comercialização do café será a pedra de toque na deflagração do conflito entre as duas administrações. O senador Nei Braga e alguns deputados do Paraná insistiram por maiores definições do ministro da Fazenda num encontro informal no Hotel Nacional. O ministro, porém, está decidido a dar inteira cobertura ao presidente do IBC, Horácio Coimbra, que se bate inclusive por uma melhor remuneração em cruzeiros aos produtores de café.

O ministro da Fazenda, no setor cafeeiro, era tido como um discípulo do ex-ministro Roberto Campos. O senador Nei Braga, porém, resume assim a sua impressão: «O Delfim está com o coração a favor dos cafeicultores, mas a cabeça pende ainda para o outro lado». O deputado Amaral Neto, que vai explodir a espoleta, lerá da tribuna (prometeu êle) documentos secretos de alguma gravidade. Fica no ar a indagação: Quem forneceu a documentação ao parlamentar?».

A INFLUÊNCIA EXTERNA

A natureza dos temas relacionados com o problema econômico é necessàriamente revestida de cautelas. Ao presidente da República, entretanto, tem chegado informações sôbre o comportamento do grupo do antigo ministro do Planejamento junto a entidades financeiras internacionais que contrariam os interêsses da programação brasileira. A irritação do presidente Costa e Silva tem aí a sua origem, lastreado pelos fatos concretos. Os ministros Delfim Neto e Hélio Beltrão estão calados por ora, mas exclusivamente por ora. Anda perto o estouro da boiada.

DE NÔVO, OS DECRETOS-LEIS

Na reunião do líder Ernâni Sátiro com os vice-líderes da ARENA nenhum fato foi mais importante do que a análise sôbre os decretos-leis. O último manda pagar cêrca de 600 mil cruzeiros novos ao SNI. Ao líder sugeriu-se que levasse a reclamação ao presidente da República com a lembrança de que o govêrno dispõe no Congresso de uma maioria avassaladora.

Alguns parlamentares, como o deputado Rafael de Almeida Magalhães, não compreendem a volúpia pelos decretos-leis, até pela desimportância das matérias que se incluem entre o que chamam de «exceções constitucionais».

PELA HONRA

Durante a recepção dos príncipes japonêses houve um incidente entre o líder Ernâni Sátiro e o deputado Fausto Gaioso, do Piauí. O líder revidou pela honra

COSTA E SILVA INICIA OPERAÇÃO DESEMPERRAMENTO

A concessão de aposentadoria será, doravante, da competência dos ministros e dirigentes de órgãos subordinados à Presidência da República, de acôrdo com decreto ontem assinado pelo marechal Costa e Silva como primeiro ato da *operação desemperramento*, que visa a retirar atribuições de ordem burocrática do presidente da República para que lhe sobre tempo para governar.

No ano passado, o presidente Castelo Branco assinou mais de 6 mil decretos de aposentadoria, o que agora não será mais atribuição do presidente da República, que passou para seus auxiliares o despacho final do expediente de interêsse dos respectivos servidores, dando-lhes competência para decidir sôbre aposentadoria, requisição e concessão de licença para afastamento do país sem ônus para os cofres públicos.

MINISTROS DECIDIRÃO

O decreto é o seguinte:

Art. 1º — É delegada aos ministros de Estado e aos dirigentes de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República competência para despachar, obedecidas as disposições legais e regulamentares, em caráter final, os seguintes assuntos quando referentes a servidor de órgão que lhes seja subordinado:

a) Aposentadoria;

b) Concessão de licença para afastamento do país, sem ônus para os cofres públicos;

c) Requisição de servidor, inclusive quando formulada pelos governos estaduais e municipais;

d) Homologação de aproveitamento ou recolocação de pessoal disponível ou classificando como mão-de-obra ociosa.

Art. 2º — O Departamento Administrativo do Pessoal Civil prestará tôda colaboração aos ministérios, esclarecendo dúvidas que porventura surgirem no exercício das

(Conclui na 8ª página)

S. Alteza Bom Dia à Tarde

O príncipe Akihito, acompanhado de sua comitiva, visitou na tarde de ontem o Supremo Tribunal Federal, mas ao ser apresentado aos ministros pelo presidente Luís Galoti a todos cumprimentou com um «bom-dia».

Em seu discurso, ao referir-se às relações nipo-brasileiras, disse «esperar que em nossos países se desenvolvam ideais comuns, capazes de os colocar à altura dos Estados modelares»

SÓ «BOM-DIA»

Sua alteza imperial chegou ao Supremo Tribunal Federal, precisamente às 14h30m, sendo saudado por um contingente do Batalhão da Guarda Presidencial e imediatamente conduzido à porta de entrada da alta côrte onde o aguardava o seu presidente, ministro Luís Galoti que estava acompanhado do procurador-geral da República, Haroldo Valadão.

Após ser apresentado aos demais ministros do Supremo, aos quais, curiosamente, dizia sempre «bom-dia», o príncipe Akihito, sentou-se ao lado direito do presidente Luís Galoti, que declarou aberta a sessão solene. Mostrando-se honrado em receber tão expressiva visita, disse o presidente Galoti que isto constituía um acontecimento relevante para a aproximação ainda maior para o Brasil e o Japão. Em seguida, convidou o ministro Cândido Mota Filho para fazer a saudação da casa ao visitante, dizendo que assim o fazia porque, sendo o ministro Cândido Mota natural de São Paulo, «sabia estar homenageando um Estado cujo progresso tem recebido notável contribuição japonêsa».

JAPONESES EM TÔDAS

O ministro Cândido Mota, depois de fazer um retrospecto das incursões de nossos historiadores na vida do Japão, disse: "Estamos assim bem informados sôbre a sua agricultura, os seus estaleiros, suas estradas de ferro, seus automóveis, seus aparelhos de rádio e televisão, seus motores, sua indústria eletrônica, sua educação, suas universidades, seus teatros e seus filmes, sua escultura e sua cerâmica. Mas devo fazer agora um depoimento, para melhor fundamentar os outros motivos do nosso aprêço e da nossa amizade pelo Japão".

E prosseguindo:

«Sou de uma Província de tem o nome de São Paulo, o apóstolo das gentes, onde por longa experiência imigratória, pode-se falar «no casamento das raças» para a consubstanciação da «raça cósmica» que o pensador mexicano José de Vasconcelos, ambicionou para o futuro da América.

Nessa região do Brasil, que teve o privilégio de ouvir o brado inestingüível da independência nacional, convive conosco, trabalha conosco e conosco se vale da terra paulista, perto do meio milhão de japonêses e filhos de japonêses, porque essa terra, como se dizia no tempo colonial, «é generosa e benéfica aos forasteiros». Em suas lavouras compactas, no verde escuro de seus cafèzais, no verde claro de seus canaviais, no fôfo branquejar dos seus algodoais, podemos escrever, ainda quando cintila a estrêla matutina, o movimentar dos trabalhadores japonêses, como podemos vê-los, ao derredor das cidades, ao longo dos pomares bem cuidados e das hortas irrigadas e frescas.

E finalizando: «E não os encontramos, só nas fábricas, nas indústrias especializadas, na orientação técnica das emprêsas, no sucesso invejável das cooperativas agrícolas, como também em nossas escolas, como mestres e alunos, nos campos de esporte, na vida urbana, em seu comércio, no labor cotidiano de São Paulo pelo Brasil».

SUSTENTÁCULO DO ESTADO

Respondendo à saudação, disse o príncipe Akihito:

«Imensamente satisfeito ao concretizar visita a êste país, na qualidade de representante de sua majestade o imperador do Japão, e, ao mesmo tempo, manifesto meu particular contentamento em me avistar, hoje, com o egrégio presidente do Supremo Tribunal Federal, assim como seus membros, dignos ministros, aos quais apresento profundo agradecimento pela manifestação de gentil acolhida, de que fui alvo.

Absolutamente desnecessário salientar que o Poder Judiciário representa um dos sustentáculos de qualquer Estado moderno. A disciplina das leis e a preservação da Justiça são condições indispensáveis a que o povo de uma nação possa viver numa comunidade de paz e prosperidade.

MOTIVAÇÃO

E prosseguiu:

— Não seria exagêro dizer que as responsabilidades que recaem sôbre os ombros dos componentes desta Casa da Lei e da Justiça são sérias e pesadíssimas.

Quero externar, nesta oportunidade, minha perfeita compreensão com a motivação

(Conclui na 8ª página)

EXPANSÃO

Crescente em todos os sentidos a atuação da Planalto S.A., emprêsa de crédito e financiamento, com sede em São Paulo. As Letras de Câmbio de sua emissão, além de juros, pagam correção monetária, havendo bons negócios efetuados nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia

Bipartidarismo

É LAMENTÁVEL observar como, prevalecendo-se da inércia, ou da inabilidade política do govêrno e da corrente política que representa o movimento de 31 de março de 1964, a facção oposicionista anda tomando bandeiras reivindicatórias que bem ficariam em mãos de legítimos representantes dos ideais democráticos que inspiraram aquêle movimento.

É verdade que os elementos remanescentes daquele estado de coisas de que nos vimos livres em 1964 e que não queremos de modo algum que tenha uma chance de retôrno, empenham-se, também, em iniciativas que visam, precisamente, a possibilitar êsse retôrno. Mas, a par dessa atividade que se reconheceria como subversiva, bem que sob a máscara da legalidade, e que despertam o natural repúdio dos verdadeiros democratas e patriotas, não esquecidos do grave perigo que conseguimos conjurar, êsses elementos também se aproveitam para patrocinar iniciativas não sòmente concordantes com os ideais do movimento de março, como até mesmo úteis e necessárias para sua concretização e a correção de erros cometidos.

☆

Situam-se nesse campo de medidas úteis e em nada «anti-revolucionárias», como pretenderiam alguns, aquelas como a revogação (ou, pelo menos, modificação radical) da Lei de Segurança Nacional e da Lei de Imprensa, e a alteração — indispensável — de certos dispositivos da própria Constituição, votada de afogadilho, com base num anteprojeto muito mal redigido pelo último ministro da Justiça do govêrno Castelo Branco. Constituição que, assim concebida, engendrada e dada à luz, logo ao nascer já necessitava de reforma.

Não é muito necessário relembrar que entre êsses erros (repitamo-lo sempre, como um «Delenda est Carthago») se encontra aquêle que está causando essa vergonhosa crise em tôrno da presidência do Congresso. Crise que poderia ser resolvida fàcilmente se o govêrno e os líderes do govêrno, em vez de estarem procurando covardes subterfúgios e indecoros «arreglos» pessoais, tivessem a coragem de tomar o caminho simples e natural de fazer uma emenda constitucional corrigindo os dispositivos conflitantes gatafunhados na Carta pelo redator governamental e deixados passar pela premência do tempo e pela complacência do Congresso anterior.

Entre os muitos erros que constituem o pesado legado do anterior govêrno revolucionário — apesar dos seus altos serviços prestados ao país em vários outros pontos, como no da consolidação da reação democrática à subversão extremista que ameaçava submergir o país —, entre êsses erros figura com destaque o bipartidarismo impôsto ao país, de cima para baixo, pelo Ato Institucional nº 2.

Todos admitem que êsse bipartidarismo compulsório, inteiramente contrário ao sentimento político do país e à realidade política fàcilmente discernível, derivou de ter o sr. Juraci Magalhães, quando ministro da Justiça, logrado convencer o marechal Castelo Branco de que êsse era o regime vigorante, obrigatório, pelo menos em dois países do mundo, que deveriam ser por nós imitados. Pensou-se que nos Estados Unidos só existiam os dois partidos: Democrático e Republicano; na Inglaterra, só o Trabalhista e o Conservador (esquecendo até o velho e tradicional Partido Liberal).

Qualquer pessoa medianamente informada sabe que isso não é verdade. Que, em ambos êsses países, apesar da predominância avassaladora dos dois partidos maiores, existe plena liberdade de organização partidária, com grande multiplicidade de pequenos partidos, representativos das mais diversas correntes de opinião política. Nos Estados Unidos, então, disputam as eleições as mais diversas — e, por vêzes, pitorescas — organizações políticas. Não há êsse compulsório bipartidarismo impôsto ao Brasil pela má informação e pelo capricho.

☆

O princípio democrático, o próprio mandamento constitucional, é o da pluralidade partidária. Teòricamente, em boa formação democrática, deveriam ou poderiam existir tantos partidos quantas fôssem as correntes — ponderáveis ou não — de opinião política. Aliás, é o que existe, pràticamente, nos Estados Unidos, onde disputam as eleições, até presidenciais, dezenas e dezenas de organizações políticas sob as mais estranhas denominações e radicadas apenas em um ou outro Estado.

Como isso, porém, não é muito conveniente, sob o ponto de vista prático, e inclusive por nossa experiência de agremiações numerosas e pequeninas formadas em tôrno de pessoas e não de idéias, admite-se a restrição de número. Assim as grandes correntes de opinião, perfeitamente definidas em têrmos de ideologia e não de nomes, formariam alguns grandes partidos.

Agora, levar essa restrição ao ponto de formar apenas dois partidos, um a favor do govêrno e outro contra, como se fêz, é que é absurdo.

Seria uma louvável correção dêsse êrro do primeiro govêrno revolucionário promover a abolição dêsse forçado bipartidarismo, que não se ajusta sequer à realidade, pois que as duas organizações existentes não têm nada de homogêneo e são, na realidade, verdadeiros «sacos de gatos».

☆

Infelizmente, porém, a iniciativa dessa medida tão útil foi deixada à chamada oposição, isto é, o chamado MDB — que sabe não ter possibilidade de êxito em sua tentativa e por isso mesmo se afoita, sem temer o risco de, por via de um maior fracionamento partidário, ver-se, êle próprio, diminuído em sua fôrça e seu tamanho.

A propalada emenda constitucional do senador Antônio Balbino, modificando o art. 149 da Carta Magna, para criar maiores facilidades à formação de outros partidos, não tem, evidentemente, qualquer viabilidade. Não só porque é iniciativa do partido minoritário, com poucas possibilidades de seduzir elementos da corrente oposta, como, sobretudo, por se tratar de uma emenda constitucional — coisa que, estranha e injustificadamente, se tornou tabu para o govêrno atual, que tem uma espécie de «complexo de Rebeca» em relação ao seu antecessor. O que é pena, aliás, porque se precisa realmente pôr fim a êsse sistema artificial impôsto ao país e que, embora naturalmente melhor do que o montruoso «partido único», existente em nação que se dizem democráticas, ainda não atende por inteiro aos ideais democráticos.

Teóricos do Obsoleto

VELHAS idéias e soluções ultrapassadas para problemas econômicos de evolução e dinâmica constantes são sintomas terríveis de subdesenvolvimento que, de quando em vez, atacam nossas autoridades. Não é um fenômeno só da área econômica, outros setores da vida brasileira também enfrentam seguidamente êste problema, mas é nela que se torna mais desesperador e enervante, pois vem sempre atrapalhar o grande esfôrço de milhares em busca de uma vida melhor.

Essas considerações vêm à propósito do ressurgimento, mais uma vez, da idéia de serem uniformizados, em todo o país, os preços dos produtos derivados de petróleo, idéia que é tão antiga quanto o Conselho Nacional de Petróleo, isto é, desde que o Brasil adotou uma política nacional com relação à indústria petrolífera, e jamais foi concretizada devido a ser totalmente inoperante com relação ao desenvolvimento do país, ou melhor — como foi comprovado por todos que a um estudo maior se dedicaram — só traria prejuízos para zonas de maior consumo: Guanabara, São Paulo e Minas. Pois muito bem, a idéia arcaica e já vencida várias vêzes e que foi até projeto de lei derrotado, volta, dizem defendida pelos atuais dirigentes da Petrobrás.

Não acreditamos, entretanto, que os responsáveis pela emprêsa estatal do petróleo estejam realmente dispostos a tentar mais uma vez, reviver tal velhice econômica. A verdade, porém, é que, sendo novos os dirigentes da emprêsa, êles ainda não devem ter tido tempo bastante para testar a real capacidade de seus assessôres ou ainda não possuem a experiência necessária para saber o que realmente é bom para o país ou é bom para pequenos grupos.

E que, aproveitando-se desta imaturidade inicial, os sempre presentes teóricos do obsoleto já estão pressionando a Petrobrás para que ela entre nesta luta inglória de conseguir que o nôvo impôsto de circulação de mercadorias, que para o petróleo só vai ser aplicado no ano próximo, traga dentro dêle a uniformização de preços.

Não acreditamos que os novos dirigentes da Petrobrás pactuem com esta leviandade, pois êles já devem saber, ou saberão dentro em pouco, quando tiverem mais experiência prática dos problemas dos derivados de petróleo no país, que esta medido jamais foi concretizada porque êste nivelamento não pode ser por baixo e em conseqüência os consumidores do Rio e de São Paulo terão que pagar muito mais pelos produtos que utilizam em benefício do interior, terminando de uma vez por tôdas com a política de preços justos que o atual govêrno afirma seguir.

Êles terão conhecimento também, que o estabelecimento de um preço único representará desgaste financeiro, inclusive mesmo para a Petrobrás, que entrou recentemente neste ramo por ser mais conveniente a localização de instalações de distribuição perto de centros de consumo mais elevado, e não em regiões nas quais o consumo baixo e o preço alto não propiciarão negócios lucrativos. A própria Petrobrás, para distribuir produtos de petróleo no interior, precisará receber um aumento considerável de recursos, que só poderão lhe chegar às mãos através de maiores taxações e de preços de produtos a cada dia mais caros para o pobre do consumidor. E com tudo isso a economia brasileira, e seu equilíbrio, que vem sendo motivo de tão grandes lutas, aonde vai ficar?

MOMENTO INTERNACIONAL

Desdobramentos da Crise

NO plano diplomático sôbre a grave crise do Oriente-Médio, temos uma gestão dos Estados Unidos, ou seja, uma advertência a Nasser no sentido de não fechar a navegação israelense realizada por Eilat. Nasser, ao restabelecer o contrôle sôbre Ákaba, com tôda a evidência pode chegar a cortar a navegação, mas ainda não o fêz. E' uma ameaça, não é ainda um fato consumado.

Mas a posição de Israel piorou neste ponto, pois fica à mercê de uma ação de Nasser.

De um certo modo é a correção por Nasser da principal conquista de Israel na ação empreendida em 1956. Êste problema da navegação é de importância primordial e Israel já avisou que reagiria em têrmos militares no caso de lhe ser bloqueado o pôrto de Eilat.

☆ ☆ ☆

Êste é um aspecto do problema.

O outro é a ocupação de zonas pelo chamado Exército de Libertação da Palestina.

E' uma medida de Nasser de sentido político e psicológico, mas que no plano militar pode ter conseqüências graves, pois êsse grupo, que é de extremistas, pode ir além dos desejos de Nasser e criar uma situação complexa.

Tudo isto não é de molde a oferecer perspectivas muito tranqüilizadoras e sem dúvida há condições locais para uma explosão violenta.

Mas o problema não é apenas local.

A mensagem do presidente Johnson a Kossiguin indica as preocupações de Washington.

Por seu lado, a União Soviética, embora dando apoio a Nasser e testemunhando-lhe a sua simpatia em mensagem do govêrno soviético e do Partido Comunista, ao que tudo indica não deseja incentivar o conflito.

Mas como negociar diretamente com os Estados Unidos quando subsiste como ponto de atrito maior e mais grave o Vietnam?

De tôdas as maneiras os Estados Unidos parecem estar na disposição de não permitir o bloqueio do gôlfo de Ákaba, o que significa uma situação muito especial com o Egito.

Qual a atitude no caso da União Soviética?

Mas temos um outro aspecto: as conversações de Thant e as medidas que possa tomar o Conselho de Segurança.

☆ ☆ ☆

Do relatório de Thant pode surgir uma medida do Conselho de Segurança, mas para ser tomada isso implica um mínimo de concordância entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Em que sentido? No do restabelecimento das tropas da ONU na faixa de Gaza? Mas se Nasser mandou retirar quem pode ter autoridade para impor novamente as tropas contra a decisão egípcia? Qualquer tentativa nesse sentido encontraria o veto soviético.

O mais importante parece ser evitar desde já o bloqueio de Ákaba, que implicaria uma resposta militar de Israel, e choques nos setores onde as tropas israelenses e o Exército de Libertação ou as tropas egípcias estão frente a frente sem zonas de proteção contra incidentes.

Êste é o quadro que pode modificar-se de um momento para o outro, embora não seja provável.

Como duas grandes potências, parecem não desejarem complicar o problema, ou seja, criar uma variedade de Vietnam no Oriente-Médio, as esperanças de solução ou pelo menos de se evitar a guerra são legítimas.

E' tudo também que se torna desejável e neste sentido devem agir todos os que tenham um mínimo de influência junto aos povos árabes e de Israel.

MOMENTO ECONÔMICO

A Reforma Tributária

OS problemas criados pela implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias estão longe de terem sido resolvidos. Os Estados do Nordeste foram os primeiros a utilizar a faculdade que a União deu às unidades federativas de aumentar a alíquota do impôsto até o máximo de 18%. Logo depois, o Estado do Espírito Santo seguiu o mesmo rumo e agora corre que todos os demais Estados estão dispostos a alinhar-se no mesmo nível tarifário. A Associação Comercial do Rio de Janeiro já decidiu firmar posição contra o aumento da alíquota, afirmando ter havido distorção do espírito da reforma tributária. Sabe-se que, em alguns municípios do interior estão sendo cobrados, indevidamente, os impostos que foram substituídos pela nova tributação.

Apesar de todos os abusos há um clamor de Estados e Municípios contra a reforma tributária, alegando a violenta queda da receita. Entretanto, não parece que tenha ocorrido esta queda no Estado da Guanabara, segundo declarações de autoridades estaduais. Em outros Estados, a queda da arrecadação está sendo imputada às deficiências da máquina arrecadadora, carente de uma reforma que aumente sua eficiência.

O Impôsto de Circulação de Mercadoria foi concebido à base de reforma tributária francesa, que substituiu o impôsto em cascata, isto é, recaindo várias vêzes sôbre o mesmo produto, a cada vez que mudava de dono, pelo valor acrescido. O impôsto, que na França recaía sôbre o volume de negócios, correspondente ao nosso antigo Impôsto de Venda e Consignações, foi substituído pelo impôsto sôbre o valor acrescido («Taxe sur la valeur ajoutée» ou TVA). A implantação do nôvo impôsto tem provocado grandes perturbações e os demais Estados europeus, que participam do Mercado Comum, estão receosos de duas conseqüências. Por isso, mesmo, a harmonização dêsse impôsto na Europa dos Seis, só se verificará a 1º de janeiro de 1970. Quase três anos pela frente, para se examinar cuidadosamente sua implantação.

Os louvores do sistema do impôsto sôbre o valor acrescido (TVA) são quase unânimes, mas a inquietação sôbre os seus resultados também é quase generalizada. Sua grande vantagem, em uma economia avançada como a dos países do Mercado Comum, é eliminar a vantagem que as emprêsas integradas tinham sôbre as pequenas e médias emprêsas, geralmente não-integradas. Em segundo lugar, a especialização das emprêsas deixa de sofrer obstáculos, o que é particularmente importante para os subcontratadores e os produtores de serviços. Além disso, nos intercâmbios internacionais se torna possível compensar exatamente as cargas fiscais resultantes do impôsto sôbre o volume de negócios.

O sistema atual do impôsto em cascata leva a distorções na concorrência entre as correntes estabelecidas em Estados-membros diferentes, permitindo manipulações em benefício de determinados setores da atividade; à medida que se realiza a união aduaneira estas distorções adquirem importância crescente no aspecto econômico. Em quarto lugar, o sistema oferece a vantagem de que os contratadores se encontrarão em presença de um só sistema de taxa sôbre o volume de negócios em lugar dos seis que existiam anteriormente.

As alíquotas pretendidas pelos diversos países do Mercado Comum, até que se harmonize a sua política fiscal em relação ao impôsto sôbre volume de negócios, estão, porém, muito abaixo das alíquotas admitidas no Brasil. Enquanto aqui todos estão pretendendo nivelar ao máximo de 18%, as alíquotas na Europa, com exceção da França, em nível mais elevado, situam-se em tôrno de 9% ou 10% isto é, a metade das alíquotas fixadas para o Brasil. Ainda assim, a Alemanha, por exemplo, está temerosa dos efeitos da implantação do impôsto sôbre o valor acrescido em 1º de janeiro de 1968. Muitas opiniões autorizadas entendem que, em vários casos, haverá elevação de preços em decorrência do aumento da alíquota, sobretudo naqueles casos em que, anteriormente a cobrança do tributo se fazia apenas uma a duas vêzes, não havendo tributação em cascata.

NOTAS POLÍTICAS

Oposição e Govêrno Tomam Posição na Batalha da Dinamização do Congresso

Oposição e govêrno, cada qual a seu modo, procuram articular-se para diversas tomadas de posição, ambos visando ao fortalecimento da democracia e à dinamização do Poder Legislativo.

O líder do govêrno na Câmara, dentro dêsse objetivo, reuniu todos os vice-líderes e com êles debateu longamente a questão das Leis Complementares e Ordinárias à nova Constituição. Ficou assentado que o líder Ernâni Sátiro se entrosará com o líder no Senado, Daniel Krieger, para a formação de uma Comissão Mista do Congresso, incumbida de, cumprindo preceitos constitucionais, elaborar tôda a legislação assessória à atual Carta Magna.

Ao lado disso, Subcomissões internas, compostas de elementos da ARENA e do MDB, já iniciaram, desde logo, o trabalho preliminar de esbôço dessas leis.

O líder Ernâni Sátiro procurou o seu colega da oposição, Mário Covas, expôs a decisão de sua bancada e lhe pediu que estude a possibilidade de colaborar na elaboração dessas leis, mediante a indicação de vários nomes para comporem as Subcomissões. O deputado Mário Covas respondeu-lhe de pronto que está inteiramente de acôrdo com a idéia, mas lembrou que há alguns assuntos em relação aos quais o seu partido não pode colaborar, pois se bate contra êles. Mencionou, como exemplo, a Lei de Segurança, a Lei de Imprensa, a eleição indireta do presidente da República etc.

Êsse primeiro contato dos dois líderes foi rápido, tendo o sr. Ernâni Sátiro ficado de voltar ao assunto logo após a conversa que terá com o senador Daniel Krieger e com os presidentes da Câmara e do Senado.

Enquanto o Colégio de Líderes age dêsse modo, modificando inclusive uma linha já anteriormente fixada em relação ao problema, que era esperar pelo estudo que o ministro da Justiça se prontificou a fazer, oferecendo-o depois ao Congresso, o deputado Mário Covas também estabeleceu os seus planos de atuação política como oposição.

Vai o líder oposicionista propor ao Gabinete Executivo Nacional de seu partido, hoje, a fixação de uma agenda contendo iniciativas do partido em diversas matérias, dando a elas tôda prioridade e até concentração de atenções, para que a luta não caia no vazio pelo desperdício de tempo e oportunidade.

Em outras palavras: quer o líder Mário Covas que se escolha um tema por semana, em tôrno do qual as bancadas do MDB na Câmara, no Senado, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras de Vereadores do país inteiro concentrarão todo o esfôrço, segundo uma orientação única traçada minuciosamente pelo comando central do partido, que é o Gabinete Executivo.

A bancada do govêrno não assistirá com indiferença a essa tomada de posição do MDB. Além do grupo dos 30, já batizado de Guardas-Costa e Silva, também o Colégio de Líderes está atento a qualquer movimentação oposicionista no plenário, mantendo permanentemente um ou mais de seus representantes de sobreaviso para a defesa do govêrno.

COSTA E SILVA: TUIUTI

O presidente Costa e Silva estará no Rio, hoje, às 11h30m, quando chegará de Brasília na companhia do ministro Hélio Beltrão, titular do Planejamento.

O presidente da República vai visitar pela primeira vez, desde a sua posse, a Vila Militar, onde será alvo de significativa homenagem, incluída no programa das comemorações da Batalha de Tuiuti.

Sôbre a data histórica, o ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares baixou Ordem do Dia, a ser lida hoje em tôdas as guarnições federais, dizendo dos anseios dos povos do nosso continente em favor da preservação dos seus interêsses de desenvolvimento e defesa da sua soberania.

O pronunciamento é, ainda, uma solene advertência contra os inimigos da civilização — os comunistas.

Krieger Estuda Emenda de Balbino

O senador Daniel Krieger disse, ontem, que vai consultar as bancadas da ARENA e, posteriormente, o próprio presidente Costa e Silva a respeito da Emenda à Constituição, elaborada pelo senador Antônio Balbino, dispondo sôbre a organização e o funcionamento dos partidos (artigo 149 da Carta Magna).

A declaração de Krieger causou certo espanto, porque, até agora, o presidente da ARENA não admitia a revisão constitucional a curto prazo, embora reconheça até assinale graves erros inscritos na Carta Magna.

A iniciativa que Daniel Krieger vai tomar poderá significar uma abertura em favor da reforma em prazo menos longo do que se imaginava (só depois do transcurso do segundo ano do atual govêrno).

Alcance da Emenda Dos Partidos

O senador Antônio Balbino, ontem, prestou novos esclarecimentos sôbre a sua emenda constitucional.

Destaca como uma das principais modificações a de que, para um partido se organizar, não será necessário contar, desde logo, com 45 deputados federais (10% de 149), distribuídos em 8 Estados, e 7 senadores (10% de 66), sem exigência de número de Estados.

Observa Balbino que o atual sistema não pode subsistir, sob pena de, vermos o país com um partido único, devido à exigência de vitória em pleitos majoritários.

Diz êle: «Na prática, a exigência leva ao absurdo de, dentro em pouco, só haver um partido — o majoritário, porque o outro, não tendo possibilidade de ganhar eleições majoritárias (e ainda mais com a contribuição das sublegendas) para o Senado, muito embora viesse a ter expressiva representação proporcional na Câmara, deixaria de existir».

E conclui: «Seria burlar a tese do regime de base pluripartidária, que a Constituição recomenda, pela adoção sub-reptícia de uma causa de extinção do partido minoritário, que, para sobreviver, teria que ser majoritário pelo menos em 7 Estados da Federação».

Luís Viana: Revisão Cautelosa

O governador Luís Viana Filho esteve com o presidente Costa e Silva, a fim de expor a situação da Bahia, que reclama um prejuízo, êste ano, de NCr$ 40 milhões (40 bilhões antigos), em conseqüência da Reforma Tributária do govêrno Castelo Branco, e também em virtude do adiamento da cobrança do ICM sôbre combustíveis, decretado já pelo atual govêrno.

Mais tarde, falando aos jornalistas, o governador da Bahia focalizou alguns problemas políticos, entre os quais o da revisão das punições revolucionárias. Admite a medida, desde que sirva para consolidar a Revolução e nunca para beneficiar apenas os seus adversários: «A revisão por si só, como providência unilateral e gratuita, destinada sòmente a atender ao clamor dos punidos ou dos descontentes, não faria sentido. Nesse caso, a Revolução se estaria pròvavelmente dividindo e enfraquecendo em proveito do fortalecimento dos seus adversários».

Não quer, com isso, significar que a revisão não possa ser aconselhável, eventualmente, mas deve obedecer sempre à preliminar da conveniência estratégica e pragmática da Revolução.

Solução Para Excedentes

A propósito de projeto em curso na Câmara dispondo sôbre o problema dos excedentes, vale assinalar aqui uma iniciativa do sr. Eduardo Kieffer, do Conselho Superior das Caixas Econômicas, que acaba de propor ao govêrno uma fórmula destinada a resolver a grave questão em definitivo.

A fórmula sugerida prevê a assinatura de convênios entre as Caixas Econômicas e o Banco Nacional de Habitação para possibilitar a construção ou a ampliação de Faculdades, através de financiamentos, de acôrdo com as necessidades de cada região do país.

Outra iniciativa também proposta pelo sr. Eduardo Kieffer ao govêrno: a efetiva concessão de empréstimos para fins educacionais, mediante consignação em fôlha, pelas Caixas Econômicas, nos têrmos de uma lei do tempo do govêrno Eurico Dutra — a de nº 1.046, de 2 de janeiro de 1950 — dispondo sôbre êsse tipo de operação em favor de filhos e netos dos consignantes.

Colagrossi: Bipartidarismo Firme

O deputado José Colagrossi (MDB carioca) reuniu-se ontem com um grupo de jornalistas em um almôço, durante o qual fêz uma análise da situação política nacional, a começar pelo bipartidarismo.

Diz o deputado que é contra o sistema, porém acha muito difícil, nas atuais circunstâncias e diante das exigências da Carta Magna, romper com o bipartidarismo vigente.

Diante dêsse quadro, concorda com o líder Mário Covas, de que o essencial no momento é o MDB mobilizar as bases políticas, buscar o apoio das massas populares, para se tornar realmente em poderoso partido de oposição.

Nada espera de iniciativa da ARENA, onde vê o predomínio de dois grupos — um governista por vocação e outro fisiológico, na expectativa de vantagem do Poder.

Aceita a Frente Ampla, mas com o caráter de movimento cívico, como o que ficou simbolizado com o Manifesto dos Mineiros, para a derrubada do Estado Nôvo, mas não a sua transformação em terceiro partido, pois — frisa — não se integraria com Carlos Lacerda em um partido político, embora possa lutar a seu lado em um movimento doutrinário em prol da redemocratização, visando a alcançar, entre outros, os seguintes objetivos: eleições diretas, abolição da delegação de podêres e fortalecimento do Legislativo para exercer com tôda plenitude sua missão.

Colagrossi disse ainda que vai apresentar projeto na Câmara visando a assegurar maior produtividade aos trabalhos do Congresso. Êste passaria a funcionar como um simpósio, onde uma Grande Comissão selecionaria e ordenaria os temas debatidos transformando-os em projetos de lei, como, de certo modo, acontece no Parlamento alemão.

SINAL ABERTO

RECUO ESTRATÉGICO DE AURO

O senador Auro de Moura Andrade, que participava do cortejo imperial, durante a visita que o príncipe Akihito realizava ao Congresso, não foi além da porta do plenário da Câmara. O fato causou espécie, mas foi logo compreendido por todos: é que o senhor Pedro Aleixo presidiria a sessão.

Imperturbável, o senador paulista, velha rapôsa pessedista, no tumulto da entrada no recinto, saiu por uma das alas do plenário, regressando ao Senado, para a recepção ao final da visita, já ali ao lado não só do príncipe mas também do sr. Pedro Aleixo, que, pela primeira vez, havia presidido a uma sessão do Congresso — e festiva — o que, no entendimento do senador Josafá Marinho, confirma a tese que vem sustentando contra os líderes do govêrno.

ASSESSORIA FUNCIONA

A assessoria de imprensa da presidência da República, chefiada pelo jornalista Heráclio Sales, está funcionando ativamente. Agora mesmo vem de editar, em folhetos muito bem impressos, os dois discursos que balisaram os rumos do atual govêrno: "O Primeiro Dever", discurso que Costa e Silva pronunciou na primeira reunião do Ministério, no dia seguinte ao da sua posse, e "Diplomacia da Prosperidade", a fala que dirigiu ao Corpo Diplomático, no Itamarati de Brasília, em 5 de abril.

ARENA ABRIU FRENTES PARA IMPOR A SUA INDEPENDÊNCIA

A Comissão dos Estatutos e programa da ARENA, presidida pelo senador Carvalho Pinto, vai ouvir uma opinião que, pelo seu conteúdo político, talvez modifique os seus rumos e os resultados das sondagens que vem fazendo em todos os Estados sôbre como deverá ser o partido de agora por diante.

Trata-se de proposta que fará o deputado José Carlos Guerra, durante o encontro que a comissão terá, hoje, com as bancadas de Pernambuco, Alagoas e Paraíba, a menos que êsse encontro seja adiado como já se começou a murmurar, para que se imponha a independência no partido.

A LINHA PRÓPRIA

Para o representante pernambucano a ARENA precisa imediatamente deixar de ser «o partido da Revolução», para transformar-se em «partido político nacional», pois, do contrário, jamais terá personalidade própria e muito menos autenticidade. Não advoga com isso o rompimento com o govêrno, mas apenas uma linha própria e, sobretudo, vontade própria.

Está muito preocupado com a sorte dos atuais líderes políticos, como Carvalho Pinto, Nei Braga, Cid Sampaio e outros que caminham para o esvaziamento se o país não mudar de rumos. Lembra a proscrição de muitos dos grandes líderes nacionais, deixando o país quase à míngua de estadistas. «Se agora fizermos o mesmo — por inércia ou outros processos — com os que ainda nos restam, passaremos a ser uma nação sem perspectivas».

Para o deputado José Carlos Guerra, que preconiza a revogação da Lei de Segurança, Lei de Imprensa e reforma da atual Constituição em muitos de seus capítulos, a alternativa em relação à ARENA é esta: «Ou se faz um partido com autenticidade, para funcionar como tal, ou então não se faça nada».

A REIVINDICAÇÃO

Quer o representante de Pernambuco que, no programa da ARENA, estejam contidos êstes pontos, pelos quais todos se comprometem a lutar:

1 — Participação dos trabalhadores nos lucros e nas direções das emprêsas; 2 — Revogação do art. 76 da Constituição, restabelecendo-se, por esta forma, as eleições diretas e secretas para presidente da República; 3 — Revisão do art. 58 que atribui podêres ao presidente de baixar decretos-leis. Nessa parte sugere que o govêrno permaneça com podêres de decretar leis apenas em relação a finanças; 4 — Revogação das Leis de Segurança, Imprensa e da Educação, esta mais conhecida como «Lei Suplici»; 5 — Combate à coação militar e ao suborno econômico nas eleições; 6 — Autonomia das capitais dos Estados; 7 — Democratização do poder, com

(Conclui na 9ª página)

Choque de Lealdades

Pedro Dantas

É REALMENTE uma bela página, a do general Golberi do Couto e Silva sôbre o verdadeiro e os falsos nacionalismos. Bela, porque intensamente sentida e profundamente pensada, o autor encontrou formulação adequada às suas idéias e às suas conclusões. A brilhante exposição do jôgo e eventual antagonismo das lealdades que nos solicitam, como membros, que somos, de uma sociedade subdividida em categorias, nas quais também somos integrados, com a decorrente e imperiosa necessidade do estabelecimento, em nosso espírito, de uma hierarquia de lealdades, é das mais impressionantes e das mais felizes. Comentando o drama interior em que pode resultar a fixação da aludida hierarquia, diz o general Golberi: «Lealdades diversas essas, quase nunca conciliáveis de todo, por mais que seu antagonismo possa subsistir largo tempo despercebido e larvado, antes de explodir, destroçador e pungente, nos decisivos momentos de uma crise de opção».

Não se poderia sugerir mais vigorosamente, nem definir com maior precisão, o choque de lealdades que tem sido, através dos tempos, o núcleo mesmo das nossas angústias e tragédias. A literatura nêles vai buscar seu melhor alimento e, assim, o general Golberi traz uma involuntária, mas nem por isso menos substanciosa contribuição à crítica literária. Sua fórmula, simples e esclarecedora, recomenda-se particularmente aos críticos, a cujos estudos poderá prestar relevantes serviços. Desligado, embora, de tais exercícios, o redator do presente, de sua parte, não a esquecerá.

Da necessidade de uma hierarquização das lealdades eventualmente antagônicas, o general Golberi parte, naturalmente, para o estabelecimento da sua própria concepção dessa hierarquia. Não será difícil ao leitor dêste artigo adivinhar que o seu esquema subordina tôdas as lealdades ao nacionalismo, situado, na escala dos valôres, como lealdade suprema. Lealdade à nação, ou, para entrarmos na terminologia geopolítica e geoestratégica do general, aos «Objetivos Nacionais Permanentes».

Bem, aí, justamente, começam as nossas dúvidas. De saída, parece-nos que há, na indicada concepção do nacionalismo, uma clara petição de princípio, pois que o definimos em função dos Objetivos Nacionais Permanentes, os quais, por sua vez, se estabelecem em função do nacionalismo. Não é só. Os aludidos ONP, somos nós que os desprendemos, segundo nossos pontos de vista, resultantes da nossa análise do panorama nacional. Não é impossível imaginar pontos decorra a indicação de Objetivos Nacionais Permanentes diversos dos que tenhamos encontrado. A coexistência de séries diferentes de ONP iria forçar-nos à discussão prévia da validade dos respectivos critérios de solução, pondo novamente em jôgo o nosso ponto de partida, sem nos permitir nenhuma conclusão. Por outras palavras, os objetivos são, em boa parte, subjetivos, o que nos lança num círculo vicioso irremediável.

Conseqüência dêsse primeiro equívoco, referente à definição da suprema lealdade, vamos encontrar adiante, mais explicitamente, o seguinte: «Ser nacionalista é sobrepor... a quaisquer interêsses outros, individuais ou de facções ou de grupos, a quaisquer vantagens regionalistas ou paroquiais os verdadeiros interêsses da nacionalidade. Ser nacionalista é estar sempre pronto a sacrificar qualquer doutrina, qualquer teoria, qualquer ideologia, sentimentos, paixões, ideais e valôres, quando quer se evidenciem nocivos e de fato incompatíveis ante à lealdade suprema que se deve dedicar, sobretudo, à nação».

Ora, em primeiro lugar, os «verdadeiros interêsses da nacionalidade», como e por quem são determinados? Parece razoável admitir que cada um os confunda, mesmo errôneamente, com os seus. Voltamos, assim, a um subjetivismo inevitável. Em segundo lugar, parece, também, que o general Golberi foi longe demais, ao preconizar que se sacrifique ao nacionalismo «qualquer doutrina e qualquer teoria que se evidenciem incompatíveis com a lealdade suprema que se deve dedicar à nação». A hierarquia das lealdades, salvo engano, disse abranger ùnicamente valôres afetivos, e não valôres nacionais, como os de que se fazem as doutrinas e teorias. Estas, portanto, não chegam a se constituir em antagonismo com a lealdade à nação. Pode-se afirmar, pelo contrário, que a lealdade à nação exige que as doutrinas e teorias sejam respeitadas pelo que valem, integradas num conjunto no qual se insere igualmente a lealdade à nação.

ESTUDANTES

JOEL SILVEIRA

QUANDO os estudantes paulistas desfraldaram suas faixas reivindicadoras diante do marechal Costa e Silva, êste teve um gesto de amuo e algumas palavras duras. "Não adianta essa história de faixas. O govêrno conhece bem os problemas dos estudantes". E aqui temos duas sólidas verdades: primeira — que faixa não adianta, senão os estudantes brasileiros, que nos últimos anos já empunharam milhares delas, estariam com todos os seus problemas resolvidos; segunda — que o govêrno está perfeitamente a par dêsses problemas, que conhece há já muito tempo, desde que existem.

Mas o fato é que se os estudantes insistem nas faixas — que por sinal, sob o ponto de vista de reivindicações, são cada vez mais variadas — é porque o govêrno (e não me refiro apenas ao atual, mas também aos anteriores), que sabe dos problemas da juventude das escolas e universidades, ainda não os solucionou. Não acredito que os estudantes brasileiros tinham contraído, por um condicionamento qualquer, o vício da faixa. A faixa pela faixa não teria sentido. O que tem sentido é o que a faixa reflete, a autenticidade do que vem nela dito, o que ela expressa de procedente e razoável. Se, em São Paulo, os estudantes tivessem pedido em suas faixas o inexeqüível e o absurdo, aí teríamos apenas a faixa pela faixa — um carnaval de faixas. Mas o que êles pediram foi um mínimo do que necessitam. Claro, o govêrno conhece suas necessidades, uma por uma. E daí?

A conclusão a tirar do fato, e conclusão melancólica, é a de que aquêle amuo momentâneo do marechal Costa e Silva não foi conseqüência de qualquer desrespeito ou irreverência por parte dos estudantes, coisa que não houve, mas a reação natural de quem sabe onde está o êrro e não pôde ainda consertá-lo. Se o marechal, de cabeça fria, fizer os cálculos, verá que em comparação com as faixas estudantis que vêm sendo empunhadas e desfraldadas pelos estudantes, nos últimos anos, os problemas que os afligem e frustram são ainda mais numerosos.

Também não é justo que, por causa das faixas, cada "campus" de nossa Universidade sejam transformadas em outros tantos Gericinós, área de exercício onde vez por outra, a mando ninguém nunca sabe de quem, a polícia vai treinar seus músculos e fazer brilhantes demonstrações de sua capacidade repressiva.

PAULO VI MANDA MENSAGEM: PEDE A PAZ PARA NÓS

O marechal Costa e Silva recebeu, ontem, os embaixadores da Itália e da Espanha: um presenteou-o com dois livros de gravuras, de grande formato, e outro apresentou despedidas.

Recebeu o presidente da República mensagem de agradecimento de Paulo VI ao telegrama do chefe da nação: pede o Papa prosperidade e paz para o Brasil e a proteção de Fátima.

DE PAULO VI

É o seguinte o texto do telegrama enviado por Paulo VI ao marechal Costa e Silva: "Agradecemos cordialmente o atencioso telegrama que vossa excelência nos enviou, às vésperas de nossa peregrinação a Fátima, exprimindo votos de boa viagem e assegurando que o povo brasileiro nos acompanharia com suas orações pela paz. Queira vossa excelência transmitir as expressões de nosso profundo reconhecimento a tôda a nação brasileira, para a qual imploramos de Nossa Senhora de Fátima especial proteção. A v. excia. e ao dileto povo brasileiro concedemos, de todo o coração, o penhor de assinaladas graças, de prosperidade e paz, e a bênção apostólica de "Paulo VI".

DIPLOMATAS

O embaixador italiano Eugênio Prato, em visita de cortesia, presenteou o presidente da República com dois volumes de gravura, edição "Rizzoti", da obra "La Capella Sistina in Vaticano".

O representante espanhol Jaime Alba, depois de servir 10 anos no Brasil, apresentou ao marechal Costa e Silva suas despedidas.

SAÚDE MUNDIAL É EM 68 NO BRASIL

GENEBRA, 23 — A Assembléia da Organização Mundial de Saúde aceitou, hoje, aqui, convite do Brasil para que Assembléia do ano que vem seja realizada naquele país. (R)

BRASIL NÃO ABRE MÃO DO USO DA ENERGIA ATÔMICA

GENEBRA, 23 (Especial para o «DN») — O embaixador Sérgio Correia da Costa afirmou, perante o Comitê das Dezoito Nações sôbre o Desarmamento, que o Brasil não pretende receber nem fabricar armas nucleares, mas não alienará o direito de pesquisar sem limitações e eventualmente fabricar ou receber explosivos nucleares que permita executar grandes obras de engenharia em prol do desenvolvimento econômico e do bem-estar do seu povo.

Acentuou que o govêrno brasileiro entende que os riscos que a livre utilização da energia nuclear para fins pacíficos poderia acarretar devem ser eliminados através de sistemas adequados de contrôle, que não cerceiem o desenvolvimento científico nem o exponham à espionagem industrial, mas não pode aceitar a adoção de medidas que impliquem imposição de um eterno estatuto de menoridade tecnológica.

CONCILIAÇÃO

O secretário-geral de Política Exterior do Ministério das Relações Exteriores, embaixador Sérgio Correia da Costa, ao falar na 297ª reunião do Comitê sôbre o Desarmamento, afirmou em nome do govêrno brasileiro:

«Vamos reiniciar um difícil processo de negociações. Temos diante de nós a tarefa árdua de levar a bom têrmo a elaboração de um tratado mundial de não-proliferação de armas nucleares. Desde 1965, o assunto vem sendo aqui discutido. De início, o obstáculo maior era a falta de entendimento entre as duas superpotências. Hoje, há indicações auspiciosas de que êsse entendimento já existe virtualmente. Resta, agora, conciliá-lo com os interêsses legítimos dos países não-nucleares de todo o mundo.

O Brasil sempre participou, com o maior empenho, dos trabalhos desta comissão, na busca de fórmulas conducentes ao desarmamento geral e completo. Apoiamos, por isso mesmo, todos os esforços aqui feitos, no sentido da não-proliferação de armas atômicas, da suspensão de experiências nucleares no espaço cósmico, na atmosfera e no mar, bem como as propostas referentes à criação de zonas desnuclearizadas. Signatários que já somos do Tratado de Moscou, meu govêrno acaba de firmar, na cidade do México, o Tratado de Proscrição de Armas Nucleares na América Latina».

TRADIÇÃO DE PACIFISMO

E continuou: «Esta disposição brasileira reflete uma tradição secular de pacifismo. Ainda recentemente, a 5 de abril último, o presidente Costa e Silva reafirmou, de forma solene, essa vocação, ao definir a política externa do nôvo govêrno:

«Repudiamos o armamento nuclear e temos consciência dos graves riscos que a sua disseminação traria à humanidade. Impõe-se, porém, que não se criem entraves, imediatos ou potenciais, à utilização pelos nossos países da energia nuclear para fins pacíficos. De outro modo, estaríamos aceitando uma nova forma de dependência, certamente incompatível com nossas aspirações de desenvolvimento».

A assinatura do Tratado do México é uma decorrência direta desta política, que tem como objetivo precípuo a rápida nuclearização pacífica do Brasil e, ao mesmo tempo, a proscrição de qualquer intento nuclear bélico. Ao aderir ao tratado regional, tivemos também em mente solidarizar-nos com uma iniciativa que pode servir de exemplo e de base aos esforços de não-proliferação no plano mundial».

DISTINÇÃO

O embaixador Correia da Costa acentuou: «Ao enviar-me especialmente a Genebra, quis o govêrno brasileiro significar os propósitos que o animam e afirmar, de modo inequívoco, a distinção que faz entre usos pacíficos e usos bélicos, determinado que está a colocar a energia nuclear a serviço do desenvolvimento econômico do Brasil e da América Latina.

O Tratado do México estabelece claramente a diferença entre êsses aspectos antinômicos do uso da nova fonte de energia. Sua mensagem, portanto, é a de que não basta proscrever armas nucleares: é preciso que cada país tenha o direito de mobilizar, sem restrições, todo o moderno instrumental tecnológico para proscrever a miséria e o subdesenvolvimento que geram também graves tensões internacionais».

NÃO RENUNCIAMOS

E afirmou: «Nessa mobilização cabe papel decisivo à energia nuclear. Teremos de desenvolvê-la e utilizá-la sob tôdas as formas, inclusive de explosivos que tornam viáveis não apenas as grandes obras de engenharia geográfica, mas tôda uma crescente variedade de aplicações que podem vir a ser essenciais à aceleração do progresso dos nossos povos.

Aceitar a autolimitação que nos pedem, a fim de garantir a manutenção do monopólio das atuais potências nucleares, significaria uma renúncia antecipada a perspectivas virtualmente ilimitadas no campo das atividades pacíficas. Em verdade, as descobertas e inovações que cada dia se somam ao patrimônio tecnológico, não podem ser privilégios de poucos, sob pena de consagrar uma irremediável relação de dependência na comunidade internacional.

Para os países em desenvolvimento, a única maneira de queimar etapas, na corrida contra o atraso, está precisamente no salto tecnológico que a plena utilização pacífica do átomo poderá proporcionar. De outra maneira, perderão êles a hora da Revolução Científica de nossos dias, antes mesmo de terem completado a Revolução Industrial do século XIX».

SEM CONFUSÃO

Acrescentou o secretário-geral: «Com a autoridade de país que nunca se empenhou em guerra de conquista e também na qualidade de signatário do único tratado existente de proscrição de armas nucleares, o Brasil tudo fará para que se chegue aqui a um acôrdo geral de não-proliferação, estendendo ao mundo os princípios básicos que consagramos em nosso Continente.

Por isso, o Brasil que, juntamente com o México, representa a América Latina neste foro, não deseja que aqui se confunda a proliferação de armas com o direito à utilização plena da tecnologia nuclear para fins pacíficos. Nem aceita que, em nome do desarmamento, se visse de alguma forma prejudicado o direito das nações ao desenvolvimento econômico e ao progresso»

«OVERKILL»

Disse, a seguir: «E' incontestável que as superpotências dispõem de uma capacidade de agressão nuclear muito superior às suas necessidades de segurança. E' o chamado «overkill» — «sôbre-matar» — no jargão técnico-militar. Por que não estudar a possibilidade de conversão de, pelo menos, parte dêsses portentosos «excedentes» de energia para finalidades de desenvolvimento? Por que não transpor à idade nuclear e espacial o apêlo bíblico à transformação de «espadas em arados»?

Mais do que uma proibição inserida em tratado, um programa dessa espécie seria maneira eficaz para desestimular as iniciativas nacionais que as potências nucleares consideram conducentes à proliferação. Seria, ademais, uma medida concreta no sentido do desarmamento, meta final de nossos esforços».

PROSCRIÇÃO

E acrescentou: «A proscrição dessas armas deve certamente ser realizada, mas de maneira a não prejudicar o direito à utilização plena da tecnologia nuclear pacífica. As potências detentoras dêsse armamento sustentam ser indispensável à paz mundial a consagração formal do monopólio que possuem; além disso, pretendem a imposição de limitações às atividades não militares, uma vez que, alegam, não seria possível distinguir a tecnologia nuclear para fins pacíficos daquela com finalidades bélicas. Reconhecemos ser êsse um ponto polêmico; tal dificuldade não se deve, porém, solucionar pela renúncia ao direito soberano de desenvolver, sem restrições, a nova fonte de energia».

SEM ALIENAÇÃO

O representante do Brasil declarou: «Armas nucleares não as pretendemos receber, nem fabricar. Não alienaremos, contudo, o direito de pesquisar sem limitações e eventualmente fabricar ou receber explosivos nucleares que nos permitam executar grandes obras de engenharia, interligar bacias fluviais, abrir canais e portos, consertar, enfim, a geografia, onde preciso fôr, em prol do desenvolvimento econômico e do bem-estar do povo brasileiro.

Aceitaremos, sem dúvida, a cooperação internacional que se nos ofereça para êsses empreendimentos».

REPELE IMPOSIÇÃO

Continuou: «Contemplamos, nesse sentido, várias modalidades de cooperação, a começar pela formação de uma comunidade latino-americana do átomo, sugerida pelo presidente Costa e Silva na recente reunião de chefes de Estados americanos, em Punta del Este. Não excluímos, desejamos mesmo, a colaboração de países nucleares, militares ou não, para assistência técnica, empreitada de serviços de detonação ou fabricação de artefatos explosivos. Essa cooperação poderá ser, inclusive, institucionalizada através da criação do nôvo organismo internacional, ou de reorganização dos existentes».

E concluiu: «Em resumo, sr. presidente, o govêrno brasileiro entende que os riscos que a livre utilização da energia nuclear para fins pacíficos poderia acarretar devem ser eliminados através de sistemas adequados de contrôle, que não cerceiem o desenvolvimento científico, nem o exponham à espionagem industrial. O que não podemos aceitar é a adoção de medidas que impliquem imposição a nossos países de um eterno estatuto de menoridade tecnológica».

O embaixador Sérgio Correia da Costa (à esquerda), quando falava em Genebra, tendo ao lado o embaixador Antônio Francisco Azeredo da Silveira

Festival da Canção já Tem as Normas

Augusto Marzagão, secretário executivo, é o arquiteto do Festival

O II Festival Internacional da Canção Popular foi lançado, oficialmente, em almôço, ontem, na Sociedade Hípica, ao qual o secretário de Turismo chamou de "versão cultural da ONU" e o regulamento foi entregue aos adidos que o remeterão aos seus países.

Ao lançamento estiveram representados 24, tendo dito o sr. Carlos de Laet ter "certeza de que êles mandarão o melhor dos melhores para representá-los, no Maracanãzinho", nesse certame de escolha da melhor música e do melhor cantor.

"OURO NEGRO"

O diplomata Manuel Tanger, de Portugal, anunciou a presença no II Festival da Canção do duo "Ouro Negro", de Angola. São dois cantores negros que cantam em várias línguas e têm como um dos maiores sucessos a composição brasileira "Menino de Braçanã". O representante paraguaio Romilio Colunga, ao se referir ao nosso país, disse ser êle "um país continente, país música, com uma voz de alegria de espírito. Meu Paraguai é mais modesto que o Brasil e, por isso mesmo, nos sentimos muito honrados pelo convite que nos foi feito". E acrescentou: "Que a nossa modesta contribuição sirva para abrir caminho para a paz e progresso do mundo e não para tortuosos caminhos. Estaremos ao lado do Brasil e do seu povo".

POLONIA E SUECIA

O sr. Richard Fijalkowski, da Polônia, falando aos repórteres, disse que seu país voltará a colaborar, êste ano, no II Festival da Canção. Por outro lado, a sra. Marieta Bolin falando ao "DN" disse que tem certeza de que a Suécia mandará representantes. Sôbre a atuação da sueca Lill Lindford, ano passado, disse que ela se ressentiu muito de suas apresentações, pois estava acostumada a cantar em televisão e a platéia do Maracanãzinho constitui-se num surprêsa. Além disso, os Festivais tradicionais da Europa são feitos em moldes diferentes. "Para o II Festival tenho certeza que a Suécia voltará a ser bem representada".

NO ALMOÇO

Estiveram representados os seguintes países: Alemanha, Áustria, Argentina, Bélgica, Inglaterra, Canadá, Chile, Espanha, França, Grécia, Hungria, Itália, Israel, Iugoslávia, México, Paraguai, Peru, Portugal, Polônia, Suécia, Suíça, Venezuela, Estados Unidos e Tcheco-Eslováquia.

Os representantes do Japão e da Rússia não puderam comparecer, pois o primeiro encontra-se em Brasília acompanhando o casal imperial do Japão e o segundo as apresentações do conjunto folclórico "Beriozka", em São Paulo.

FESTIVAL NO FLAMENGO

Assim que fôr publicado, oficialmente, o regulamento do II Festival, a sua sede será transferida da rua Real Grandeza para o Parque do Flamengo. O governador já autorizou e, possivelmente, na próxima semana, a diretoria, secretaria e o serviço de divulgação e de inscrição estarão instalados no Pagode Japonês, em frente à rua Ferreira Viana, com entrada pelos dois lados da pista e que terá, como sinal, o Galo, símbolo do Festival.

SVETLANA ADVERTE FILHOS: CUIDADO COM AS CALÚNIAS

NOVA YORK, 23 — Svetlana Alliluyeva recebeu uma carta de seu filho «condenando sua saída da União Soviética», segundo noticiou, hoje, o «New York Times», baseado em pessoas chegadas aos Estados Unidos e muito ligadas a ela.

A filha de Stalin já havia feito um comovente apêlo a Iosif e Yekaterina, em seu primeiro trabalho publicado depois que abandonou o seu país dizendo que «não os estou abandonando, meus filhos; não os estou traindo. Não prestem atenção às calúnias que me farão».

PREOCUPAÇÃO

«Os amigos dizem que ela ficou visivelmente chocada com a carta», informa o jornal. «As reações de Iosif estudante de medicina, de 22 anos, e de Yekaterina, ambos residindo em Moscou, foram sempre uma causa constante de preocupação para Alliluyeva, segundo dizem os seus amigos». Mas Svetlana declarou que a notícia não estava correta e se negou a fazer comentários.

PALAVRAS VAZIAS

A mensagem da filha de Stalin está contida no artigo «A Boris Leonidovich Pasternak», que ela escreveu quando na Suíça, e em que diz também que a condenação de sua atitude, na Rússia, em nada a prejudicará, pois «serão sòmente palavras vazias».

PROMETE REZAR

Sabendo que seus filhos seriam treinados e induzidos a odiá-la, escreve, ainda, no artigo:

«O que lhes peço, meus filhos, é que não me expulsem de seu coração, porque vocês são para mim o tesouro mais valioso do mundo. Saibam, meus queridos, que penso constantemente em vocês, que rezo sempre para vocês, já que aqui ninguém me impede de fazer isso. «Não se desesperem, porque não nos separamos para sempre».

Explica, também, como reagiu ao ler, pela primeira vez, o livro «Dr. Jivago», obra em que Pasternak fala da vida na Rússia no Século XX e do conflito entre o indivíduo e a sociedade soviética totalitária.

DR. JIVAGO

«Para mim, diz ela sôbre o livro, foi um encontro inesperado com a Rússia, no momento em que acabava de deixá-la... e a grande tragédia acabrunhou-me como se fôsse uma procela, esmagou-me como se fôsse uma avalanche... Cada palavra dêsse livro admirável foi para mim uma revelação de minha própria vida, da vida da Rússia que eu conhecia. Encontrei-me com coisas que parecia ter visto ou ouvido antes»...

A sra. Alliluyeva também inclui uma mensagem a Andrei Sinyavsky, o escritor russo condenado a sete anos de prisão por haver publicado no exterior sátiras ao sistema soviético. Ela e Sinyavsky foram colegas no Instituto de Literatura de Moscou. (R-IPS)

ARARAS VAI TER SUA USINA PARA PASTEURIZAÇÃO

O Ministério da Agricultura fêz uma dotação de NCr$ 50 mil à Cooperativa Agrícola Mista de Araras, para financiar a aquisição de equipamentos na instalação de uma usina pasteurizadora de leite no município.

Em telegrama ao sr. Ivo Arzua, o presidente da Cooperativa falou sôbre o grande estímulo que a iniciativa vai proporcionar aos produtores da região e destacando que vai ser, agora, aberta a concorrência.

TREINAMENTO

Também foi firmado convênio entre o INDA e a Universidade Federal de São Paulo, para execução de um Programa de Extensão Rural através de cursos intensivos para aperfeiçoamento de profissionais de agronomia, veterinária e economia doméstica, bem como treinamento de líderes para o meio rural.

De conformidade com o convênio, que terá a duração de 12 meses, a Universidade Federal de São Paulo se encarregará da execução do programa, ficando a supervisão técnica e a comprovação dos resultados a cargo do INDA, que depositará na agência central do Banco do Brasil em São Paulo, em nome do coordenador, a dotação mencionada antes e concedida pelo Fundo Federal Agropecuário.

Tribunais de Contas Agradecem

Em carta ao diretor do «Diário de Notícias», o ministro Gama Filho assim se manifestou: «Terminados os trabalhos do V Congresso de Tribunais de Contas do Brasil, não poderíamos deixar de cumprir o indeclinável dever de agradecer a Vossa Senhoria a excepcional colaboração que nos emprestou, através do «Diário de Notícias».

Na verdade, tão importante quanto o próprio Congresso, foi a ampla divulgação do seu desenrolar e das suas conclusões. Estas, certamente, pouco ou quase nada nos adiantariam — e aos destinos do país no que tange aos problemas debatidos durante o simpósio — se não houvessem sido levadas ao conhecimento e ao julgamento da opinião pública, a qual, em última análise, nos regimes democráticos, é que dará sempre a medida do comportamento dos homens públicos.

Por isso mesmo, não poderíamos deixar de agradecer a sua grande colaboração.

Renovando nossos sinceros agradecimentos, aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe nosso protesto de elevada estima e grande consideração».

BELEZA PARA IR LONGE

Está faltando um mês para a decisão e as duas candidatas são fortes: dia 24 — e não 23 como foi anunciado — elas estarão disputando o título de beleza carioca, podendo ir mais longe, isto é ao título nacional. Na Piedade, a animação é grande: Sônia Maria Machado — à esquerda — é considerada, desde já, uma das concorrentes de maior respeito. Representa o Piedade Tênis Clube, cujos associados acham que será, agora, a vez das morenas, também, para miss Brasil. Célia Cordeiro é a candidata do Sampaio Atlético Clube: é outra das favoritas. Miss Universo, Margareth Arvidson, estará no Maracanãzinho no dia da escolha de miss Guanabara e, depois, dia 1º no da eleição de miss Brasil. A loura ou a morena poderá estar lá

Esqueleto: O Pai de Gauguin

SANTIAGO, 23 — Ossos humanos encontrados em remoto cemitério chileno assolado por furacões, no estreito de Magalhães, podem ser os restos de Clóvis Gauguin, pai de Paul Gauguin, pintor francês do pós-impressionismo, que morreu em Taiti, em 1903.

Caso seja obtida uma evidência definitiva também se poderá ficar sabendo se Clóvis Gauguin foi envenenado por sua espôsa Aline Marie, como alegam alguns historiadores, ou se morreu de derrame celebral a bordo da fragata francesa «Albert», em viagem para o Peru, há 118 anos.

ELO PERDIDO

As buscas no pequeno cemitério, chamado Cemitério dos Inglêses, foram dirigidas pelo professor William Darr, de 46 anos, diretor do Departamento de Artes do Earlham College, de Richmond, na Virgínia.

Após dois anos de estudos nos registros civis e religiosos, o professor Darr encontrou no diário militar de Fort Bulnes a certidão de óbito de um cidadão francês, Clóvis Gauguin, assinada pelo comandante Santiago Dunnes.

No entanto, Darr está mais interessado no elo perdido da vida de Gauguin para escrever um ensaio sôbre o caráter do pintor do que em saber se seu pai faleceu vítima de morte violenta.

CERTEZA

O dr. Alfredo Vargas, que assiste Darr, tem a certeza que um dos nove cadáveres pertence ao pai do pintor.

O professor norte-americano, que se encontra na Virginia, deverá voltar ao Chile em junho ou julho para prosseguir nas pesquisas. (R)

Anestesia Com "Sim One" Abrevia Tempo de Estudo

Controlado por computador eletrônico, um manequim reage igual ao homem: os olhos abrem-se e fecham-se, respira, pulso e coração batem, enquanto médicos o dissecam aprendendo com o «Sim One», como é chamado, tudo que se relaciona com a anestesia.

O manequim ou «robot» que está sendo utilizado pela Escola de Medicina de uma universidade da Califórnia, faz com que o processo de treinamento de anestesistas que antes exigia três meses, para certas técnicas, seja agora de dois dias apenas.

COMO HOMEM

O «Sim Out» abreviação de «Simulator One», reage, em muitos aspectos, exatamente como um ser humano, pois dispõe de pressão sanguínea, pulso e batida de coração e o seu peito se dilata com a respiração. Os músculos se retezam, sua «pele» tem a aparência e a consistência da pele humana e a bôca contém dentes, língua, cordas vocais e tudo o que é encontrado na bôca e na garganta do homem. O mais importante é que o manequim reage à absorção de várias drogas de maneira semelhante ao homem. Enquanto o médico em treinamento manipula o «Sim One», o instrutor controla cada etapa através de um painel central, o que lhe permite dar instruções, parar a experiência em qualquer etapa ou recomeçar tudo novamente.

Este é o «Sim One», manequim eletrônico que abrevia estudo da anestesia

Associações Comerciais Juntas no Rio: O Grande Protesto Contra ICM

Os presidentes das Associações Comerciais de todo o Brasil chegarão, hoje, ao Rio para participar dos debates sôbre a campanha de protesto contra a elevação da alíquota do Impôsto de Circulação, alegando que a medida contraria a nova diretriz do govêrno de combater a inflação.

Segundo o «DN» apurou, já está concluído o esquema do documento a ser enviado ao marechal Costa e Silva, mostrando que as taxas fixadas para a cobrança do ICM onera os produtos em mais de 20% e enfraquece a nossa exportação pela impossibilidade de competir com os preços de outros mercados.

FÓRMULA CONCILIATÓRIA

Nos setores especializados, informa-se que o ministro Delfim Neto está disposto a reduzir o Impôsto de Circulação, para 10%, na região Centro-Sul, e 15%, no Norte e Nordeste, caso chegue-se à conclusão de que o sistema tributário implantado no país prejudique a política de baratear o dinheiro, pretendida pelo atual govêrno. Acrescenta-se, neste sentido, que os secretários de Finanças, na reunião do dia 5, em Cuiabá, examinarão a fórmula capaz de conciliar os interêsses dos Estados e Municípios, visando evitar a queda de suas receitas e a necessidade de se eliminar qualquer obstáculo que contrarie a determinação do presidente Costa e Silva de se conduzir o Brasil à total estabilização monetária.

NOVAS COMISSÕES

Por outro lado a ADECIF estêve reunida, ontem, examinando a Circular 89, do Banco Central, que fixou o percentual da comissão das sociedades de crédito, financiamento e investimento, além dos bancos, para operarem, de acôrdo com as normas previstas no decreto-lei 157.

O Conselho Monetário Nacional debaterá, quinta-feira, a reivindicação dos empresários sôbre a redução do teto dos depósitos compulsórios de 25% para 17%, dando, desta forma, condições às firmas de operarem com mais capital no mercado. As duplicatas fiscais, também, estarão na ordem do dia dos membros do CMN, tendo, como principal recomendação, a aprovação de medidas que venham possibilitar a diminuição do custo do dinheiro, visando à estabilização total da moeda.

CAPITAL EXCESSIVO

O sr. Rui Leme decidiu manter os títulos descontáveis a juros de 0,5%, com o objetivo de possibilitar o desencaixe das emprêsas, quando o excesso de capital der margem a distorções no mercado. O presidente do Banco Central revelou, ainda, que não será obrigatória a adoção do nôvo expediente — das 12h30m, às 16h30m, —, para os estabelecimentos de crédito do país, ficando a medida a critério de cada banqueiro.

Em recente levantamento feito por setores especializados, acentua-se que o número de depósitos, nos últimos três meses, elevou-se a mais de 30%, o que corresponde ao fato de que o govêrno está tornando mais flexível o sistema de crédito no país.

MOEDA EQUILIBRADA

Os membros do CMN debaterão, também, o problema do funcionamento das Bôlsas de Valôres, considerando o protesto dos empresários de que o mercado paralelo está sendo estimulado. Paralelamente, o projeto da emissão de duplicatas, visando à adoção de uma fórmula capaz de atender os interêsses do emitente e do sacador, sem prejudicar os objetivos finais da operação.

No encontro em que o órgão máximo da política econômico-financeira do govêrno estrutura todo o esquema de desenvolvimento de crédito às emprêsas nacionais e tendo em vista a contenção total da inflação, será levada em conta a necessidade de, a curto prazo, se reduzir, para menos de 2%, a taxa de juros, a fim de que, em conseqüência, haja o barateamento do dinheiro e o equilíbrio da moeda nacional.

FOGO CRUZADO EM S. PAULO

• Paulo ZINGG

A DEFESA REVOLUCIONÁRIA

Com profunda repercussão e grande acuidade política, o governador Abreu Sodré acaba de propor ao presidente da República a organização de movimento de defesa da obra da Revolução e dos seus postulados: a recuperação econômico-financeira, a retomada do desenvolvimento, a moralização administrativa, o prestígio da autoridade e a conquista de melhores condições de vida para os menos favorecidos. Entende o chefe do Executivo paulista, que os governos eleitos pela Revolução, o federal e os estaduais, e as fôrças políticas que os apoiam devem se estruturar para impedir que a organização dos contrários, a frente única das oposições, a coligação dos inimigos, dos safados, dos imbecis e dos comunistas, venha a ganhar terreno junto à opinião pública, insinuando que a democratização do país deva ser feita em detrimento das conquistas do 31 de março. Em síntese, trata-se de obter a integração política dos partidários da Revolução, pois já se tornou pública a articulação dos contrários. E como estamos numa democracia, as fôrças políticas devem se preparar para as grandes batalhas que se aproximam.

Não pretende o governador paulista assumir a liderança dêsse movimento, mas sim dinamizá-lo, entendendo que os líderes estão escolhidos. O presidente Costa e Silva, os governadores eleitos em setembro último, o conjunto da administração, os integrantes da ARENA e as fôrças políticas que os apoiam são os defensores naturais da Revolução no plano civil, e já que se fala tanto em poder civil nada mais natural do que a organização dêsse poder em defesa de uma Revolução que não pertence apenas às Fôrças Armadas, embora estas pela sua vocação nacional e pela sua tradição democrática, sejam as suas fiadoras e a grande barreira que jamais será transposta pelos partidários do velho regime.

Impõe-se, neste momento, a defesa civil da Revolução. Não podem os seus partidários permitir que a oposição conquiste a opinião pública, a mocidade a inteligência, graças à inércia daquêles que o movimento de março colocou no poder. Êles estão no poder para servir e defender a Revolução. E' o que compreende o governador de S. Paulo ao conclamar o govêrno e os seus partidários à organização pela defesa revolucionária.

Ajuda Vem da Espanha: OEA já Fêz um Acôrdo

MADRI, 23 — Espanha e OEA assinaram, hoje, aqui, acôrdo para o aumento da cooperação técnica do país europeu para o desenvolvimento das nações da América Latina.

Os dois contratantes decidirão como será empregado êsse auxílio, sendo previstos acôrdos bilaterais, de país ou país, ou diretamente, com a Organização dos Estados Americanos.

TÉCNICOS CONTRATADOS

O acôrdo foi assinado pelo secretário-geral da OEA José Antônio Mora e pelo chanceler espanhol Fernando Maria Castiella. A Espanha, pelo convênio, aumenta sua cooperação, ajudando na elaboração de planos de assistência técnica para a América Latina, através de acôrdos bilaterais com os países ou com a OEA, em conjunto. Ficam estabelecidos planos para que a Organização dos Estados Americanos contrata especialistas espanhóis, para participação em seus programas de assistência técnica na América do Sul e treinamento de trabalhadores especializados.

DECISÃO A DOIS

As duas partes decidirão em conjunto como a ajuda financeira espanhola deverá ser aplicada. Mora deverá revelar maiores detalhes, em entrevista coletiva amanhã à noite. Disse que a nova ligação com a Espanha é especialmente importante, após as decisões da conferência de Punta Del Este, quando os presidentes pediram maior desenvolvimento econômico e social para o Continente. O acôrdo será também importante, para interessar os Estados europeus nos assuntos latino-americanos.

Também está em Madri em busca da ajuda espanhola o presidente do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso, Carlos Sanz de Santa Mariq. Êle e Mora deverão encontrar-se, amanhã, com o general Francisco Franco. (R.)

USINA É UMA BOA ESPERANÇA PARA TODO PIAUIENSE

O deputado Carvalho e Silva (ARENA-Piauí), disse, ontem, ao "DN" que todo o povo piauiense "vive horas de intensa expectativa com vista à usina de Boa Esperança, cujas obras prosseguem em ritmo acelerado, esperando-se a inauguração de sua primeira etapa em setembro de 1968".

O parlamentar afirmou ser chegado o momento "de os homens de emprêsa, os investidores, os criadores de riquezas, voltarem suas vistas para o Piauí, onde há um mercado consumidor em potencial, capaz de absorver a produção de muitas indústrias".

BOA ESPERANÇA

— Com Boa Esperança, estará regularizada a vazão do rio Parnaíba, disse o sr. Carvalho e Silva, adiantando que a jusante da barragem vai propiciar o resurgimento da navegação fluvial, outrora florescente". Por outro lado o ministro Mário Andreazza foi lembrado para a conclusão das obras do pôrto de Luís Correia, (em Parnaíba), "fator de grande importância no escoamento e recebimento de produtos necessários à economia estadual".

Disse mais o parlamentar, que o povo piauiense se acha também unido pela criação da sua Universidade, "sonho que engloba o pensamento de todo o povo da terra de Mafrense". Abordou ainda o sr. Carvalho e Silva aspectos de sua passagem pelo Rio, onde tratou de assuntos do interêsse do Estado, com a ajuda do deputado federal Sousa Santos, "outro inegável batalhador pela prosperidade do Piauí.

BANCOS VÃO À PÁSCOA

A Associação dos Bancários Católicos está comunicando a seus associados e familiares que a 29ª páscoa da classe se realizará amanhã, «Dia de Corpus Christi», às 8h30m na Igreja da Candelária. Encarece a todos que se confessem hoje, das 18 horas em diante, pois, provàvelmente, não haverá confessores disponíveis amanhã. Depois da cerimônia, os bancários se reunirão para o desjejum nos restaurantes dos bancos.

80º Aniversário de Gilberto Amado

A Academia Brasileira de Letras vai comemorar o 80º aniversário de Gilberto Amado com uma sessão hoje, às 17h30m, discursando no ato o escritor Josué Montelo.

FERROVIAS VÃO A BRASÍLIA AGORA

O ministro Mário Andreazza determinou ontem o prosseguimento, em caráter prioritário, das obras de construção do trecho ferroviário Pires do Rio—Brasília, estabelecendo o prazo de seis meses para sua conclusão. Para a construção dêsse percurso, destinou NCr$ 10 milhões a serem aplicados pelo DNEF e pelo Batalhão Ferroviário do Exército que atuam naquela construção. Com o trecho Pires do Rio—Brasília e as obras do Tronco Principal Sul, deverá estar concluída até 1968 a ligação ferroviária Pôrto Alegre—Brasília, propiciando melhores condições para o transporte de mercadorias do Sul do país aos centros de consumo.

PERISCÓPIO

A CERIMÔNIA da entrega de credenciais do nôvo embaixador da República Árabe Unida no Brasil, Ahmed Farid Shady, ao presidente Costa e Silva, na realidade, teve dois aspectos importantes e atualíssimos, em face da crise no Oriente-Médio, dos quais apenas um dêles — uma referência do presidente da República sôbre Nasser — ainda assim distorcida, veio à luz. O embaixador Ahmed Shady, depois da troca de palavras convencionais do protocolo, adiantou-se em acentuar a gravidade das horas que a RAU está passando, tentando extrair de Costa e Silva qualquer esclarecimento (e, se possível, òbviamente apoio) do Brasil, nessa questão.

NASSER
Manda dizer que é de Paz

Costa e Silva permaneceu impassível.

O embaixador, percebendo sua reação, não quis forçar, diplomàticamente, mais nada, limitando-se a dizer ao presidente brasileiro que «o anseio do presidente Nasser é a paz».

Nesse momento é que Costa e Silva disse: «Temos ambos, assim, êsse ponto em comum. E também aquêle de que somos ambos militares».

Êsse encontro não durou dez minutos, tendo o nôvo embaixador da RAU, que se encontra no Brasil há cinco dias, feito, apenas, uma declaração: «Qualquer agressão à Síria atinge qualquer dos países signatários do Tratado de Defesa Mútua».

☆ ☆ ☆

AINDA a tensão Israel-RAU: o famoso colunista de Washington, Marquis Childs, cuja coluna é reproduzida em mais de cem jornais, em despacho de ontem, explica a posição e angústia do govêrno israelense nestas horas: está à espera de uma decisão das grandes potências ocidentais, especialmente os Estados Unidos, em seu favor.

☆ ☆ ☆

A ANGÚSTIA do govêrno de Israel, ao ver de Childs, é fundada: a tendência do govêrno Johnson seria a de adotar «uma indiferença velada em relação a Israel, repleta, provàvelmente, de palavras simpáticas, mas que não exprimem compromissos de ação, em seu favor».

A retirada das tropas da ONU, entregando a fronteira Israel-Egito ao «Exército de Libertação da Palestina», na observação do colunista, estaria dentro dessa atitude, algo «à la Pilatos», já que Johnson poderia tê-la evitado.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Jarbas Passarinho, em Belo Horizonte, defendeu a participação dos empregados nos lucros das emprêsas, em declarações não publicadas pela imprensa.

Disse êle que sua «atuação à frente do Ministério do Trabalho tem o fim de criar a desmotivação da influência comunista e demagógica no seio do operariado, mostrando que o govêrno está com êle, sempre que se apresentem reivindicações legítimas e possíveis de atendimento: só não percebem isso os obscurantistas da direita, os mesmos que combatem, como se fôsse comunizante, a posição da Igreja no Nordeste, à qual nos assemelhamos».

«Temos de tomar em nossas mãos responsáveis as bandeiras das causas justas».

☆ ☆ ☆

«O PRESIDENTE Costa e Silva tem êsse ponto de vista que estamos executando no Ministério do Trabalho» — comentou.

Passarinho admitiu, entretanto, que haja «alguns» ministros do govêrno atual contra a estatização dos seguros de acidentes de trabalho, mas exprimindo a opinião minoritária da equipe.

☆ ☆ ☆

O SR. NESTOR JOST, presidente do Banco do Brasil, revelou que, desde ontem, o BB passou a emprestar a menos de 2% ao mês: 22% anuais.

O QUE É CERTO E NÃO QUIS REVELAR NESTOR JOST: esta taxa de juros para as operações do BB vai ainda baixar para 20% nos próximos meses. Não baixou, logo, por mera precaução, pela posição de caixa do Banco do Brasil, que sofreu pequena redução em abril, mas a qual já está plenamente recuperada. A posição atual é excelente, pelo que Jost poderá, pròximamente, reduzir, ainda mais, o custo do dinheiro, no estabelecimento oficial, dentro do esquema, com que coopera, coordenadamente, com o ministro Delfim Neto e o presidente do Banco Central do Brasil, Rui Leme, para a baixa geral e paulatina objetivada.

JOST
Agora são 22%

☆ ☆ ☆

POR falar em Banco Central do Brasil: já está liberada uma verba de NCr$ 3 milhões (3 bilhões antigos) para as despesas necessárias à realização, em setembro, da reunião do Fundo Monetário Internacional.

Dêsse montante, NCr$ 600 mil serão destinados às obras de remodelação do Aeroporto Internacional do Galeão.

O restante custeará a realização do encontro dos 106 ministros de Finanças dos países-membros do FMI, no Museu de Arte Moderna.

O salão principal, local da reunião, terá lugar para 3 mil pessoas.

☆ ☆ ☆

O SR. ARMANDO Salgado Mascarenhas, secretário de Economia do govêrno carioca e presidente da COPEG e da COCEA, respondendo em discurso, na homenagem de que foi alvo, em almôço promovido pelo Sindicato da Indústria de Material Plástico da Guanabara, anunciou três medidas, a serem tomadas imediatamente: 1) Reestudo dos planos da COSIGUA para pôr a siderúrgica do Rio mais ràpidamente em funcionamento; 2) Abertura de um pôrto franco na baía de Sepetiba; 3) Instalação da indústria petroquímica no Estado da Guanabara, em local junto à Refinaria Duque de Caxias, em Manguinhos.

Mascarenhas As 3 medidas

☆ ☆ ☆

O EX-BANQUEIRO Youssef Beidas, presidente do Intra Bank de Beirute, pagou US$ 500 mil para os patronos de sua defesa, na causa do seu pedido de extradição pelo govêrno do Líbano, cujo julgamento no Supremo Tribunal está marcado, em princípio, para o próximo dia 31.

Beidas considerou as implicações políticas, no sentido de risco, por que passarão os membros da equipe de advogados que o estão defendendo, chefiados pelo paulista José Frederico Marques.

A propósito: a Embaixada do Líbano não tem dúvidas de que as declarações de Beidas (ou de seus advogados), de que querem assassiná-lo ou seqüestrá-lo, visam a influenciar ou comover o STF.

O que é certo é que o advogado de Beidas, ao justificar, com êsses argumentos, a falta do comparecimento do ex-banqueiro, à sede do Departamento de Polícia Federal, em São Paulo (está obrigado de ir lá de 10 em 10 dias e não o tem feito), deu o endereço onde se encontra seu misterioso cliente às autoridades, em caráter sigiloso.

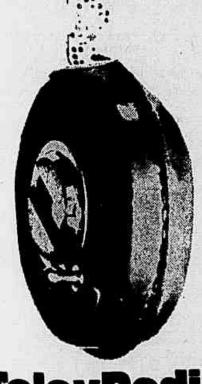
☆ ☆ ☆

O SR. ENALDO Cravo Peixoto está preocupado: recebeu relatório que indica novas pressões de comerciantes e atacadistas para uma urgente alta de preços das aves, ovos, suínos e mesmo da carne bovina, sob a alegação de que o reajuste se impõe, em face da elevação do farelo de trigo, muito empregado nas rações balanceadas, o qual sofreu, êste ano, um aumento superior a 60%.

Até o leite poderia sofrer nôvo aumento, já que o farelo do trigo representa 30% da alimentação das vacas leiteiras, mormente no período da entressafra, quando permanecem prêsas nos estábulos.

A tendência da SUNAB é não conceder o aumento e tratar de anular o argumento dos altistas, baixando o preço do farelo de trigo.

EXTRA

◆ A Editôra Larrousse do Brasil convida para conferência a ser proferida pelo jornalista Raymond Cartier sôbre o tema «Existem ainda segredos sôbre a Segunda Guerra Mundial?», a se realizar às 18 horas, na Maison de France, no próximo dia 30. Logo após será lançada a obra «Segunda Guerra Mundial», do famoso jornalista, numa recepção no Museu de Arte Moderna. A propósito de Cartier: diz êle sôbre nacionalismo, em São Paulo: «É uma idéia e um sentimento do passado, de quando comecei a escrever aos 23 anos (tenho mais de 63). Faria crônica parlamentar para o «L'Echo». Naquela época era um rapaz estúpido cheio de grandes idéias. Era nacionalista. Hoje considero o nacionalismo o maior flagelo que a Europa pôde chegar a fabricar». Cartier conhece cêrca de 90 países e tem permanentemente o seu talão de passagens para viajar para qualquer parte do mundo, a serviço do «Paris Match». ◆ O senador Mário Martins, o acadêmico Raimundo Magalhães Júnior e o jornalista João Klier, que encabeçaram as três chapas que disputaram as últimas eleições para a presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara (não tendo nenhum dêles conseguido «quorum»), resolveram unir suas fôrças, em tôrno de uma outra chapa, encabeçada pelo jornalista Joel Silveira, para as próximas eleições do Sindicato, a ter lugar nos dias 17, 18 e 19 de julho próximo. Joel foi procurado por uma comissão de elementos das três chapas anteriores, tendo aceito o convite. ◆ Uma comissão encabeçada pelos senadores Auro de Moura Andrade, Daniel Krieger e Gilberto Marinho, e pelos deputados Batista Ramos, Leopoldo Peres, Ernâni Sátiro, Mário Covas e outros, convidando para coquetel a ser oferecido ao casal Amaral Neto, pelo transcurso de suas bodas de prata, no dia 31 de maio, às 19 horas, no Hotel Nacional, de Brasília. ◆ Foi empossado no cargo de chefe da Secretaria de Assistência Médica do INPS, Rubens Pena, antigo servidor e conhecedor da Previdência Social. Este é um dêsses poucos casos em que merece cumprimentos o presidente do INPS e não o empossado. ◆ No almôço de ontem a Armando Mascarenhas: Nestor Jost, Artur Santos, Carlos Alberto Vieira (presidente do BEG), Luís Biolchini, Edmundo Barbosa da Silva e Marcelo Garcia, entre muitos outros. Durante o almôço teve que se retirar, acometido de mal súbito, o presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico da Guanabara, Valdemar Maria Bombonati, o que inquietou todos os presentes que o conheciam e, por isso mesmo, não podem deixar de estimá-lo. ◆ Perdoadas, oficialmente, milhares de multas de Fontenele em São Paulo. ◆ O presidente da Aliança e Proteção aos Inquilinos, Mário Rodrigues de Carvalho, dirigiu telegrama a Costa e Silva, pedindo a revogação da lei de liberação dos aluguéis do decreto-lei nº 4, no interêsse social, já que «causam desassossêgo a milhões de brasileiros». ◆ Horácio Ernâni Thompson Melo convida para o coquetel que realizará no dia 26, às 21 horas, na rua Barão de Lucena, 31, para apresentação das peças do leilão da coleção Plácido Pinto, marcado para o dia 29.

CARTIER
Quando fala para nós

HERON DOMINGUES

com as notícias

É DE PERPLEXIDADE, nos círculos mais responsáveis do Estado do Rio, a reação em face da campanha da fusão com a Guanabara. A impressão dominante é que a coletividade fluminense está indefesa diante de um assalto iminente. Alarmado, o deputado João Smolka (MDB, Teresópolis), presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa estadual, lembrava a êste repórter que o Estado do Rio não tem veículos poderosos para mobilizar a sua opinião pública e, francamente, não sabe como se defender da súbita agressividade fusionista carioca.

● TOMEM NOTA, OS FLUMINENSES: aproveitem a grande penetração do «Diário de Notícias» em todo o território do Estado do Rio e podem usar esta coluna para apoiar ou desaprovar a fusão.

● TIVE O ENORME PRAZER de almoçar ontem com os meus amigos da Credibrás, financeira de respeito, que se prepara para se transformar em banco de investimento. Ambiente de otimismo e segurança, na tranqüila mesa presidida pelo jovem marechal das finanças Bernardino Madureira de Pinho, com Belini Cunha, Ary Waddington e Afis Jabour.

● O PROFESSOR CANDIDO MENDES convidou o filósofo Bertrand Russel para vir ao Brasil fazer uma série de conferências. O famoso líder pacifista, que está com 93 anos, respondeu que, infelizmente, não poderia vir, «a não ser, diz textualmente, que o senhor conseguisse que eu entrasse em uma pedra de gêlo e assim me transportasse para êsse charmosíssimo e tropical país».

● LEMBRETE AO GOVERNADOR NEGRÃO DE LIMA: agora, que se acha em fase de organização o II Festival Internacional da Canção Popular, não permita a gaffe do ano passado, quando a Secretaria de Turismo concedeu exclusividade de divulgação do certame a uma estação de televisão. Faça exatamente o contrário: abra a todos — rádio, televisão e imprensa —, com a mesma facilidade de acesso, as portas do festival.

● AGRADEÇO AO MINISTRO IVO ARZUA a remessa do seu excelente trabalho «Mobilização Nacional para o Desenvolvimento».

● POR EMPENHO PESSOAL do próprio presidente Costa e Silva, fizeram as pazes o ministro Jarbas Passarinho e o médico Luís Seixas, envolvidos num quiproquó, logo nos primeiros dias do govêrno. Tudo está azul agora entre os dois, tanto que Seixas integrará a equipe de Passarinho, que parte para Genebra sexta-feira próxima, para a reunião da O.I.T.

● AINDA SÔBRE LUÍS SEIXAS: hoje à noite, certamente, haverá uma pequena reunião ministerial na Hípica. Muitos ministros estarão presentes num jantar em homenagem a Seixas, por motivo de sua viagem ao Velho Mundo.

● ATÉ MEADOS DE JUNHO, não há mais passagens aéreas do Brasil para a Europa. Tudo reservado. Amanhã, quem segue por mar é o sr. Rui Gomes de Almeida. No mesmo navio, com seus pais, a escritora Marília São Paulo Pena e Costa.

● CLEOFAS ATUALIZA-SE: ontem, às 13h30m, trajando cinza, o senador João Cleofas adquiriu na Feira do Livro «Geopolítica do Brasil», livro do general Golberi Couto e Silva, recentemente reeditado.

● RUSSOS NA FILA DO PETRÓLEO: estão em Salvador os técnicos russos Matucetivitch, Bruchatov, Filipov, Azarov sob a chefia de Cubarev (que pelo nome não se perca), que vieram implantar a primeira fábrica petroquímica, com base no aproveitamento do gás natural, em função dos acôrdos firmados em janeiro em Moscou pela missão Paulo Egídio. Os trabalhos de engenharia e o equipamento são por conta da URSS, num total de 5 milhões de dólares. A fábrica é de propriedade do grupo PASKIN, presidido pelo sr. Luís Paskin, tendo como vice-presidente o general Adauto Esmeraldo Castelo e é inteiramente nacional. O projeto já foi aprovado pelo Conselho Nacional do Petróleo e pelo Grupo Executivo da Indústria Química (GEIQUIM), dependendo ainda de exame da Sudene e do BNDE. A unidade fabril vai produzir metacrilato de metila-monomero, que é matéria-prima para a indústria de plástico acrílico matéria para produção de pó dental, bem como para tintas e emulsões. Como subproduto, o sulfato de amônia, que é usado para fazer fertilizantes.

● PESSOA RECÉM-CHEGADA DO URUGUAI transmite declaração de Leonel Brizola: «Não tenho pressa, estou muito môço e posso voltar ao Brasil dentro de alguns dias como dentro de vinte anos». Para dar uma demonstração da sua decisão, o ex-governador do Rio Grande afirma que entregou todos os seus bens à sua mulher, d. Neusa. «Os meninos têm o suficiente para viver. Estou de mãos desatadas».

● O RIO VERÁ TRANSFORMADA, totalmente, dentro de breves tempos, a atmosfera do Monumento aos Mortos da Segunda Guerra Mundial. Graças a uma brilhante idéia de Joaquim Xavier da Silveira, que entrou em contato já com o Estado-Maior das Fôrças Armadas, assim que fôr possível, será aquêle local, que é o mais visitado pelo povo no Estado da Guanabara, um verdadeiro museu de som e imagem. O público visitante verá projeções cinematográficas dos feitos dos nossos pracinhas e ouvirá o relato das páginas de glória da campanha da Itália.

● O SR. JOSÉ MACIEL, diretor da Companhia Petropolitana de Tecidos, e seus operários estão sofrendo um verdadeiro calvário na engrenagem burocrática do Ministério da Fazenda.

O ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, já deu uma solução favorável ao problema que patrão e operários reunidos foram levar ao govêrno.

O segundo e o terceiro escalão do Ministério, entretanto, não estão reagindo bem aos comandos do ministro, criando, assim, uma série de empecilhos para um problema que hoje já é social e envolve não só a emprêsa, mas também os operários e suas famílias.

● ALIÁS, POR FALAR EM COMPANHIA PETROPOLITANA, é bom ressaltar que esta emprêsa conta com o apoio total da classe têxtil nesta situação difícil que vem passando. Trata-se de uma firma fundada por D. Pedro II, com um vasto patrimônio e que ainda poderá contribuir em grande escala não só para o desenvolvimento da indústria têxtil como para a riqueza do país.

● O SENADOR FILINTO MÜLLER, que durante o govêrno Castelo Branco recebia vários telefonemas diários do então presidente e freqüentava o Palácio com assiduidade, assim define sua posição ante o atual govêrno: «Em relação ao govêrno Costa e Silva, estou na mesma posição dos estudantes: sou um excedente».

● EM JANTAR NO JOCKEY CLUBE de São Paulo, quando ali se encontrava, o presidente Costa e Silva, na presença de várias pessoas, inclusive Magalhães Pinto, Abreu Sodré e o jornalista Júlio de Mesquita, assumiu inteira responsabilidade pela cassação do sr. Juscelino Kubitschek. Porque, naquele momento, a decisão era dêle. E lembrou que estava em São Paulo à época que o então senador Kubitschek pronunciou seu discurso na Câmara Alta, que foi considerado por êle uma provocação. Desde aí decidiu-se pela sua cassação.

● FARIA LIMA engajou-se na campanha pela revisão das cassações. Atribui-se tal atitude ao seu intento de recompor-se com o sr. Jânio Quadros, de olhos postos no govêrno do Estado.

● DANUSA LEÃO ESTÁ INTERESSADA em prosseguir na sua carreira cinematográfica, iniciada com «Terra em Transe», filme em que ela, entretanto, não diz uma palavra.

«Já terminei o meu estágio no cinema silencioso — diz Danusa —, e vou entrar agora nos talkies».

Danusa já recebeu propostas de produtores franceses, mas o que ela quer mesmo é fazer um filme com Claude Lelouch.

● ESTÁ NO RIO O POETA paulista Paulo Cotrim, fundador do João Sebastião Bar, onde nasceu e tomou vulto a bossa nova de São Paulo, e local em que começaram suas carreiras cantores hoje consagrados, como Elis Regina e Jair Rodrigues.

Paulo Cotrim tem planos de abrir uma boate no Rio, cujo nome seria João Sebastião Mar.

● O BAR ZEPELIM, em Ipanema, transformou-se em reduto do cinema nôvo. Tôdas as noites, lá se reúnem os papas e papisas do movimento para discutir os transcedentais problemas da fossa, ao lado de um copo de chope e comendo salsichas de Viena. À fauna cinematográfica, de vez em quando, se agregam poetas neo-concretos e estudantes de zen-budismo, além de um ou dois clientes do ácido lisérgico. Um panorama ruidoso e alegre, mas, em certos momentos, melancólico e desalentador.

● O JORNALISTA ODILO COSTA, FILHO, recebeu uma proposta da Editôra Abril para dirigir a revista «Realidade». Salário: cinco mil cruzeiros novos, ou cinco milhões antigos. Se aceitar, êle será provàvelmente o jornalista mais bem remunerado do país.

● À MEDIDA EM QUE VAI FICANDO CARECA e deixa a sua barba mais comprida, o cronista José Carlos Oliveira vai ficando mais parecido com Ho Chi Minh.

Em certas rodas boêmias existe mesmo um movimento para enviá-lo a Hanói, onde êle poderia servir como sósia perfeito do chefe vermelho, desde que consentisse em embranquecer um pouco as longas barbas que guarnecem seu rosto quase oriental.

GENTE QUE É GENTE

● O general Carlos Tôrres assumirá brevemente um alto cargo de direção em H. Stern. Será supervisor de treinamento. ◆ Hoje, no Clube Comercial, jantar em homenagem a Antônio Carlos Osório, pela sua indicação para um nôvo período na presidência da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro. ◆ Ainda esta noite, o costureiro José Ronaldo abrindo os seus salões, na praia do Flamengo, para um desfile em homenagem à Primeira Dama do País. ◆ O médico Athayde Lopes numa nova jogada: especializa sua bem montada Casa de Saúde Santa Catarina em atender a emprêsas.

Mais notícias, no Canal 9, hoje, às 19h55m e 22h50m

MÁRCIO APONTA OS PERIGOS: ICM ADIADO SÓ PREJUDICARÁ

O sr. Márcio Alves destacou, ontem, para o «DN», os três temas básicos da reunião de secretários de Finanças em Cuiabá, situando os prejuízos que trarão para a economia dos Estados o adiamento da cobrança do ICM sôbre combustíveis líquidos e a transferência do ICM sôbre o trigo importado e o perigo da criação da zona franca de Manaus.

O titular da pasta de Finanças afirmou, a seguir, que o índice de arrecadação aumentou consideràvelmente, atribuindo essa melhoria a diversos fatôres, principalmente à antecipação da cobrança do impôsto predial e à maior fiscalização na área de comércio e indústria, com a criação de quatro inspetorias fiscais especiais.

OS TRÊS PROBLEMAS

Destacou o sr. Márcio Alves três temas que considera da maior relevância, para discussão na reunião de Cuiabá. O primeiro é o adiamento do início da cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre combustíveis líquidos, que gera falta de recursos, principalmente para o DERs, da ordem de muitos milhões de cruzeiros novos. O segundo é a transferência para o Distrito Federal da arrecadação do ICM sôbre o trigo importado, que causará prejuízos superiores a NCr$ 100 milhões. Finalmente, considera que a criação da zona franca de Manaus poderá dar margem à sonegação fiscal, pela ausência de meios para a cobrança de impostos, quando da saída das mercadorias. Em sua viagem a Cuiabá, o sr. Márcio Alves fará escala em São Paulo a convite da Federação das Cooperativas Agrícolas, para discutir a cobrança do ICM sôbre os seus produtos.

EM ASCENSÃO

O secretário de Finanças atribuiu a contínua ascensão da arrecadação às medidas estabelecidas em 66 e adotadas êste ano. Citou, inicialmente, a transferência de cobrança do impôsto predial do início do segundo para o início do primeiro semestre, mencionando, a seguir, a intensificação da fiscalização sôbre o comércio e a indústria. Para a indústria, foram criadas quatro inspetorias fiscais especiais, que desafogaram o trabalho da Secretaria e permitiram combate maior à evasão de rendas.

Ressaltou que a melhoria da arrecadação permitiu colocar em dia os vencimentos do funcionalismo, já com o aumento da primeira cota, e fixar para o dia 4 de cada mês seu pagamento. Em junho, será dia 5: a data habitual cai em domingo. Não se pretende — acrescentou — reviver a prática de iniciar o pagamento dia 20 ou 22 do mês, o que causaria transtornos, pois a Secretaria de Administração seria obrigada a encerrar o ponto sem que o mês estivesse terminado.

TUDO BEM NO BID

Sôbre a reunião dos governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento, à qual compareceu como representante carioca, disse o sr. Márcio Alves estarem em dia os compromissos do Estado. Os pagamentos do empréstimo feito à CEDAG têm seus esquemas cumpridos rigorosamente e, quanto ao débito da SURSAN para as obras dos esgotos, irá um representante do BID reexaminar o esquema.

SAÚDE REGISTROU CASOS DE PÓLIO: PIOR VEM DEPOIS

O SUPERINTENDENTE da Saúde Pública informou ontem, ao «DN», que existe quantidade suficiente de vacina Sabin para imunizar tôdas as crianças do Rio, desde a idade de 2 meses a 6 anos, que poderão ser atendidas em todos os postos da cidade.

Advertiu o sr. Capistrano do Amaral que os dois casos de poliomielite constatados êste ano atestam que o vírus ainda existe e a fase mais perigosa é nos meses de julho e agôsto, quando tôda a infância já deverá estar vacinada.

FALAM OS NÚMEROS

A incidência do pólio no ano de 1965, abrangendo janeiro, fevereiro, março e abril, subiu a 46 casos. Já, em janeiro, fevereiro, março e abril de 1966, registraram-se 57 casos e, êsse ano, só foram constatados, até agora, 2 casos. É de notar que o número de casos dêste ano, em relação ao ano de 1966, foi ínfimo.

EXATORES PEDEM REVOGAÇÃO DA LEI QUE DÁ PREJUÍZO

Numerosa comissão de exatores federais, representando todos os Estados e territórios do país, entregou ao ministro Rondon Pacheco um memorial dirigido ao presidente Costa e Silva, no qual êles solicitam a revogação de dispositivo da atual legislação fiscal que lhes tirou várias vantagens pecuniárias.

Alegam os exatores haverem sido os únicos atingidos, especificamente, pela legislação, com prejuízos financeiros.

TENSÃO PREOCUPA: O BRASIL QUER PAZ

O Ministério das Relações Exteriores, baseado nos fatos que se desenrolam no Oriente Médio, distribuiu ontem a seguinte nota: «Fiel às tradições pacifistas do país, o govêrno brasileiro está acompanhando com viva preocupação os acontecimentos do Oriente Médio, que ameaçam degenerar em conflito de conseqüências imprevisíveis. A diplomacia brasileira está mobilizada para colaborar com as Nações Unidas, tendo sido enviadas instruções à nossa representação no sentido de promover ou apoiar medidas em qualquer nível, suscetíveis de oliviar as tensões existentes na área. Não apenas na ONU mas em qualquer outro fôro, o Brasil emprestará o mais decidido apoio a qualquer inicativa apaziguadora, na esperança de assim contribuir para evitar o agravamento da crise entre nações, às quais nos ligam tradicionais e profundos laços de amizade».

BROWN VAI A MOSCOU

LONDRES, 23 — O secretário do Exterior britânico, George Brown deixou esta cidade por via aérea esta noite para uma viagem duas vêzes adiada a Moscou para conversações com os líderes soviéticos sôbre a crise do Oriente Médio, Vietnam e outros assuntos mundiais.

Brown, que adiou sua visita sexta-feira em virtude da tensão árabe-israelense, planejava deixar Londres esta manhã, mas adiou ainda uma vez sua partida para consultas. (R)

PÔRTO SERÁ MAIS PARA OS GRANDES

Dentro de sete meses, o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis vai concluir os trabalhos de dragagem de aprofundamento do pôrto do Rio, permitindo a atracação de navios de grande tonelagem.

No momento, três dragas encontram-se trabalhando no longo do cais e, concluída a dragagem de aprofundamento, será sensìvelmente ampliada a capacidade do pôrto do Rio e reduzido o custo operacional do transporte.

Costa e Silva...

(Conclusão da 2ª página)

atribuições delegadas neste decreto.

Art. 3º — A portaria ou despacho que consubstanciar qualquer um dos atos mencionados neste decreto deverá, para sua perfeita caracterização, referir-se:

a) ao dispositivo legal que o fundamentar;

b) ao processo ou processos que documentam sua tramitação;

c) às autoridades ou aos órgãos que se manifestaram.

Este foi o primeiro ato para a consecução da «Operação Desemperramento», que visa retirar atribuições de ordem burocrática do presidente da República, para lhe sobrar mais tempo para governar. Sòmente no ano passado, o presidente da República assinou mais de 6 000 decretos de aposentadoria.

Salgado Saúda Akihito Japão...

(Conclusão da 3ª página)

que o govêrno brasileiro fez, simbolizando de maneira nítida e permanente, seu alto propósito ao constituir uma praça chamada dos Três Podêres, no centro de Brasília, bela capital dêste país, instalando nela três edifícios independentes e harmônicos entre si: um, do Congresso Nacional, outro, da Presidência da República, e outro do Supremo Tribunal Federal.

IDEAIS COMUNS

E concluiu:

Desejo, ainda, expressar minha admiração e apresentar meus respeitos aos senhores ministros, que se empenham, com dedicação em favor do engrandecimento do nome do Brasil, o exercício de sua elevada missão.

Espero, finalmente, que as soluções de amizade entre os nossos países, desenvolvam ideais comuns, capazes de colocar a altura de Estados modernos, e, que, no futuro, sejam ampliadas, cada vez mais, formulando, assim, sinceros votos de prosperida para o Brasil e de saúde para todos aqui presentes.

Emprêsa Tem Teto de NCr$ 2 Milhões

O Banco Central divulgou, ontem, a Resolução 56, autorizando a abertura de novas sociedades de crédito, financiamento e investimentos e fixou o capital máximo, para a operação, no Rio e em São Paulo, de NCr$ 2 milhões, revogando, ainda, a Circular 21.

O documento prevê, ainda, que as operações de crédito e captação de recursos que não preencherem as condições estabelecidas serão liquidadas no seu vencimento, admitida uma única recontratação com as mesmas emprêsas por valor equivalente, no máximo, a 50% dos contratos em vigor.

Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do E. do Rio de Janeiro e Guanabara

COMUNICAÇÃO

O Presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado do Rio de Janeiro e Guanabara vem pela presente comunicar aos seus Sindicatos filiados e ao Povo em geral que não fêz Convocação alguma do Conselho de Representantes desta Federação, como foi anunciado por alguns órgãos de imprensa e, inclusive, já está providenciando a apuração criminal para se saber a quem cabe a responsabilidade dêsse criminoso evento, tendo para tanto, deferido ao Departamento Jurídico a iniciativa.

Ficam assim cientificados os interessados que nenhuma reunião do Conselho de Representantes foi convocada pela Diretoria desta Federação, para o dia 29 do fluente mês, sendo falsa e criminosa a convocação publicada em alguns órgãos de nossa conceituada imprensa. Outrossim comunicamos que recebemos um abaixo assinado por 7 Sindicatos, e que o mesmo será discutido em reunião de Diretoria brevemente, nessa reunião então será apreciado o abaixo assinado dos 7 Sindicatos filiados.

Niterói, 23 de maio de 1967
Pedro dos Santos — Presidente

Banco da Província do Rio Grande do Sul S. A.

FUNDADO EM 1858

CAPITAL: NCr$ 16.000.000,00

Aumento de Capital: NCr$ 6.000.000,00
Inscrição no Cadastro Geral de Contribuintes, sob o nº 92.659.168
SEDE: — PÔRTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 1.177

RESERVAS: NCr$ 13.[illegible]

Contrôle acionário dos seguintes Bancos:

BANCO DE CURITIBA S. A. (com 19 casas no Paraná)

BANCO MAGALHÃES FRANCO S. A. (com sede e agência em Recife e filial em Campina Grande, na Paraíba)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S.A. (com sede e agência no Rio de Janeiro e filial em Aracaju, no Sergipe).

EXTRATO DO BALANCETE, EM 5 DE MAIO DE 1967

ATIVO

	NCr$	NCr$
DISPONÍVEL		
Caixa	6.079.624,49	
Banco do Brasil S. A.	4.839.032,72	10.918.657,21
REALIZÁVEL		
Depositado no Banco Central:		
em dinheiro	14.933.133,84	
em títulos	3.089.092,11	
Cheques a Compensar	48.013,61	
Títulos Descontados	55.146.411,59	
Empréstimos em C/Corrente	7.118.594,58	
Capital a Realizar	4.000.000,00	
Imóveis	685.279,29	
Outras Aplicações	48.002.522,75	133.023.047,77
IMOBILIZADO		
Edifícios de Uso	1.998.164,97	
Reavaliações de Edifícios de Uso	19.099.847,34	
Instalações	519.223,47	
Outras Imobilizações	3.743.384,51	25.360.620,29
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		7.162.272,33
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		118.036.797,62
TOTAL NCr$		294.501.395,22

PASSIVO

	NCr$	NCr$
NÃO EXIGÍVEL		
Capital	16.000.000,00	
Aumento de Capital	6.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	754.500,00	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	410.380,46	
Outras Reservas e Fundos	12.705.931,51	[illegible]
EXIGÍVEL		
Depósitos:		
à vista	78.892.898,03	
a prazo	3.722.191,05	
	82.615.089,08	
Outras Exigibilidades		
Títulos Redescontados	5.094.279,63	
Outras Contas	43.637.141,91	[illegible]
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		[illegible]
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		[illegible]
		[illegible]

ALBINO FALCÃO BORGES
Diretor

VICTOR REICHELT
Chefe da Contabilidade
C — CRCRS 1.680

TRAVANCAS VIU E IMITARÁ: CADEIA PARA SONEGADOR

O sr. Orlando Travancas advertiu, ontem, ao fraudadores do impôsto de renda, que vão ser passíveis de prisão de um a três anos, pois vai adotar os métodos de punição que viu nos Estados Unidos, onde estêve depois de participar da Conferência dos Diretores Tributários realizada na cidade do Panamá.

Declarou o diretor do Impôsto de Renda que o Brasil conseguiu duas vitórias na reunião do Panamá, pois foi eleito para o Conselho Diretor do CIAT e a língua portuguêsa foi incluída como oficial no estatuto da entidade, revelando, depois que, em 1967, apesar da elevação das deduções, o impôsto de renda arrecadará mais de NCr$ 3 bilhões.

DUAS VITÓRIAS

O sr. Orlando Travancas, ao desembarcar ontem após participar da reunião do Panamá e visitar os Estados Unidos, assim falou sôbre a participação do Brasil no conclave:

— Nosso país se apresentou com destaque entre os países do Continente americano no que se refere aos serviços de contrôle e fiscalização do contribuinte, haja visto o progresso verificado nesse setor, nos últimos anos.

E esclareceu:

— A melhoria de nossa máquina arrecadadora decorre não só da mecanização dos contrôles, através de equipamento eletrônico (SERPRO), como também, do aperfeiçoamento da legislação e, especialmente, do trabalho de esclarecimento dos contribuintes, através dos órgãos de divulgação, sempre dispostos a dar uma colaboração patriótica à repartição que dirigimos. Foi aprovado, por unanimidade, o estatuto do CIAT e incluído o idioma português, juntamente com o inglês e o espanhol, como língua oficial da entidade.

Dando ênfase à participação da delegação brasileira, na assembléia do Círculo Interamericano de Administradores Tributários, o diretor do I.R. continuou:

— O Brasil conseguiu, também, um dos quatro lugares do Conselho Diretor, para o qual fomos eleitos com a Venezuela, Equador e Guatemala, cabendo a presidência ao sr. Sheldon S. Cohen, dos Estados Unidos. A assembléia do Círculo Interamericano de Administradores Tributários se reunirá anualmente, em caráter ordinário e extraordinàriamente, sempre que as circunstâncias o aconselharem.

CADEIA PARA FRAUDADORES

Ao relatar suas observações sôbre a aplicação do impôsto de renda, nos Estados norte-americanos que visitou, disse o sr. Orlando Travancas:

— As principais violações [illegible] pelos computadores eletrônicos, do I. R. americano, no ano de 1966, foram em número elevado. No Estado de Kansas, Robert F. e Edna Smith apresentaram declaração em duplicata, pleitearam restituição de US$ 625, mas os formulários, apresentados separadamente, foram identificados. Tinham 2 filhos mas pleiteavam abatimento para 8 crianças. Como conseqüência, Robert Smith foi sentenciado a 3 anos de prisão.

Acrescentou:

— Em Menfis, no Tennessee, Lewis Green, despachante e preparador de declarações para terceiros, fêz mais de 750 incorretas, que resultaram em prejuízos de mais de US$ 100 mil para o Tesouro americano, incluindo falsos dependentes e falsos abatimentos para 65 de seus clientes. Foi culpado de crime de assistência e auditoria, com intenção de falsear a verdade e condenado a três anos de prisão.

Relatou ainda:

— John R. Thrasher, contador de Nova York, apresentou declarações em duplicata, pleiteando abatimentos ilegítimos e também sofreu a mesma penalidade, com a obrigação de restituir o que recebera a mais. Outro contribuinte, B. Cohen, está cumprindo pena na Penitenciária de Chicago, por falta de exatidão nas declarações de 1962 e 64, tendo embolsado US$ 637 indevidamente.

E ressaltou:

— São dezenas de casos de profissionais liberais, comerciantes, proprietários, industriais e fazendeiros, controlados pelo equipamento eletrônico que nos Estados Unidos cobre todo o território nacional, incluindo o Alasca e as ilhas do Havaí.

CONTRÔLE ELETRÔNICO

E revelou:

— No Brasil, já instalamos contrôle eletrônico, em 10 grandes centros regionais e esperamos não ficar muito longe dos resultados alcançados na República irmã do Norte.

NCR$ 3 BILHÕES EM 67

Sôbre a arrecadação, disse o sr. Orlando Travancas que em 1966, atingiu a NCr$ 2 bilhões; incluindo-se os incentivos fiscais às áreas do Nordeste e da Amazônia, contra uma arrecadação de NCr$ 1,2 bilhão em 1965.

— Êste ano, com incentivos que visam estimular a economia e dinamizar o desenvolvimento nacional, por intermédio das deduções do I. R., ainda teremos uma arrecadação superior a NCr$ 3 bilhões, tendo em vista os resultados apresentados nos balanços das emprêsas principais de todo país, e a instalação dos computadores eletrônicos.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indústria Salineira

O DESENVOLVIMENTO dos trabalhos de pesquisa e aproveitamento das jazidas de salgema em Sergipe e Alagoas, além de outras medidas contemplando outras regiões salineiras do país, constam dos planos governamentais para incrementar a produção dessa matéria-prima, básica para a indústria de álcalis. Segundo fontes oficiais, a crescente demanda de soda cáustica, barrilha e cloro está a exigir uma série de medidas de incentivo, uma delas agora tomada com a construção de um teleférico para o transporte do sal, entre as salinas e os portos de Macau e Areia Branca, no Rio Grande do Norte a mais importante região produtora no momente.

A construção dêsse teleférico reduzirá substancialmente, os preços do sal e seus subprodutos, como a barrilha e a soda cáustica. Foi ainda lembrado que, atualmente, por dificuldades de transporte e outros motivos, o preço do sal para o consumidor industrial na área de São Paulo chega a ser sete vêzes maior do que o seu custo nas regiões produtoras. Assim, um estudo sôbre os preços do sal, pôsto São Paulo, mostra a seguinte composição de encargos: custos industriais, 14,16%; serviços de transportes, 70,30%; impostos e taxas, 9,90%; despesas administrativas, 4,58%. No momento, a produção brasileira de sal é da ordem de 1 milhão de toneladas anuais, onerada não só pelas dificuldades de transporte mas pela precariedade das salinas.

Revelou-se que as salinas brasileiras operam à base da evaporação solar e se ressentem da falta aguda de mecanização. Em função dêsse panorama, as seguintes medidas foram consideradas prioritárias, para a indústria do sal no Brasil: a) financiamento dos salineiros que apresentem planos de racionalização da produção e mecanização da colheita; b) construção dos terminais salineiros no Rio Grande do Norte; c) reaparelhamento dos portos de descarga; d) construção de graneleiros de grande porte; e) desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e aproveitamento das jazidas de salgema de Sergipe e de Alagoas.

NACIONAIS

◇ O presidente do BNDE e o reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro assinaram um contrato pelo qual o Banco concede uma ajuda financeira de NCr$ 1.550.500,00 (Cr$ 1.500 milhões) para a Universidade executar um programa de pós graduação em nível de Mestrado e Doutorado. A Universidade, que, assim, ficará aparelhada para melhor suprir a demanda de engenheidos pela indústria, aplicará êsses recursos nas despesas de pessoal, aquisição de livros especializados, equipamentos para laboratório e para computadores.

◇ A Companhia de Desenvolvimento de Alagoas (CODEAL) recebeu do Banco Central a Carta-Patente pela qual está autorizado o funcionamento da CODEAL-Crédito, Financiamento e Investimentos S.A. As operações da nova financeira já foram iniciadas.

◇ A Associação Comercial do Rio de Janeiro elege, hoje, o seu presidente, membros do Conselho Diretor e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o biênio de 1967 a 1969. Será reconduzido à presidência o sr. Antônio Carlos do Amaral Osório, seu atual presidente. A votação será realizada das 10 às 17 horas e a posse da nova diretoria ocorrerá ainda hoje, às 18 horas.

INTERNACIONAIS

◇ O índice da produção industrial da França, comunicado pela primeira vez pelo Ministério da Economia e Finanças, quando anteriormente o era pelo INSÉE, ficou estabelecido, para fevereiro de 1967, em 152,5 (sem a construção e calculado na base de 100 em 1959), seja no mesmo nível que os resultados de janeiro de 1967. Por outro lado os índices corrigidos, conforme as variações das estações, em média móvel sôbre três meses, indicam, como segue a tendência da produção industrial: 152 em setembro, outubro-novembro; 152,5 em outubro, novembro-dezembro; 153 em novembro-dezembro de 1966 e janeiro de 1967; 152,5 em dezembro de 1966 e janeiro e fevereiro de 1967.

◇ Ao publicar estas cifras, o Ministério da Economia e Finanças observou que o índice de produção industrial para o mês de fevereiro pode ser equiparado às estatísticas de comércio exterior para março. Com efeito, tais resultados traduzem a incidência sensível na economia francesa da estagnação econômica em diversos países do Mercado Comum, a evolução da produção na Grã-Bretanha e na Alemanha Federal, principal cliente da França, e fornecem a explicação essencial da tendência ainda incerta da produção e exportação francesas.

◇ De fato, de acôrdo com as cifras publicadas pelo Ministério da Economia e Finanças no mês de março de de 1967, as importações elevaram-se a 5,8 bilhões de francos e as exportações a 4,94 bilhões. A taxa de cobertura estabeleceu-se em 85%. Em relação ao mês de março de 1966, as importações aumentarm de 9,3% e as exportações diminuíram de 3,4%, com os países exteriores à zona franco.

PREÇO DO SAL É PROBLEMA PARA A QUÍMICA DA SODA

As indústrias químicas brasileiras que produzem soda cáustica e cloro — através da eletrólise do sal-gema — estão de há muito enfrentando o sério problema de custo de produção onerado pelo elevado preço do sal nacional, que é colocado nos navios nas zonas salineiras do Norte, a .. NCr$ 28,50 por tonelada, mas, seu preço de venda às indústrias sobe para NCr$ 65,00.

Dentro dessa conjuntura — argumentam — situa-se o caso da concorrência estrangeira, cuja importação pode ser feita o custo bem menor que o fixado para o similar nacional ;inclusive, por ser o produto, nos países exportadores, um subproduto do processo eletrolítico, tendo o seu custo livre dos ônus artificiais, como não é o caso no Brasil.

SUBDESENVOLVIMENTO INFLUI

Um traço marcante do subdesenvolvimento — explicou — é a escassa margem de consumo de cloro na economia do país. Em outras nações industrializadas, a produção de soda cáustica e cloro — que é simultâneamente nas fábricas que operam pelo processo eletrolítico — tem no segundo produto fator básico de sua atividade, como subproduto. No Brasil, porém, ocorre o contrário, pois aqui a soda representa produto nobre, enquanto o cloro virtualmente se marginaliza por inexistência de consumo que absorve o total produzido pelas fábricas nacionais.

Inglaterra dá Ajuda a Estudantes

Estudantes de países em desenvolvimento terão, agora, um fundo de ajuda, proposto pelo govêrno britânico ao Parlamento, através de Anthony Crossland, secretário de Estado para a Educação e Ciência, e tal fundo irá cobrir casos de necessidade comprovada em que o estudante teria que «suspender estudos».

O fundo de ajuda que será de até US$ 1 500 mil destina-se a ajudar estudantes estrangeiros na Grã-Bretanha que poderiam ter que interromper seus estudos, em virtude da elevação nas matrículas, e a importância destina-se ao ano acadêmico 1.967-68 que será requerida por estudantes em tais condições, principalmente, os não-patrocinados.

AJUDA

Crossland escreveu às autoridades educacionais de tôda a Grã-Bretanha orientando-as acêrca dos estudantes que poderão capacitar-se dessa ajuda e no debate que travou no Parlamento, a respeito do aumento das matrículas em fevereiro último, informou que o nôvo fundo de ajuda destinava-se, primordialmente, a auxiliar estudantes não-patrocinados, provenientes de países em desenvolvimento.

QUER MORATÓRIA PARA COMPENSAR

A Associação Ferroviária Brasileira pleiteou junto ao ministro Heitor Beltrão o pagamento parcelado dos débitos com o INPS, em face de faturas não pagas pelo govêrno, o que tem contribuído para maior atraso no recolhimento por parte das emprêsas das cotas à Previdência Social. No memorial ao titular do Planejamento, assinado pelo engenheiro Paulo Castelo Branco, pleiteia, inclusive, a dispensa de multas e correções monetárias para as emprêsas que tenham, junto dos podêres públicos, créditos superiores à sua dívida para as entidades previdenciárias. O documento da AFB diz que os atrasos constantes e crescentes da Rêde Ferroviária Federal, no pagamento das faturas, trazem às emprêsas conseqüências da maior gravidade, afetando mesmo a estabilidade econômico-financeira, e expressa a certeza de que o sr. Heitor Beltrão fará sanar essa injusta situação.

Alemanha e Japão Querem Também Energia Para Paz

A não proliferação nuclear será assunto de consulta, na próxima semana, entre a Alemanha e o Japão, quando o ministro das Relações Exteriores da República Alemã, sr. Willy Brandt, discutirá, em Tóquio, esta questão de grande importância no momento.

Ambos os países dispõem de indústria altamente desenvolvida, dando importância a uma possível utilização pacífica da energia atômica e as esperanças do acôrdo repousam sôbre o fato de ambos serem aliados dos Estados Unidos.

OBRIGAÇÕES

Os dois governos insistem que o convênio ainda em fase de preparação, será equilibrado: não deverá conter apenas compromissos dos países não nucleares, porém, impor obrigações às potências nucleares. O acôrdo em prol da não proliferação de armas atômicas deve representar um passo a favor do desarmamento; trata-se de diminuir não, apenas, a proliferação horizontal mas, também, a vertical. Interêsses paralelos são também o «Kennedy-Round», pois tanto a Alemanha como o Japão dependem da exportação. As conversações entre os dois países abrangerão, ainda, a situação política universal, o desenvolvimento no extremo Oriente e o da Europa.

ARENA Abriu Frentes Para Impor a Sua

(Conclusão da 3ª página)

ampla sindicalização dos trabalhadores, inclusive camponeses e pequenos proprietários. Libertar os sindicatos de quaisquer pressões que comprometam a ação popular. Abolição do atestado de ideologia; 8 — Monopólio estatal na exportação de café; 9 — Proibição de empréstimos, avais e fianças a emprêsas estrangeiras; 10 — Reforma urbana com direito à posse efetiva da casa própria. Acesso do camponês à terra em que trabalha; 11 — Fortalecimento da Petrobrás e Eletrobrás; 12 — Integração sócio-econômica das diversas regiões do país em têrmos de igualdade; 13 — Rejeição de tôdas as imposições políticas contidas nos contratos de empréstimo ou ajuda estrangeiros; 14 — Livre acesso de tôdas as fôrças políticas aos veículos de informação e propaganda; 15 — Relações diplomáticas com todos os países, autodeterminação e não-intervenção, e 16 — Recusa à participação na FIP.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CÂMBIO LIVRE

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,58951 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54083, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,530. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58951	7,54083
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63028	0,62545
Franco francês	0,55413	0,54972
Franco belga	0,054815	0,054378
Coroa sueca	0,52847	0,52420
Marco	0,68363	0,67851
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39001
Dólar canadense	2,51083	2,49426
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Florim	0,75490	0,74938
Pêso uruguaio	0,033666	0,028050
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,58951	7,54083
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O total de títulos negociados em Bolsa somou 342.266, na importância total de NCr$ 325.466,64, sendo 270.567 no pregão da manhã na importância de NCr$ 259.491,71, e 71.699 no pregão da tarde na de NCr$ 65.974,93. Registraram-se, no mercado de frações, 2.587 títulos no valor de NCr$ 2.916,92 e, no mercado de ofertas, 1.501, no de NCr$ 2.715,00. Não houve negócios em letras de câmbio. O índice BV foi cotado a 98,8, acusando baixa de 0,7 pontos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

23-5-67 — 3.754; 22-5-67 — 3.788; 16-5-67 — 3.876; 3-5-67 — 3.615; maio 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	5	0,74
	426	0,75
Lei 308	809	0,75
Lei 820, Plano «A»	1.001	0,75
Títulos Progressivos	3	299,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref, c/div., ex-bonif.	800	1,20
	200	1,23
	1.000	1,25
Arno	3.600	0,55
Banco do Brasil	625	4,95
	700	4,96
	300	4,97
	1.685	4,98
Brasileira de Roupas	2.400	0,47
Bras. Us. Metalúrgicas	3.000	0,33
Brahma, pref.	2.000	1,57
	9.300	1,59
	6.300	1,60
	500	1,61
Brahma, pref., recibo	382	1,35
	20	1,36
	219	1,37
Brahma, ord.	2.300	1,53
	5.100	1,54
	1.500	1,55
Brahma, ord., recibo	591	1,50
Docas de Santos	16.000	0,70
	5.700	0,71
Dona Isabel, pref.	2.900	0,47
Idem, ord.	700	0,47
Ferro Brasileiro	1.800	0,85
	1.700	0,86
América Fabril	19.000	0,29
	4.500	0,30
Sousa Cruz	9.600	1,80
Belgo Mineira	26.100	0,70
	33.800	0,71
	20.000	0,72
Sid. Nacional, port.	1.000	1,27
	2.000	0,78
	3.000	1,28
	2.200	1,29
	7.300	1,30
	1.600	1,31
Sid. Nacional, nom.	1.817	1,25
Hime	6.000	0,44
	5.700	0,45
	500	0,46
	500	0,47
Kibon	800	2,05
Lojas Americanas	800	1,78
	2.900	1,80
Estrêla, pref.	2.100	1,00
	100	1,02
Estrêla, ord.	1.000	0,85
Mesbla, pref.	1.000	0,68
	4.700	0,70
	100	0,71
Mesbla, ord.	6.300	0,70
Moinho Santista	2.000	1,02
Petrobrás	7.000	0,80
	500	0,81
	2.200	0,82
	250	0,83
	400	0,84
	40	0,85
Alpargatas	1.100	0,95
Samitri	200	0,75
	1.900	0,96
	2.000	0,97
Vale do Rio Doce, port.	3.000	3,05
Idem, nom.	1.500	3,00
White Martins	300	3,35
Willys, ord.	6.000	0,78
	3.000	0,79
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	1.000	0,60
PREGÃO DA TARDE		
TITULOS DA UNIÃO		
Reajustáveis		
Port., 2 anos, 8%	30	25,50
Idem, venc. jan. 68	2.000	26,00
Port., 5 anos, 10%	159	22,20
Idem, liquidação 24 h	2.000	22,10
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Banco Moreira Sales	3.917	1,30
Banco Nobre MG, pref.	1.000	1,10
	500	1,20
Deodoro Industrial	4.000	0,29
Bras. Energia Elétrica	1.000	0,90
	300	0,91
	3.500	0,92
Paulista F. e Luz, port.	11.000	1,25
	600	1,27
Idem, nom.	22.848	1,20
	1.760	1,25
Fôrça e Luz M. Gerais	1.000	0,88
S. B. Sabbá, ord. nom.	100	1,15
Motorista União	1.000	1,00
Casa J. Silva, ord. port.	300	1,31
Serv. Aerofotogramétricos C. do Sul	1.200	0,40
Santa Cecília, nom.	46	1,00
Listas Telef. Brasileiras	1.100	0,70
Minas de S. Jerônimo	1.000	0,32
Petr. Ipiranga, pref.	500	0,60
Idem, ord.	2.891	0,53
Sid. Mannesmann, pref.	200	0,45
Idem, ord.	100	0,45
Carioca Industrial pref.	500	0,45
	400	0,46
Antártica Paulista	2.600	1,20

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível regulou, ontem, firme e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, mantendo-se ao preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Regulou, ontem, o mercado de açúcar, firme e inalterado. Entradas, 3.500 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 24.181 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como funcionou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 112 fardos de São Paulo e 85 de Minas, no total de 197 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.542 fardos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

TUIUTI LEVARÁ HOJE À VILA O MARECHAL COSTA E SILVA

COMEMORA-SE, hoje, o 101º aniversário da Batalha de Tuiuti, sendo, na oportunidade, também festejado o natalício do patrono da Infantaria, brigadeiro Antônio Sampaio, um dos principais artífices de nossa vitória naquele feito militar.

Duas importantes solenidades serão realizadas, sendo a primeira junto ao Monumento do marechal Osório, na praça Quinze de Novembro, a partir das 10 horas, e a segunda, na Vila Militar, às 11h30m, com a presença do presidente da República.

A ALVORADA

As comemorações na Vila Militar serão iniciadas com alvorada festiva a cargo do Regimento Escola de Infantaria, às 6 horas, seguindo-se a colocação às 8 horas de uma coroa no busto do brigadeiro Antônio de Sampaio, recepção às 11h30m ao presidente da República, leitura da ordem do dia do ministro do Exército, homenagem às armas que tiveram participação na Campanha do Paraguai, homenagem à Infantaria na figura do comandante da Divisão Encouraçada, brigadeiro Antônio de Sampaio, desfile do Grupamento de Subunidades representativas do I Exército e, por fim, almoço no REsI, oferecido ao presidente da República, durante o qual haverá apenas dois discursos: o do ministro Aurélio de Lira Tavares, oferecendo a homenagem e o do presidente Costa e Silva, agradecendo.

EXPOSIÇÃO

O Museu Histórico Nacional inaugurará hoje, às 17 horas, no 3º andar do Clube Militar, uma exposição comemorativa, alusiva ao transcurso do aniversário da Batalha de Tuiuti. Essa exposição terá a duração de 10 dias.

ANIVERSÁRIO DA ESCOLA

A Escola de Comunicações, sob o comando do coronel Higino Caetano Corsetti, comemorou, dia 21, mais um aniversário de sua fundação, com um programa cívico-militar, assistido por autoridades civis, militares e eclesiásticas e numerosos convidados. Às 10 horas, tiveram início as competições esportivas que constaram de jogos e demonstrações levadas a efeito pelos próprios elementos daquela organização. As festividades foram encerradas com um churrasco de confraternização, no qual tomaram parte, além das autoridades convidadas presentes, os familiares dos integrantes daquele estabelecimento de ensino.

CHI

A CHI do Clube Militar informa aos inscritos no Setor Habitacional, residentes no Rio e em Niterói, que os pagamentos mensais devem ser efetuados na sede da CHI, avenida Graça Aranha, 81, 2º andar, nos dias úteis, de 12h30m às 18 horas. Os inscritos nos planos BNH e COPEG, e residentes no interior do país, deverão remeter seus pagamentos diretamente para o Setor Habitacional da CHI, por via bancária, não podendo ser efetuados nos descontos em fôlha.

EXERCÍCIO DE TIRO

O 1º Grupo de Canhões Automóvel Antiaéreo realizará provas de tiro nos dias 30 de maio e 1 de junho do corrente ano, no horário de 9 às 11 horas, na região da Barra da Tijuca, entre o Pontal de Sernambetiba e a Ilha do Meio, sendo a trajetória de sete mil metros, com a distância de 11.200 metros. Trata-se de tiro de superfície, sendo diretor do exercício o coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa.

CAPEMI AUMENTA BENEFÍCIOS

Foi aprovado pela diretoria e homologado pelo Conselho Diretor da CAPEMI o aumento de benefícios a partir de 1 de junho de 1967. Êsse aumento, que resultou da excelente situação financeira e patrimonial da Caixa, não trará nenhum ônus aos associados, uma vez que as mensalidades não sofrem qualquer alteração. Assim, os pecúlios por morte natural de NCr$ 10.500,00 (G), NCr$ 21.000,00 (H) e NCr$ 30.000,00 (I), passaram para NCr$ 11.000,00, NCr$ 21.500,00 e NCr$ 31.500,00, respectivamente, sem nenhum acréscimo nas mensalidades. Igualmente os pecúlios por morte acidental e as pensões de montepio também foram aumentados sem que as mensalidades tenham qualquer aumento.

ELEIÇÕES NO CSSE

No dia 12 de agôsto, o Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército estará realizando eleições para a sucessão da atual diretoria. O tenente Pinheiro, que coordenou a eleição e reeleição da chapa «Subtenente Rabelo», de 1961-67, está convidando os sócios para uma reunião, a ter lugar amanhã, dia 25, às 20 horas, quando serão traçadas diretrizes, tendo em vista aquelas eleições.

SIZENO NO RIO

Chegou, ontem, ao Rio o general Sizeno Sarmento, comandante do II Exército e Guarnição dos Estados de São Paulo e Mato Grosso. O general Sizeno, que veio a chamado do ministro Lira Tavares, tratará de importantes interêsses de sua GU, como também participará da homenagem que será prestada hoje, na Vila Militar, ao presidente Costa e Silva. Falando ligeiramente à imprensa credenciada, declarou que sua tropa está trabalhando silenciosamente em seus quartéis, reinando ordem e disciplina nas organizações que lhe estão subordinadas. Sexta-feira, o antigo diretor-geral de Material Bélico, estará de regresso à capital bandeirante.

VISITA À FRANÇA

A convite do ministro do Exército da França, viajará dia 28 do corrente, à noite, para Paris, o general-de-Exército Alberto Ribeiro Paz, chefe do Departamento de Provisão Geral, a fim de visitar a Exposição de Material e Armamento Terrestre em Satori, que será inaugurada a 1 de junho vindouro.

POSSE NA DPE

No dia 26, às 13 horas, assumirá as funções de diretor do Patrimônio do Exército o general Floriano de Faria Amado, que exerceu a direção da Fábrica de Realengo. O general Amado, que já ocupou anteriormente a chefia da DPE, órgão originário da antiga Comissão de Tombamento, receberá as funções do tenente-coronel Feliciano Morais.

EMFA EM FORT BRAGG

Cumprindo a última etapa de sua visita oficial aos EUA, o brigadeiro Lavenère Vanderlei visitará, dia 26, as instalações militares norte-americanas em Fort Bragg, na Carolina do Norte. O chefe do EMFA demorar-se-á conhecendo o 18º Corpo Aeroterrestre e o Centro de Guerra Especial John Fitzgerald Kennedy, partindo no dia imediato para Washington. Nesta cidade, o brigadeiro Vanderlei permanecerá por alguns dias, regressando ao Brasil no início do próximo mês, em data a ser fixada.

HOSPITAL EM BRASÍLIA

Prossegue em ritmo acelerado a construção do Hospital das Fôrças Armadas em Brasília, anseio de tôda a família militar residente naquela capital. O hospital, cuja construção atende aos mais avançados requisitos de construção hospitalar, será dotado dos mais modernos recursos, a fim de proporcionar a melhor assistência médica aos militares das três fôrças e seus familiares.

Quando pronto, o estabelecimento terá capacidade para 500 leitos e sua primeira etapa deverá estar [illegible] primeiros meses de 1968, quando [illegible] mento.

PAGAMENTO DO TESOURO

O diretor da Despesa Pública envia hoje, à rêde bancária, para pagamento no prazo de quatro dias, os cheques dos pensionistas militares da Guerra, livros 7.210 a 7.227 e pensões de meio sôldo, livro 7.260.

A Secretaria de Finanças do Estado da Guanabara informa oficialmente que o pagamento dos servidores estaduais, relativo ao mês de maio, será iniciado no próximo dia 5 de junho.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SALDANHA DA GAMA É ÚNICO CANDIDATO NO CLUBE NAVAL

NO próximo dia 31 serão realizadas as eleições, para o biênio 1967/69, da diretoria do Clube Naval e seus conselhos fiscal e diretor. Será candidato único para a reeleição da presidência o almirante-de-esquadra José Santos de Saldanha da Gama.

HOSPITAL DE LADÁRIO

O ministro assinou portaria nomeando o capitão-de-fragata médico José Carlos Valente para exercer o cargo de diretor do Hospital Naval de Ladário e exonerando dêsse cargo o capitão-de-fragata médico Daniel Carvalho dos Santos.

PROFESSÔRES PARA O COLÉGIO NAVAL

O departamento de instrução da Diretoria do Pessoal está convidando os professôres do ensino médio a se inscreverem como candidatos a professôres de Física e Matemática do Colégio Naval. Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos no guichê 4 daquele departamento instalado no 4º andar do edifício do Ministério.

INATIVOS CHAMADOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas da Marinha solicita o comparecimento dos inativos que recebem pela série «C», segundos-tenentes, até o dia 26, a fim de preencherem a respectiva ficha de vida e residência, bem como os que ainda não o tenham feito, apresentarem o título de eleitor. E' permitido que, no impedimento eventual de qualquer inativo, pessoa credenciada apresente por êle atestado de vida e residência e o título de eleitor do inativo.

BATALHA DE RIACHUELO

Comemorando a data da Batalha de Riachuelo, no dia 11 de junho, será realizado no Clube Naval uma sessão magna seguida de recepção e baile. O traje para damas será, exclusivamente, vestido longo e para os cavalheiros casaca.

REFORMA

O ministro Augusto Rademaker assinou portarias, reformando por invalidez definitiva, na mesma graduação, o 1º CL-TA Manuel Pedro da Silva, o SPC-FN Antônio Felipe da Silva, o 3º SG-MT Jerônimo Pompeu Silva, o 1º CL-SM Tarciso Assis Fontenele, o 1º CL-SC Armando dos Santos Neves e o 1º CL-SM Flávio Mendes da Silva.

CENTRO DE ESTUDOS

Promovido pelo Centro de Estudos do Hospital Central da Marinha será realizada dia 26 uma reunião com debates sôbre «Aspectos Clínicos e Cirúrgicos da Úlcera Péptica», sob a direção do contra-almirante dr. Renato Campos Martins. A reunião, que será aberta às 8 horas, com palestra do dr. Renato Campos Martins sôbre «Cirurgia de Demonstração», terá ainda os seguintes conferencistas: 10 horas, professor Edmundo Vasconcelos, com palestra sôbre «Úlcera Péptica» na Marinha; 10h30m, dr. Ernâni Aboim, falando sôbre «Avanço no Diagnóstico e Terapêutica da Úlcera Péptica»; e 11 horas, professor Figueiredo Mendes, com palestra sôbre «Cirurgia da Úlcera Péptica».

PAGAMENTO DO PESSOAL

O pagamento ao pessoal militar, inativo e pensionista do Ministério da Marinha, que recebe na Tesouraria da Diretoria de Intendência, referente ao mês de maio corrente, será realizado, obedecendo a seguinte tabela: séries A, B, C, D, E, F, I, O e R, dia 26 do corrente; atrasados, dia 2 de junho.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

BRASILEIROS APRENDERAM A RECUPERAR ASTRONAUTAS

OS capitães-aviadores Guenter H. Stolzmann e Celso J. D. Carvalho, o capitão-intendente Roberto Câmara Lima Ipiranga dos Guaranis, e os sargentos Dalmar Praga e Gilberto Martins, todos pára-quedistas, concluíram com aproveitamento o Curso de Salvamento do Centro de Coordenação de Salvamento, do Comando Sul da USAF, na Base Aérea de Albrook, no Panamá (Zona do Canal).

O curso constou de padrões e direção de busca e auxílios e comunicações disponíveis para o funcionamento de um Centro de Coordenação de Salvamento sendo-lhes ensinados os mais recentes métodos empregados pela USAF, na busca e salvamento de sobreviventes de acidentes de aviação, além dos métodos de recuperação de cápsulas e astronautas.

SOBREVIVÊNCIA

Os alunos participaram, também, de um curso de uma semana de sobrevivência nas selvas tropicais, visando fazê-los entender o que sente um tripulante abatido nos trópicos. Essa instrução incluiu a construção de macas para resgate de enfermos nos helicópteros. O excelente aproveitamento dos militares da FAB foi consignado em artigo publicado pelo capitão Stanley March, instrutor do Curso no Southern Command News, da USAF, e traduzido pelo major-aviador Antônio Carlos de Paiva Pessoa, da Diretoria do Ensino da Aeronáutica.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

Foram mandados reverter ao serviço ativo da FAB, através de decretos do presidente da República, por terem [illegible]dos os motivos pelos quais haviam sido agregados aos quadros a que pertencem, o major José de Abreu Dutra, capitão Márcio Miranda e Horta Galhardo, José Hugo Matos Rocha, Massao Kawanabi, Adir da Silva, Charles Edwin Startin, Edenir Fróis e os primeiros-tenentes N[illegible]mando Araújo de Medeiros, Aires Gomes Texeira, Eurico Ferreira, João Sampaio Neto e Luís Gonzaga Correia Sá.

CONDECORADO

O presidente Costa e Silva assinou decreto condecorando com a Medalha «Mérito Santos Dumont» de prata, o brigadeiro-do-ar José Vaz da Silva, chefe do gabinete do ministro.

CREDENCIAL DE MÉDICO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria credenciando o médico civil dr. Arthur Van Den Berg, residente na cidade de Londrina, Estado do Paraná, para proceder naquela cidade aos exames médicos iniciais e aos de revalidação dos candidatos a pilôto e dos pilotos de turismo.

A DISPOSIÇÃO DO EXÉRCITO

Por ato ministerial o capitão-aviador Valquir Antônio da Silva foi designado para ficar à disposição do Ministério do Exército, a fim de exercer funções de sua especialidade no Serviço Geográfico do Exército.

VAGAS NA ESCOLA

Tendo em vista a proposta do Estado-Maior da Aeronáutica, o ministro assinou portaria aumentando para 20 o número de vagas para matrícula no corrente ano no segundo ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOINT) da Escola de Aeronáutica.

MARECHAL-DO-AR MÁRCIO DE SOUZA E MELLO
MINISTRO DA AERONÁUTICA
(Missa em Ação de Graças)

Os amigos do Marechal-do-Ar Márcio de Souza e Mello mandam celebrar Missa em Ação de Graças pela passagem de seu aniversário, dia 26, às 9,30 horas, na igreja de Santa Luzia.

GOVÊRNO DO ESTADO

IPEG Faz Última Chamada Para Casas de Jardim Palmares

A PRESIDÊNCIA do Grupo de Trabalho de Integração Comunitária do IPEG, está convidando pela última vez os contribuintes cujos nomes se seguem, a fim de ratificarem suas inscrições como candidatos à aquisição de casas que aquela autarquia está construindo no Jardim Palmares, em Campo Grande.

Adverte, ainda, o GT do Instituto de Previdência do Estado, de que sòmente serão atendidos até sexta-feira próxima, os interessados nas moradias.

CHAMADOS

Estão sendo chamados, Filomena Barbosa do Nascimento, Válter Ferreira, Neuri Justino Peixoto, Joel Domingos da Silva, Luís Camelo do Nascimento, Antônio Carlos Sodré, João Nogueira Duarte, Girval Pereira de Abreu, Edson Zavarize, Dalmo Rodrigues Tôrres, Wilson Gomes Dias, Francisco Carvalho de Sousa, Enock Fernandes da Silva, Ana Pereira Policarpo, Arnaldo de Magalhães Bastos, Delfim Salloker Dakoff, Josias Teles dos Santos, Antônio Moura de Lima, Manuel Jubert Lourinho de Vasconcelos, Lino Maia de Paiva, José Lino de Paiva, Severino Francisco de Paula Filho, Valdemiro Cabral, Davi Gomes Bitencourt, Edgar José de Lima, Hermínio da Silva, Francisco Correia dos Reis, Almiro Carneiro Cordeiro, Joaquim José de Fontes, Agrícola Gomes, Alcides Barros, José de Sousa, Aurélio de Paixão Amaral, Daniel da Conceição, Athos da Silva, Joaquim Neves de Oliveira, Carlos Guedes de Faria, José Carlos de Sousa, Claudino Venâncio da Silva, Aldemar Rosa Pereira, Jorge dos Santos, José Alves, Luís Vieira, Jairo Gonzaga Verli, José Mendes da Silva, Quintino Manuel do Carmo, Gil Branco Filho, Misael Pinheiro de Sousa, Deolindo José Costa Teixeira, Nalmir Ladoissiers, Sérgio Castelo Branco, Hélio de Silva Matos, Carlos Alberto Costa, Nilo de Oliveira, José Carlos Cardoso, Virgílio Macário dos Santos, Celso Resende Magalhães, Arion Barros, Amadeu Martins de Pinho, José Geraldo de Almeida, Geraldo José da Costa Cruz Mendes, Wilson Alves Correia, Wilson Vinhas de Paiva, e Carlos Afonso Pimentel. A apresentação deverá ser feita na sede do instituto, na av. Presidente Vargas, 670, 19º andar. Ali também devem comparecer com o mesmo objetivo, portando atestado da Região Administrativa e documento do delegado policial do respectivo Distrito e declaração da Associação de Moradores de Favelas, os contribuintes Alcides Maurício Neto, Agnaldo Ferreira, Agnédes Lira, Amaro dos Santos, Antão dos Santos, Antônio Moreira de Sousa, Antônio Ferreira, Amâncio Machado de Carvalho, Aurellano dos Santos, Betim Ferreira da Silva, Elias Higino da Silva, Eurico Gomes Marins, Expedito José Ferreira, José Figueiredo Lima, José Higino da Silva, José Lucas de Andrade, Jovenilton Tomás, Luís Afonso da José Ferreira, Osvaldo Delfim de Paiva, Osvaldo Francisco de Faria, Pedro Pastor Ferrão, Roberto Leite da Silva e Sebastião Carlos da Cunha. A documentação acima exigida, servirá como comprovante da condição de favelado, sem a qual, a prioridade concedida naquele sentido, será cancelada. Êsses últimos chamados, terão seu atendimento feito até o dia 30 do corrente das 12 às 17 horas.

BAILARINO PARA O MUNICIPAL

A prova prática de ballet do concurso para o provimento do cargo de ballarino para o Corpo de Baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, será realizada no próximo sábado, dia 27, na Sala do Corpo de Baile daquele teatro, na av. Rio Branco. O candidatos do sexo masculino serão submetidos àquela prova, às 8h30m e os do sexo feminino, às 10h30m. Para a apresentação desta prova, o candidato deverá exibir atestado médico, comprovando boa sanidade e capacidade física. Deverão portar sapatos de ponta rosa, malha rosa, leotardo prêto e penteado clássico, exigência essa, para o sexo feminino e malha prêta, sapatilha prêta e camisa branca, para os do sexo masculino. Os interessados deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos do cartão de inscrição e documento de identidade.

CONTRATAÇÃO DE MOTORISTAS

Apenas seis canidatos lograram habilitação na prova de seleção realizada pela ESPEG para a contratação de motoristas que irão ter exercício na Comissão Estadual de Energia. Os classificados foram Jurandir Mendes Monsores, Roberto Beites, Wilson Vieira, Sérgio Barbosa Ferreira Pinto, Darci de Oliveira e Josélio Soares Rodrigues.

SALARIO-FAMILIA

Uma vez que comprovaram com documento hábil, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Guilhermina Cardia Magioli, Regina Correia de Oliveira, Alice de Almeida Silva, Jordelina Ribeiro da Silva, Jorge Ferreira de Azevedo, Maria do Rosário Ribeiro, Nilva Silva, Cleodon Pessoa Chaves, Hercília Mendes, Manuel Batista de Sousa, Nélson Inácio, Irene da Silva Portela, Olma Leobone Mossurunga, Beatriz Gomes Soares, Elza Perestello da Câmara, Jurema Cabral Ferreira, Antônio Mariano Neto, Wellington Braga Ramos, Artur Müler Ribas, Elmo Gomes Constantino, Alexandre Ferreira Sousa Gomes, Aristides José Graciano, Eudílio da Silva Campos, Lancounire Alves, José Gonçalves de Freitas, Ricardo de Oliveira Estrêla, Altamiro de Azevedo, José de Oliveira, Teresa Tôrres da Silva, Gilberto Peres de Oliveira, Osvaldo Pacífico, José Bonifácio Antônio, Isidora Vieira dos Santos, Valdelice da Silva Atanásio, Teresa Ramos da Rosa, Milton José das Flôres, Aurea Lopes de Almeida, Cecília Penha Dias da Cunha, Válter Luís Ramos, Maria José Martins de Toledo, Georgina Botelho de Morais, Sebastião Roberto Neto, Otacílio Pedro dé Sousa, Antônio Fernandes de Oliveira, José Alves Vieira, Luís do Nascimento, Alódia Morais Domingas, Nélson Fernandes Guimarães, Adonias Alves de Sousa e Alcides Justino de Azeredo.

AS READAPTAÇÕES

Face aos laudos médicos expedidos, o diretor da Divisão Médica da Secretaria de Administração resolveu readaptar em funções compatíveis com o seu estado de saúde, os servidores Ana Elisa Caldas de Carvalho, Estela Santos de Azevedo, Manuel Pereira Neto, Mercedes Alves Moreira Pinto, Lourdes Silva Gomes Carneiro e César de Freitas Caldas. Determinou ainda que tais funcionários tenham exercício em repartições próximas às suas residências. Ainda na Divisão Médica, ali estão sendo chamados com urgência Alda Barros Lima, Almerindo José Gonçalves, Altair Pereira de Azevedo Costa, Antonina Rosário Albuquerque, Benedito Olímpio Vieira, Djarli Dutra Carneiro Plata, Gentil Fernandes da Silva, Geraldo Luís da Silva, Helena Maria Bocater, Laerte Marcílio, João Pereira, José Celestino da Silva, José Nichulovich, Manuel Artur Vilaboim, Marcelo de Queirós Varela, Maria da Conceição Carneiro Amaral, Maria Zilá Sales Costa, Marivalda Barreto Neves Sacramento, Neusa dos Santos Abreu Raquel Rodim Vaicbert, Sueli Santos Pimenta e Wilson dos Santos Quina.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria de Administração, Procuradoria-Geral e na SUSEME de três meses para Adalgisa Pinto, Edson Furtado de Mendonça, Maria da Glória Matos, Mário Fonseca do Amaral, Hélio Rodrigues da Silva, Nélson Vouga, Odil Gouveia, Osmar Cardoso da Silva, Vanderlei Neves Lopes, Doraci Alves de Alcântara, Dora Trindade, Iára Pereira dos Santos e de seis meses para Alice Botelho Ferreira e Orlin da Silva Assunção.

MELHORIA FUNCIONAL

Doravante os processos sôbre qualquer assunto relativo a melhoria funcional de servidores lotados no Departamento de Parques, só poderá ser informado pela chefia imediata, desde que encaminhado pelo diretor da Divisão respectiva. Tal determinação consta de portaria baixada pelo engenheiro Gildo Alves Borges, diretor daquele órgão, na qual, estabelece ainda que nenhuma declaração deverá ser dada sem a prévia assinatura do responsável pela Divisão competente e ainda subordinada ao visto da diretoria. A inobservância de tais recomendações implicará nas sanções previstas em Legislação vigente.

TEMPO INTEGRAL

A diretora da Divisão de Administração da Secretaria de Administração, instalada na av. Erasmo Braga, 118, 3º andar, está convocando com urgência os funcionários Paulo Luís Gomes, Maria Regina Duarte da Rocha, Dálton Cruz, Raimundo Geraldo Leite Figueiredo, José Carlos Cosme Pinto e Lêda Matos dos Reis, a fim de assinarem o têrmo do compromisso, em seus processos de inclusão em regime do tempo integral.

DIRETORA PODE ACUMULAR

Louvado no parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, o secretário de Administração autorizou a professôra Estela de Sousa Pessanha, atual diretora da ESPEG, a exercer cargo em comissão com o de professor de ensino secundário, disciplina Geografia, ambos do Estado, por existir correlação de matéria e compatibilidade horária, devendo, porém, a interessada provar seu afastamento do cargo federal de técnico de administração. Quanto ao requerido por Jorge de Almeida Cunha Medeiros, a mesma autoridade autorizou a exercer cumulativamente o cargo de médico no Estado, com igual função que desempenha no IPASE.

EXTRAVIO DE PROCESSOS

Ao tomar conhecimento do extravio de trinta e cinco processos de "ordem de pagamento" entre o seu gabinete e o do Superintendente do Sistema Penitenciário, o secretário de Justiça, sr. Cotrim Neto, considerando a necessidade de serem tais processos localizados e, a apuração dos nomes dos interessados naquele desvio, designou o adjunto Milton Rodrigues, o qual terá a incumbência de promover as sindicâncias indispensáveis, indicando no parecer conclusivo os responsáveis por tal irregularidade.

ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

Em ordem de serviço baixada ontem, o secretário de Saúde e presidente da SUSEME atribuiu ao chefe de serviço ou da seção de farmácia de cada unidade hospitalar, a responsabilidade pelo recebimento, guarda, conservação e distribuição de drogas e medicamentos. Segundo o documento, a padronização e requisição daquele material, processar-se-ão através dos diretores de Divisão e chefes de serviços médicos, de comum acôrdo com os responsáveis pela guarda e conservação dos mesmos. A distribuição das drogas e medicamentos será feita através de guia de requisição, na qual deverá constar as assinaturas dos diretores do hospital e da Divisão, substituíveis no impedimento, pela do chefe de serviço médico e chefe do serviço ou seção de farmácia. Essa medida visa disciplinar o contrôle permanente da estocagem e consumo.

DIVISÃO DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG, a fim de tratar de assuntos de seu interêsse, os controbuintes Ilson Itajaí de Morais, João Mariano Flôres Júnior, Isaura da Silva, João de Oliveira, Judite Daise de Sousa Parente, João Alexandre, João Nogueira, José Ferreira de Sá, José de Ribamar Dias Carneiro, João Xavier das Chagas, José de Castro, João Batista Duque Estrada Lopes, José Zeferino dos Santos, Jorge Alves Bahia, José Cândido Miquilino, Ivan Cardoso dos Santos, Irênio Pereira, Iracema de Sousa Teixeira, Iraci Miguel Matos Barbosa, Iraci Santos Salgado, Ivo da Silva Rosa, Ivone Saddock de Sá Monteiro, Ismael Laércio Albuquerque Lopes, Ivan da Fonseca Cardoso, Inimar dos Santos, Irene Ferreira Pacheco, Irani de Figueiredo Correia, Ivone da Glória Alves Dionísio Antônio da Cruz e Jane Gaute Cavalcânti.

DESPACHOS DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: Comércio e Indústria Induco S.A. — Dirija-se ao Conselho Estadual de Educação; e na Secretaria de Segurança Pública: José Barreiros Terra — Autorizo.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Tranquilino Pereira para a Secretaria de Administração (Escola de Serviço Público); Francisco de Paula Storino para a Secretaria de Economia; Magniusa Néri da Conceição de Sousa Barbosa para a Casa Civil; Felipe Mostavenco, Ivan Geraldo de Araújo, Marcos de Melo e Lui Carlos da Silva para a Secretaria de Segurança Pública; Cícero Vieira de Lima para a Divisão de Administração (Zeladoria), da Secretaria de Administração; Eli Silvério de Figueiredo para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Dulce Walsh Goldvag para a Secretaria de Administração (Divisão Médica); Jafir Pinto Gonçalves e Lívio Amorim Marques para a Secretaria de Obras Públicas; removendo João dos Santos, Vicente Paulo dos Santos, Enedino de Oliveira, Damião Gonçalves Cordeiro, Darci Ferreira de Melo, Francisco Gomes e José Andrade Fernandes para a Secretaria de Educação e Cultura; Antônio Ribeiro da Silva para a Secretaria de Justiça; Gastaldo Aldo Edison para a Secretaria de Obras Públicas, ficando à disposição do DER; e colocando à disposição do govêrno do Estado do Rio de Janeiro, com direito à percepção e vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, Valdir Vicente da Silva, a fim de exercer cargo em comissão.

Despachos: Elder de Barros e Vasconcelos — Autorizo a contagem em dôbro, para fins de aposentadoria; Sociedade de Beneficência e Socorros Mútuos dos Auxiliares da Imprensa, Del Castilho Futebol Clube, Centro dos Oficiais de Vigilância da Prefeitura, Ginásio Almirante Tamandaré, Centro Pró-Melhoramentos da Vila da Penha e Cruzada Educacional Por um Brasil Melhor — Revalidados para o corrente exercício os títulos declaratórios de utilidde pública.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Benevulo Ribeiro de Siqueira, Ormesinda Martins Reis, Narciso de Sousa Santos, João Tortelote, Irineu de Sousa Hungria, Marlene Correia de Sá Ferreira, Ataliba Marques Melo, Argentino Della Liebra, Emídio Pedro de Oliveira, Newton Gusmão da Silva Costa, Odete Fernandes de Magalhães, Eduardo de Passos Simas Filho, Creusa Ribeiro Vial, Moacir Francisco de Sousa e Claudino Brasil da Nóbrega — Anote-se o tempo de serviço: Léia Pereira Muniz, Aldir de Almeida Lapagesse, José de Sousa, Ismael Gastão Schueler, Jovelina Rodrigues de Sousa, Fernando Pereira, Augusto Alvares Pena, Geraldo Pereira da Silva, Severa da Silva Nunes, Dulce Couto dos Santos, Antônio Tânios Abibe, Américo de Oliveira Damasceno, Juracelina Feijó, Iára de Araújo Cabral, José Francisco dos Santos, Maria Helena Figueiredo Merhy e Dermeval Drumond Baima de Morais — Assinadas as apostilas; Fernando Jannuzzi e Maria Luísa Cavalcânti — Indeferido, e Eduardo Jorge Ramos Cardoso Santos — Concedo o afastamento: Maria Cassano, Acácio de Araújo Ribeiro Peri Correia Lima, Jorge Neval Moll Tirso Tecla de Almeida, Marcelo de Meneses, Glasco Parreiras, Armando Ribeiro, Olicínio do Amaral Morisson, Manuel Romualdo de Oliveira, Sirio César de Meneses e Francisco de Paula Duarte Cameleira — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Armando Rios de Carvalho e João Crisóstomo Emerenciano para o Departamento de Educação Média e Superior; Alício da Rocha Dias para o Departamento de Educação Primária; Alga Cavalcânti de Albuquerque Silva para o Departamento de Educação Média e Superior (Instituto de Educação); Sebastião Aleixo para a Sala Cecília Meireles; Altivo Moreira para o Departamento de Serviços Complementares; removendo Gilcina Guimarães e Silva paar o Departamento de Serviços Complementares: May Santana de Moura para o Departamento de Educação Primária.

SECRETARIA DE TURISMO

Atos do secretário: Designando Antônio José Rodrigues Jaber para o Departamento de Turismo; Cláudio Barcelos da Silva para a Divisão de Administração; José Borges da Silva para o Departamento de Certames e Instalações; e Argemiro Tebaldi para o Departamento de Turismo.

FECHAMENTO DE ÁQABA É MESMO A GUERRA

CAIRO, 23 — O Oriente Médio oscilava hoje à beira da guerra, após o presidente Nasser anunciar que o Egito fechara o estratégico gôlfo de Aqaba aos navios israelenses.

O anúncio, junto com a informação de que tropas egípcias ocuparam um pôsto fortificado descortinando a entrada sul do estreito gôlfo, foi visto pelos observadores unanimemente aqui como fato mais sério desde o irrompimento da crise na semana passada.

O autorizado jornal «Al Ahram» disse que Nasser também fechou o gôlfo aos navios de outras nações levando cargas estratégicas para Israel.

(Em Tel Aviv, o jornal «Maariv» disse que Nasser também vais de Israel estavam prontas no gôlfo para repelir qualquer tentativa egípcia de interferir na navegação. Chamou a ameaça de bloqueio de «equivalente a uma declaração de guerra»).

O gôlfo de Aqaba é vital para o comércio de Israel, como saída para o mar Vermelho e oceano Índico.

As embaixadas ocidentais aqui faziam planos par uma possível evacuação de mulheres e crianças.

(Os Estados Unidos e a Inglaterra advertiram seus cidadãos de que devem evitar vários países do Oriente Médio, se possível.)

Em conversações privadas, autoridades egípcias de alto nível não faziam esforços para esconder sua crença de que a situação era extremamente séria.

Do ponto de vista estratégico, os observadores nada viam que impedisse a RAU de cumprir sua ameaça. (R.)

Johnson Adverte Que o Bloqueio é Ilegal

WASHINGTON, 23 — O presidente Lyndon Johnson disse esta noite que os Estados Unidos estão firmemente comprometidos com o apoio à indepndência política e à integridade territoria de todos os países da área do Oriente Médio

Numa declaração sôbre a crescente tensão no Oriente Médio, êle disse: «sempre nos opuremos — e nos opomos em outras parte do mundo neste momento — aos esforços de outros países para solucionar seus problemas com seus vizinhos pela agressão.

«Continuaremos a fazê-lo. E apelamos a todos os países amantes da paz para fazer o mesmo».

Adiantou que o fechamento pela RAU do gôlfo de Ácaba à navegação israelense «trouxe uma nova e grave dimensão à crise».

«Os Estados Unidos consideram que o gôlfo é uma via internacional e julgam que um bloqueio da navegação israelense é ilegal e potencialmente desastroso a causa da paz» — disse.

«O direito de passagem livre das águas internacionais é um interêsse vital da comunidade internacional».

O presidente disse que os Estados Unidos pediram que o secretário-geral da ONU U Thant reconhecesse a sensibilidade da questão Ácaba «e desse a ela a mais alta prioridade no Cairo».

RÚSSIA AMEAÇA: QUEM INTERVIER VAI MORRER

Moscou, 23 — O govêrno soviético disse esta noite que quem se aventurar a desencadear a agressão no Oriente Médio encontra não sòmente a fôrça unida dos países Árabes, mas a resistência da Rússia.

A declaração citada pela agência oficial Soviética TASS, diz:

«Quem quer que se aventure a desencadear a agressão no Oriente Médio encontrará não sòmente a Fôrça Unida dos Países Árabes, mas também a resistência resoluta a agressão da parte da União Soviética e de todos os Estados amantes da Paz».

A declaração expressou a convicção de que as pessoas comuns não estão interessadas em atear um conflito militar no Oriente Próximo.

«Apenas um punhado de monopólios coloniais de petróleo e seus sequazes podem estar interessados em tal conflito» — diz.

«Sòmente as fôrças do imperialismo, na esteira de cuja política segue Israel podem estar interessadas nisto».

O govêrno soviético está observando cuidadosamente os acontecimentos na área — diz a declaração.

«A manutenção da paz e da segurança naquela região, que tem fronteira direta com a União Soviética, corresponde ao interesses vitais dos povos da URSS.

«Levando em conta a situação, a União Soviética faz e continuará a fazer, o máximo para evitar a violação da paz e da segurança do Oriente Próximo para proteger os direitos legítimos dos povos» — acrescenta a declaração.

A publicação da declaração oficial rompeu um silêncio incomum por parte dos russos sôbre a crise no Oriente Médio.

Veteranos diplomatas indicam que a imprensa controlada pelo govêrno reagiu hoje mais uma vez com serenidade diante do crise e subestimou as notícias de que a guerra poderá estar iminente. (R.).

NÁSSER DESAFIA ABERTAMENTE:

"SE ISRAEL DESEJA NOS AMEAÇAR COM A GUERRA, SEJA BEM-VINDO"

CAIRO, 23 — O Egito anunciou hoje o fechamento do gôlfo de Ákaba aos navios israelenses, isolando o principal pôrto israelense de Eilat do mar Vermelho.

O presidente Gamal Abden Nasser declarou aos pessoal da Fôrça Aérea num pôsto avançado em Sinais que «a bandeira israelense não passará através do gôlfo e nossa soberania sôbre sua entrada não é negociável: se Israel deseja nos ameaçar com a guerra, que seja benvindo».

O influente jornal do Cairo, «Al Ahram», declara que Nasser também proibiu os navios de outras nações de transportarem materiais estratégicos para Israel através do gôlfo. Os navios que entrarem no gôlfo, através de um estreito de 6 quilômetros de largura, entre Sinai e Arábia Saudita, terão que passar por Sharm El Sheik, onde um pôsto fortificado patrulha a parte sul do gôlfo. O Exército egípcio anunciou ter ocupado ontem Sharm El Sheik após a saída das tropas das Nações Unidas.

(Em Israel, o «premier» Levi Eskhol avistou-se com seus ministros e altas autoridades, para conversações de emergência, depois de ter recebido as notícias do discurso de Nasser).

SÍRIA APÓIA

A Síria anunciou hoje seu apoio à decisão da República Árabe Unida de bloquear o gôlfo de Ákaba a todos os navios sob bandeira de Israel.

Um comentário oficial sôbre a decisão da RAU, transmitido pela rádio de Damasco esta manhã, declara: «Esta atitude histórica expressa as aspirações do povo árabe e suas grandes esperanças em estrangular Israel e destruir os derrotados restantes».

U THANT NO CAIRO

O secretário-geral das Nações Unidas viajou para o Cairo para conversações com o presidente Nasser sôbre a crise do Oriente-Médio, após uma rápida visita a esta capital.

Durante os 60 minutos que passou no aeroporto de Orly, Thant discutiu os últimos acontecimentos com os representantes das Nações Unidas em Paris. Recusou falar com os jornalistas mas um de seus assessôres declarou que o secretário-geral foi informado da situação, inclusive o comunicado de que a RAU bloquearia a entrada de navios israelenses no gôlfa de Ákaba.

U Thant deverá chegar no Cairo esta tarde.

Fontes bem informadas declararam que um cruzados egípcio, quatro lanchas-torpedeiras e dois submarinos atravessaram anteriormente o canal de Suez, e os observadores nesta capital acreditam que a Esquadra se dirigia para o mar Vermelho a fim de bloquear o gôlfo.

Segundo as estimativas feitas, o efetivo militar egípcio em Sinai é hoje de 60 mil homens.

«Encaramos Israel cara a cara...» — disse Nasser aos homens da Fôrça Aérea. Declarou ainda que o Egito tem conhecimento do apoio norte-americano a Israel, mas o mundo — assinalou — não permitirá um conluio similar ao de 1956. Nasser referia-se ao ataque franco-britânico-israelense contra a RAU após a nacionalização de Suez.

O presidente egípcio enalteceu o secretário-geral da ONU, U. Thant, pela sua rápida resposta ao pedido do Cairo para que as tropas das Nações Unidas deixassem seus postos na fronteira entre Israel e o Egito. Disse ainda que Thant era agora alvo de críticas por se recusar a abrir caminho para pressões dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e visando fazer das Fôrças da ONU «ferramentas» de um plano imperialista.

MOBILIZAÇÃO PARA O SINAI

Nasser declarou ter mobilizado suas tropas para Sinai após receber uma informação definitiva de que Israel concentrava suas fôrças para um ataque contra a Síria. Disse que agora se falava muito de paz e da necessidade da intervenção das Nações Unidas, e perguntou: «Por que ninguém falou de paz ou mencionou as Nações Unidas quando o «premier» israelense Levi Eskhol advertiu o dia 12 de maio que seu país invadiria Damasco?»

Acusando Israel de não ter implementado as resoluções das Nações Unidas sôbre os direitos dos refugiados árabes da Palestina, Nasser declarou: «Hoje os senadores norte-americanos falam em favor de Israel e judeus, mas quanto aos árabes e às resoluções das Nações Unidas não dão uma palavra».

E acrescentou: «Os judeus nos ameaçam agora com a guerra e dizemos — sejam bem-vindos. A guerra talvez seja uma boa oportunidade para que os judeus e Israel meçam fôrças conosco...» Também pediu a três nações árabes conservadoras — Arábia Saudita, Itan e Jordânia — que deixassem de fornecer petróleo a Israel.

«Todo o petróleo que chega atualmente ao pôrto israelense de Eila é enviado do Iran» — declarou Nasser.

Enaltecendo a fôrça das Nações Unidas por cumprir seu dever «honrada e conscientemente» durante 10 anoc, Nasser declarou que se não tivesse sido retirada quando o govêrno o solicitou, «iríamos desarmá-la pela fôrça e a consideraríamos estranha». (R.)

Batalhão de Suez Não Corre Perigo

O general Sizeno Sarmento disse, ontem, que o Batalhão de Suez, acantonado na zona de conflito entre israelitas e árabes não corre perigo, acrescentando que as nossas tropas se encontram em igualdade de condições com as outras que compõem a representação das Nações Unidas naquele setor.

O comandante do II Exército que já comandou as fôrças da ONU em Gaza chegou de São Paulo e ficará alguns dias no Rio para tratar de assuntos do interêsse da grande unidade que comanda, com o ministro Lira Tavares, devendo assistir às comemorações da Batalha de Tuiuti, hoje, na Vila Militar.

REGRESSO DE SUEZ

O general Sizeno Sarmento foi recebido no Santos Dumont por grande número de amigos civis e militares, entre êles, o representante do ministro Ivo Arzua, coronel Washington Moura Brasil. Ainda referindo-se ao Batalhão de Suez disse o comandante do II Exército que, neste momento, o contigente brasileiro, que se encontra reunido na sede de nosso acantonamento principal, aguarda ordens superiores. Quanto às providências tomadas pelo govêrno, visando ao regresso da tropa, são atitudes normais, concluiu o general Sizeno Sarmento.

DN internacional

Cargueiro Fura Bloqueio em Áqaba

ISRAEL, 23 — Um cargueiro panamenho entrou na baía de Eielath na madrugada de hoje, apesar do comunicado da República Árabe Unida anunciando o fechamento do gôlfo de Áqaba.

O navio, identificado como o cargueiro «Amália», de 3.500 toneladas, atravessou os estreitos de Tiran na entrada do gôlfo na noite de ontem.

O presidente Gamal Abdel Násser — que controla a parte ocidental do gôlfo — declarou na noite de ontem que suas fôrças fechariam a estreita passagem de Áqaba a todos os navios israelenses. (R.)

A Morte Está Rondando Israel

JERUSALÉM, 23 — O primeiro-ministro israelense Levi Eskhol manteve conversações de emergência, com seus altos conselheiros esta manhã, após saber que a República Arabe Unida anunciara o fechamento do Golfo de Aguaba aos navios israelenses.

Eskohl deverá convocar uma reunião do Gabinete ainda hoje. Não houve reação oficial imediata mas as notícias foram recebidas como um choque para aquêles que ainda acreditavam num possível relaxamento da tensão. Para o homem da rua em Jerusalém, o comunicado egípcio significa apenas uma coisa — a morte está rondando.

Eskhol declarou, ontem, no Knesset (parlamento), que a concentração egípcia na faixa de Sinai compreendia cêrca de 50.000 homens — quatro divisões blindadas e de infantaria e uma «fôrça da Palestina».

Do lado israelense foram colocadas unidades do Exército em posições — chaves. (R)

Buda: Aniversário Com 14 Mortes

SAIGON, 23 — Doze soldados aliados morreram e 14 ficaram feridos nas primeiras 12 horas da trégua de 24 horas, hoje, na guerra do Vietnam marcando a passagem do nascimento de Buda, segundo revelou um porta-voz.

O porta-voz declarou que registraram-se 20 incidentes — 11 dêles significantes — desde o início, a meia noite local, da trégua proposta pelo govêrno.

O Vietgong sugeriu um cessar-fogo de 48 horas com início na madrugada de ontem, mas ocorreram uma série de choques.

Por outro lado, os Estados Unidos anunciaram a perda de três aviões durante os bombardeios de ontem ao Vietnam do Norte, elevando para 13 o número de aviões americanos abatidos nos últimos quatro dias. As incursões aéreas contra o norte foram suspensas hoje em virtutde do cessar-fogo.

Dois dos aviões derrubados ontem eram caças supersônicos «Phantoms F-4c e o outro um pequeno avião de reconhecimento.

Apenas um pilôto foi resgatado e quatro estão desaparecidos.

Esquadrilhas de caças mig e intenso fogo anti-aéreo receberam os aviões americanos durante os ataques, que incluiram duas investidas dentro dos limites da cidade de Hanói e uma contra Hairphong.

Na sexta-feira última sete aviões americanos foram derrubados. Na sábado outros dois foram abatidos e um no domin-go.

telex

- Autorizo meu filho, com êste documento, a ser um «beatnik». Rogo às autoridades que não lhe oponham dificuldades: — Apesar dessa autorização paternal, a polícia fronteiriça de Aquisgram (Alemanha), negou-se a deixar passar o jovem cabeludo que se encontrava em companhia de outro rapaz, que havia fugido da escola — e se seus pais — por ter notas ruins.
- O astrônomo georgiano A. Chuadze, quando trabalhava no Observatório Astrofísico de Abastumán (Rússia) vendo a galaxia conhecida com o número de 3.389, situada na zona de constelação de Leão, descobriu uma estrêla cujo brilho equivale ao de tôda a galaxia 3.389, distante da terra por 40 milhões de anos luz. A estrêla é dois bilhões de vêzes mais brilhante que o sol.
- Por ocasião do recenseamento da população do Irã, foram descobertos mais de cem núcleos de população cuja existência era desconnecida das autoridades. Esses felizardos, até então livres de taxas e impostos, conseguiam fàcilmente a longevitude. Um dêles confessou já ter atingido os 150 anos Sua filha mais velha, completou recentemente 111 anos e o caçula apenas 100 anos. O velho iranês, tem, ao todo, 200 netos.

Conselho se Reúne Para Debater a Crise

NAÇÕES UNIDAS, 23 — O Conselho de Segurança se reunirá, amanhã, pela manhã, para debater a crise no Oriente Médio — anunciou-se

Arthur J. Goldberg, delegado norte-americano, publicou uma declaração dizendo que o Conselho deve «tomar tôdas as medidas possíveis para evitar a possibilidade de um conflito armado» no Oriente Médio.

«Concordamos inteiramente que chegou o momento, a luz da gravidade das circunstâncias, para que o Conselho de Segurança cumpra sua responsabilidade básica nos têrmos da Carta, para a manutenção da paz e da segurança internacionais». — Disse êle (R)

Insurgência Comunista na Tailândia

POR M. SIVARAM — DO IFS EM BANGKOK

A PITORESCA Tailândia, está com suas fronteiras ameaçadas, e vem sofrendo o impacto da guerra que se desenvolve no Vietnam, sua vizinha. A insurgência, de inspiração comunista no noroeste da Tailândia, na zona fronteiriça com o turbulento Laos, é ainda de pequena escala, mas vem crescendo assustadoramente nestas últimas semanas. O ponto de pressões comunistas, estende-se a 15 das 71 províncias da Tailândia. E a ameaça é freqüentemente reforçada por advertências do regime de Pequim, prognosticando uma «campanha de libertação» na Tailândia ao estilo vietnamita.

O Rei Bhumphiol disse ao povo que a Tailândia poderia muito bem ser o próximo objetivo da agressão comunista na Ásia Sul-oriental. Advertiu que «poderia ocorrer em qualquer momento uma séria ameaça». A situação interna da China não afeta esta perspectiva.

Esta advertência de ameaça e as medidas para ser enfrentada, dominam o cenário político e militar de Bangkok. De acôrdo com o premier Thanom Kittikachorn, a tarefa mais importante do govêrno, no momento, é a de «salvaguardar e assegurar a segurança do país contra a agressão comunista». Funcionários tailandêses e o povo em si, revelam êstes sentimentos. Quase todos os aspecto da vida nacional dedicam-se à êste objetivo.

Não existe nada que antecipe que a insurgência no noroeste se desenvolve como uma ampla luta ao estilo vietnamita, pelo menos até que os comunistas chinêses não decidam o contrário. Não obstante, as possibilidades continuam imprevisíveis. Tailândia sabe da ameaça planejada pelos comunistas militantes da região noroeste, e a expansão do movimento de «Tailândia Livre» criado pelos chinêses, que têm seu quartel-general em Canton, servindo-se de tailandêses expatriados, inclusive de Pridi Panomyon, um ex-primeiro-ministro.

Mais de cem choques menores realizaram-se no nordeste, entre bandos guerrilheiros e fôrças de segurança nos últimos três meses. Conforme fontes tailandesas oficiais, os guerrilheiros que agem na região, não ascendem a mil, mas «são suficientes para serem considerados como ameaça».

Cêrca de 85% da ajuda econômica norte-americana que chega a 43 milhões de dólares, que a Tailândia recebe anualmente, é, portanto, dedicado a tarefa de conter a insurgência comunista. Mais de 60 milhões da ajuda militar destinam-se à defesa do estratégico nordeste

O que realmente surpreende na situação política tailandêsa, é que êste admirável país, que se orgulha de seus séculos de independência ininterrupta, parece estar além dos problemas crônicos da região que o rodeia. A Tailândia enfrenta o futuro e o presente com uma confiança raramente evidenciada na Ásia Sul-oriental nos dias atuais. (IFS).

PASSEATA PROIBIDA SAI HOJE COM PROTESTO CONTRA USAID

Apesar das divergências formuladas pelas autoridades, os estudantes estão dispostos a realizar sua passeata, hoje, em sinal de protesto à tentativa do fechamento do restaurante do Calabouço, e principalmente para mostrar o descontentamento dos universitários face aos têrmos do nôvo acôrdo MEC-USAID.

De Pôrto Alegre, o ministro Tarso Dutra lançou um apêlo, em que assinala sua confiança, no sentido de que «um clima de confiança e compreensão seja estimulado no meio estudantil como base para o desenvolvimento do processo educativo, em escalada vigorosa», mas os têrmos da mensagem do titular da Educação não conseguiram mudar a posição da maioria dos líderes universitários.

CALABOUÇO

O anunciado fechamento do restaurante do Calabouço foi o principal motivo dessas movimentações estudantis: como se sabe, já se programara uma passeata anteriormente, mas teve de ser transferida, porque não conseguiram capitalizar a atenção dos estudantes.

Agora, entretanto, o problema do Calabouço serviu para motivar até os universitários, que, unidos aos secundaristas, anunciaram a passeata de hoje, cuja finalidade é formalizar o protesto contra o **que êles chamam de infiltração imperialista na universidade brasileira**, e condenar a tentativa de se fechar aquêle restaurante, que atende a milhares de alunos.

O local de saída da passeata está previsto na praça Quinze, às 17 horas, embora se tenha como certo que as autoridades policiais vão tentar impedir a sua realização.

Um intenso movimento foi desenvolvido durante tôda a semana pelas escolas, com cartazes convocando os alunos para a p a s s e a t a : «Abaixo o acôrdo MEC-USAID», «Fora o imperialismo», «Queremos comida» etc., são os dizeres das dezenas de cartazes espalhados.

Vários líderes estudantis manifestaram sua opinião ao «Diário Escolar» sôbre o m o v i m e n t o programado para hoje, ressaltando que «êle tem o alto sentido de revelar à opinião pública a tentativa de interferência estrangeira na nossa educação», como disse um aluno da Faculdade Nacional de Medicina.

CONCENTRAÇÃO

Ontem, em concentração realizada no restaurante do Calabouço, os estudantes ratificaram suas posições anteriores, e chegaram a denunciar «a tentativa de fechar-nos as escolas, começando por negar-nos comida».

Os estudantes lembraram-se, também, da promessa de apoio de vários deputados estaduais, e também sôbre isto gira certa expectativa, pois um dêsses deputados prometeu abrir as portas da Assembléia Legislativa caso haja repressão policial nas ruas.

Enquanto isto, o ministro Tarso Dutra, que se acha no Rio Grande do Sul em visita de inspeção às entidades educacionais do Estado, fêz em Pôrto Alegre as seguintes declarações:

«Estou certo de que as agitações estudantis, muito naturalmente explicáveis pelo arroubo juvenil, não tardarão a declinar em favor de um maior aproveitamento do tempo útil nos estudos».

«O govêrno federal, acentuou o ministro, sob a chefia do presidente Costa e Silva, elegeu a atividade educacional como básica para o desenvolvimento do país.

A criação de um clima de confiança e compreensão é indispensável ao desenvolvimento do processo educativo em escalada vigorosa».

Finalizando, disse o ministro da E d u c a ç ã o e Cultura:

«Confio, sobretudo, na influência da organização familiar, para que alcance dos estudantes uma maior produtividade em seus estudos, num ambiente de ordem e disciplina, em que seja possível ao país trabalhar e progredir».

«RIO-SANTOS PREJUDICARÁ PUC NAS EXPERIÊNCIAS RADIATIVAS»

O professor João Cristóvão Cardoso, ex-presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, pronunciando-se sôbre o que representaria para as pesquisas do Instituto de Física da PUC uma pista em elevado cortando o campus da Universidade afirmou que não se torna necessário comentário exaustivo quando estão em causa equipamentos científicos de alto custo e grande sensibilidade que representam, por isso mesmo, pesado investimento da economia nacional.

— "Construir um elevado, para escoamento de uma rodovia, diante de um laboratório de pesquisa" afirmou o professor Cristóvão Cardoso, "é criar, no seio da Universidade uma espécie de avenida Brasil, onde a taxa de suspensóides depositada seria da ordem de 50 toneladas mensais, por km2, segundo cálculos elaborados, após observações, pelas autoridades do Estado da Guanabara. Ora, êsses suspensóides depositados, além de representarem um índice elevado de poluição atmosférica, vão obstruir, com rapidez, os filtros empregados no estudo dos resíduos radiativos da atmosfera. —" Esta é pesquisa da maior relevância, iniciada pelo dr. Bernard Gross, em 1956, no Instituto Nacional de Tecnologia e que teve de ser transferida para o Instituto de Física da PUC justamente porque, sendo o INT localizado no Cais do Pôrto não oferecia condições para seu prosseguimento. Estes estudos estão sendo elaborados por convênio com organismos da ONU e a CNEN, entidades preocupadas em investigar a repercussão da poluição radiativa atmosférica sôbre a saúde".

— "Por outro lado" destacou o ex-presidente do CNPq, "os sistemas elétricos dos grandes caminhões são fonte de abundantes sinais que comparecem como espúrios nos trabalhos de pesquisa física, onde fenômenos elétricos de baixa energia ficam dificilmente discrimináveis, dentro da avalanche assim produzida".

ODONTOLOGIA FAZ FESTA PARA UNIÃO DE ALUNOS E EX-ALUNOS

Uma festa de congraçamento, visando unir os alunos aos ex-alunos da Faculdade Nacional de Odontologia, está programada para os próximos dias 29, 30 e 31, incluindo uma série de conferências, s e m i n á r i o s, mesas-clínicas, discussões de temas científicos e técnicos, além de marcar a inauguração das novas instalações das cátedras de Clínica Odontológica, Prótese Dentária, e Cirurgia Oral.

«A nossa escola, nos seus 34 anos de autonomia de ensino, tem procurado honrar o crédito que lhe foi dado pelo govêrno, procurando melhorar sempre e cada vez mais as suas instalações», afirmou o diretor Martins D'Alvarez, depois de destacar a importância do fato de se estar saindo do «tradicional autodidatismo para uma preparação básica e racional de professôres qualificados».

O DIRETOR

Foram ainda palavras do diretor daquela escola:

«O número de docentes de nossa Faculdade, para os que desconhecem as particularidades do ensino odontológico, parece exagerado, quando, na realidade, é ainda insuficiente. O ensino da Odontologia é bem diferente do de Direito, Ciências Econômicas, Filosofia e mesmo Medicina e Engenharia. Enquanto nessas escolas exige-se um professor para turmas de 100, 50 e até 20 alunos, em Odontologia, nas cátedras do setor clínico, não se pode dar ensino qualificado sem que tenhamos para cada grupo de 5 alunos, 1 docente».

ITAMARATI CONVOCA CANDIDATOS

Nos próximos dias 1º e 2 de junho, realizar-se-ão as provas de seleção prévia do Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata do Instituto Rio-Branco.

Prestarão as referidas provas 288 candidatos, assim distribuídos: 182 no Rio de Janeiro, 37 em São Paulo, 11 em Brasília, 5 em Salvador, 8 em Recife, 27 em Pôrto Alegre, 18 em Belo Horizonte.

As provas obedecerão ao seguinte horário:

Dia 1º de junho: de 10 às 13 horas — Português e Nível Mental;

Dia 2 de junho: de 10 às 12h30m — Francês; de 16 às 18h30m — Inglês.

Os candidatos deverão comparecer quarenta e cinco minutos antes do início das provas, munidos de carteira de identidade, talão da ficha de inscrição e caneta esferográfica de côr azul. Não lhes será permitido entrar na sala das provas com livros e outros elementos de consulta. Não será autorizado o afastamento do recinto durante a realização das provas.

O não comparecimento a qualquer prova importará na eliminação automática do candidato.

As provas se realizarão nos seguintes locais:

a) **Capital Federal**, no gabinete do ministro das Relações Exteriores, Esplanada dos Ministérios;

b) **Rio de Janeiro**, no Palácio Itamarati, Avenida Marechal Floriano, 196;

c) **nas outras capitais** em que está prevista a realização de provas (Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e Recife), os candidatos deverão informar-se a respeito com os professôres encarregados, nas Reitorias das respectivas Universidades.

Colégio Orlando Rôças Visita o Planetário da Escola Naval

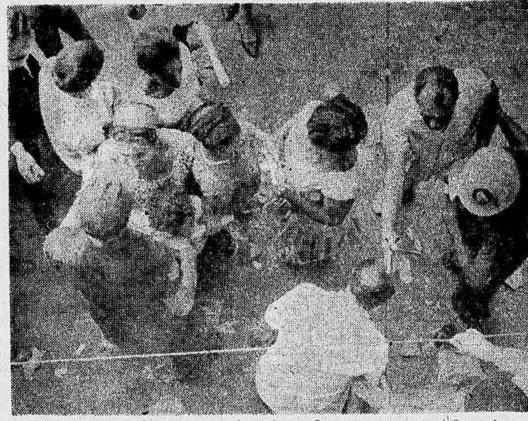
As alunas da primeira série do Curso Ginasial dêste educandário visitarão o Planetário da Escola Naval, hoje, dia 23, às 9 horas. Serão acompanhadas pela professôra de Geografia, Clara Blank Goldberg e pela inspetora Mercedes Luísa Cerqueira. Esta visita tem por finalidade ampliar e completar os conhecimentos iniciados no educandário com aulas dentro dos recursos mais modernos como apresentação de filmes, cartazes, excursões, etc...

Ciências Médicas da UEG Tem Nôvo Livre Docente

Terminou com distinção o concurso para livre docente da Cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado da Guanabara o doutor Paulo Roberto Gonçalves Sampaio de Lacerda.

Iniciando sua carreira universitária como monitor, em 1955, ocupou sucessivamente os cargos de instrutor e assistente, sendo atualmente encarregado do Ensino naquela cadeira.

Apesar de jovem, sempre se destacou por sua atividade profissional, sendo ainda professor-assistente de Anatomia Patológica da PUC e professor-membro titular do Colégio Anatômico Brasileiro. Encontra-se portanto de parabéns o meio universitário da Guanabara por mais esta aquisição.

CASO DO AUXÍLIO NO MEC FOI ENTREGUE AOS POLICIAIS

Com respostas ríspidas, e empurrando muitas mães que procuravam informações no saguão do MEC, os policiais trataram do problema de auxílio da Divisão de Educação Extra-Escolar, e até tomaram filme do nosso companheiro Augusto Corsino de Araújo, que registrava algumas agressões

Vários policiais cercaram, ontem, o nosso repórter-fotográfico, Augusto Corsino de Araújo, a quem agrediram, tomando-lhe o filme com o qual registrara algumas cenas de agressões de PMs a várias mães que compareceram ao pátio do MEC, à busca de informações sôbre o auxílio para aquisição do material escolar, concedido pela Divisão de Educação Extra-Escolar.

Enquanto isto, embora o prof. Jorge Boaventura tivesse declarado, anteriormente, que o prazo para a entrega dos requerimentos seria prorrogado, o MEC tomou a deliberação de cancelar a entrega dêsses documentos, no seu serviço de protocolo, em virtude do tumulto que se criou, nêsses últimos dias, face às milhares de pessoas que acorreram à busca de informações, sôbre a concessão de auxílio.

POLICIAIS

Limitando-se a informar que «os requerimentos devem ser entregues nas escolas onde os alunos estão matriculados», os soldados da Polícia Militar chegaram a perder a calma, ontem, quando empurraram várias senhoras que insistiam em obter informações.

Nosso repórter-fotográfico, Augusto Corsino de Araújo, chegou a registrar algumas cenas de agressões dos policiais, mas foi detido por vários PMs, que lhe retiraram o filme, fazendo-lhe várias ameaças.

A NOTA

Enquanto isto, a Sala de Imprensa do MEC distribuía a seguinte nota: «A Divisão Extra-Escolar do MEC prorrogou o prazo para a apresentação de requerimento solicitando auxílio para a aquisição de material escolar. Não obstante, as fileiras aumentaram desde a madrugada de ontem, lotando, completamente o pátio do MEC. Em face dessa situação, o professor Jorge Boaventura, diretor da Extra-Escolar, decidiu que os requerimentos devem ser entregues, pelos responsáveis, aos colégios oficiais ou particulares, onde se achem matriculadas as crianças, os quais farão chegar ao MEC. Por outro lado, a Divisão Extra-Escolar entrou em entendimentos com as autoridades da Guanabara, a fim de que as escolas oficiais do Estado colaborem com o MEC, recebendo os requerimentos referentes às crianças nêles matriculados, e os encaminhem à Divisão Extra-Escolar».

PROVA JÁ CHEGOU: MÉDIA 4 TEVE MATRÍCULA EM MANAUS

No trabalho que vêm desenvolvendo nos últimos 3 dias, de recolher dados, em outras universidades, provando que excedentes de medicina que obtiveram média 4 já tiveram matrículas efetivadas, os alunos que se encontram acampados no pátio do MEC receberam, ontem, o primeiro documento oficial que vai servir para ilustrar a conversa que pretendem manter com dona Iolanda Costa e Silva, "a quem vamos afirmar que as autoridades da Diretoria do Ensino Superior não dizem coisa com coisa, pois atrás de cada palavra vem um fato para provar o contrário".

O primeiro documento que os alunos receberam, e que consideram como prova "valiosa" para mostrar à dona Iolanda Costa e Silva "o quanto de incoerência existe dentro da Diretoria do Ensino Superior", veio da Universidade do Amazonas, assinado, com firma reconhecida, pelo reitor Jauari Guimarães de Sousa Marinho, e tem os seguintes têrmos:

"Atendendo a solicitação que nos foi feita, informo v. s. que a Universidade do Amazonas, por decisão do Conselho Universitário, determinou a matrícula de todos os excedentes, em seus diversos cursos. Na forma do disposto do artigo 36, do Estatuto da Universidade do Amazonas, serão considerados habilitados os candidatos que alcançarem a nota mínima quatro em cada matéria, e, em conseqüência dêste dispositivo que rege a matéria para todos os estabelecimentos da Universidade, foram matriculados excedentes no curso de medicina, direito e ciências econômicas, possuidores daquela média. Esclareço mais a v. s. que a Universidade do Amazonas jamais aceitou o problema de excedentes. Sendo o que se me oferece para o presente, renovo a vossa senhoria os meus protestos de consideração e aprêço".

O estudante Weller Gorga Gomes, membro da comissão que coordena o movimento, afirmou ao "Diário Escolar" que "esta é a primeira prova, mas não é a única, pois temos certeza de que outras nos chegarão, e com isto, pretendemos mostrar que o MEC apenas não está tendo coragem de dizer a verdade, quando propõe a realização de um nôvo exame vestibular, com o que, naturalmente, nós não concordamos, por razões óbvias".

VIAGEM

Comissões de vários estudantes são esperadas ainda esta semana, procedentes do Espírito Santo, Uberaba, Juiz de Fora, para onde viajaram com a missão de coletar êsses dados.

O objetivo principal dêsse trabalho que vem sendo desenvolvido pelos estudantes, na opinião de Alcides Manuel de Melo, "é para mostrar que o vestibular é uma forma deficiente de aferir conhecimentos, e que por isto mesmo, varia de gabarito, de lugar para lugar, pois todos sabem, tanto quanto nós, que nota em prova de vestibular não pode ser traduzida em nível de conhecimento de aluno".

Mas isto, não é tudo: de posse dêsses elementos, êles vão encaminhá-los à dona Iolanda Costa e Silva, a fim de que ela possa tomar conhecimento da situação do problema.

"Aliás, a êsse propósito, é preciso esclarecer que existem muitos interessados em esvaziar nossa campanha, muito menos por idealismo ou por interêsse pelos problemas do ensino, do que para agradar alguns setores do MEC que se encontram ameaçados, pela incapacidade que vêm demonstrando em tratar o nosso problema, e o que preocupa, inclusive, o presidente Costa e Silva", ponderou o aluno Ronaldo José Moreira Caetano.

APÊLO

O MEC ainda é palco do drama dos excedentes: depois de terem suas barracas desarmadas pelas autoridades policiais, os estudantes continuam acampados naquêle local, de onde sòmente pretendem sair depois de terem a notícia da vitória final.

E fazem questão de ressaltar que "vitória final, para nós, não é nôvo vestibular, mas a matrícula no duro", disse o aluno Weller Gorga.

Ainda esta semana, êles pretendem se avistar com dona **Iolanda Costa e Silva.**

Diário Escolar

Associação Brasileira de Odontologia — Seção Guanabara

Realizar-se-á hoje, dia 24, às 20 horas, na sede da ABO, Seção da Guanabara, uma conferência pelo professor Rafael Quintanilha Júnior, psiquiatra do Serviço Nacional de Doenças Mentais, perito forense, que versará sôbre: «Doenças de origem reflexo condicionadas».

Universidade dá Cartões

O Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro comunica aos alunos desta Universidade que as inscrições para cartões de alimentação, no valor de NCr$ 50, continuam abertas sòmente até o dia 31 do corrente mês.

A DIRETORIA DO INSTITUTO MEYER — Av. Amaro Cavalcanti 301 convida seus corpos docente e discente e Exmas. famílias para os festejos juninos que serão realizados no dia 17 de junho às 20 horas.

Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

AV. 13 DE MAIO, 13 — GRUPO 402 (ED. MUNICIPAL)
TEL.: 42-9383.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÕES SINDICAIS

Pelo presente edital, faço saber a quantos o virem ou dêle tomarem conhecimento que, nos próximos dias 21, 22 e 23 de junho do corrente ano, será realizada neste Sindicato, em primeira convocação, a eleição para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados-Representantes ao Conselho da Federação a que está filiado êste Sindicato, bem como o dos seus respectivos suplentes.

A referida eleição será efetuada de conformidade com o que preceitua a Consolidação das Leis do Trabalho, a Portaria Ministerial nº 40, do MTPS, de 21 de janeiro de 1965 e o Estatuto da própria entidade.

Assim sendo, fica aberto o prazo de 15 dias, a encerrar-se no próximo dia 7 de junho do corrente ano, para o registro de chapas na Secretaria desta entidade, no seu horário normal de funcionamento.

As referidas chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para a Diretoria e Conselho Fiscal, com os seus respectivos suplentes, e outra, para os Delegados-Representantes no Conselho da Federação e seus suplentes.

Os requerimentos para o registro das chapas encaminhados ao Presidente do Sindicato e assinados por qualquer dos candidatos componentes da chapa deverão ser apresentados em três (3) vias, assinados por todos os candidatos, pessoalmente, com firma e letra reconhecidas, não se admitindo a outorga de procuração, e acompanhados de todos os dados e documentos exigidos para o registro.

Por outro lado, sendo uma das condições de elegibilidade ou de exercício do direito do voto o pleno gôzo de seus direitos sindicais, o que implica em estar quite no pagamento de suas mensalidades, fica, ainda pelo presente edital, aberto um prazo de dez (10) dias, ou seja até o próximo dia 2 de junho, do corrente ano, para que seja procedida a referida quitação por parte dos associados que se encontram em débito com o Sindicato, quaisquer que seja o motivo que os tenha levado a essa situação. Outrossim, informamos que de acôrdo com o parágrafo único do artigo 529, da C.L.T. é obrigatório aos associados o voto nas eleições sindicais.

Ainda, tornamos público que a secretaria do Sindicato, no decorrer do seu expediente normal, fornecerá todo e qualquer outro detalhe referente à eleição convocada, achando-se, inclusive, afixado no seu quadro de avisos a relação do que é obrigatório para o referido pleito.

Rio de Janeiro, 23 de maio de 1967.

As.) LUIZ GONZAGA CARNEIRO
Presidente

[...], Carmo Acidentado Ontem Quando Aprontava Aimberê no Escuro

Durante os matinais de ontem, ainda [...] cedo — 5h40m — verificou-se um [...]dente com o aprendiz Rangel Carmo, que [...]tava o cavalo Aimberê. O referido ani[mal] vinha sendo exercitado pelo aprendiz [...] disparou na altura dos 1.800 metros, [...]ndo em sentido contrário até o cami[nho] que dá acesso ao Paddock, indo de en[contro] à cêrca das sociais. Nesse lance, [Ran]gel Carmo foi cuspido do dorso de sua [mon]taria, caindo com o rosto no chão das [...]. Atendido imediatamente pelo mé[dico] de plantão do Hipódromo da Gávea, [...] Píndaro, auxiliado pelo enfermeiro, o [...]em aprendiz recebeu os primeiros socor[ros] na enfermaria, sendo logo após encami[nha]do para o Hospital Miguel Couto a fim [de] ser submetido a exames radiográficos. [Ran]gel Carmo, que ficou desacordado no [local] onde caiu, sendo levado de maca, apre[sentava] escoriações pelo rosto, com um cor[te] profundo num dos supercílios, que san[grou] bastante.

A seguir, damos os melhores aprontados [...]ados na manhã de ontem, na Gávea: Codajaz, uma das fôrças da segunda pro[va] especial de amanhã — serão realizadas [...] provas especiais — deixou ótima im[pres]são no apronto de ontem, quando mar[cou] 45" para os 700, fazendo todo o per[curso] pela cêrca externa e contido pelo [...] Francisco Maia. Chegou a puro ga[lope] e com o seu jóquei quieto. Drive-In, agora no bridão de Bequinho anotou 52"2/5, nos 800, partindo devagar e ajustado nos derradeiros duzentos metros, e Floco, no lusco-fusco da madrugada, 38"2/5, a reta, vindo de maior distância.

Alicondom, portador de regular exercício de distância — 1.400 em 95" — mostrou progressos no apronto de 44" cravados para os 700. Finalizou com impressionante mobilidade e registrando pouco mais de 13" para os duzentos. Guapé também, impressionando lisonjeiramente chavou 38", nos 600, na base do galope largo, e Princesse D'Azur, 37", ajustada no final pelo Baffica. Trovão, que teve seu apronto realizado na manhã de ontem, assinalou 39"2/5, floreando no freio de Haroldo Vasconcelos.

Agradou plenamente a partida final de Dragon Bleu: 360 em 22", derrotando com facilidade o potro Fernandel. Resgate registrou tempo igual, finalizando ajustado, mas correspondendo, enquanto James Bond, na base do carreirão, marcava 49" ao longo dos 700 metros. Armadilha arrematou tocada em menos de 39", e Portofino, evidenciando perfeita forma, floreou 360 em 24" cravados.

Outra boa partida foi realizada pela Caucasiana que cravou 45", nos 700, correndo o «fino» Cormin, no freio de Haroldo Vasconcelos, anotou 23", sem fazer fôrça, e de, 38" cravados os 600 metros da reta de chegada.

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos da «cátedra» para a reunião de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Páreo — Nurmi (25)
2º " — Resgate (26)
3º " — Precavida (25)
4º " — Hal-Báltico (22)
5º " — Forrobodó (20)
6º " — Codajaz (18)
7º " — Alfredo (28)
8º " — Corumin (20)
9º " — Compositor (25)

ACONTECEU NO TURFE

◆ — De Cidade Jardim, deram entrada na Vila Hípica da Gávea, os animais Embalo, Judex e Miss Sampaulina.

◆ — Para o Rio Grande do Sul, onde vão correr no Hipódromo de Cristal, foram enviados os animais: Fair Girl, Extravaganza, Albatroz e Paineiras.

◆ — A notícia da reabertura do Haras Maranguape encheu a «afficion» turfística de satisfação. O seu primeiro reprodutor nesta nova fase será o jeitoso Mechant, já adquirido para seguir brevemente para Recife.

◆ — Na tarde de domingo, após a vitória de Fiapo, no GP «Frederico Lundgren» compareceu à Sala de Imprensa o simpático e grande criador, sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. para, com os rapazes da imprensa, brindarem a vitória do seu «crioulo». Como sempre, só o doutor Peixoto procura os jornalistas em ocasiões festivas como esta.

◆ — Parece já estar resolvida a vinda do ginete chileno Juan Amestelly para a Gávea.

◆ — O JC de Campos resolveu iluminar o seu «Hipódromo Lineu de Paula Machado», para realizar as suas corridas semanais, nas noites das têrças-feiras. Provàvelmente no mês que vem serão reabertos os seus portões.

RIDUA

Domingo na Gávea o GP Manoel Mendes Campos

O Grande Prêmio Manuel Mendes Cam[pos], reservado a potros estreantes, é o gran[de] [a]trativo da semana e poderá oferecer in[te]ressante desfecho, já que vários contor[ren]tes reúnem boas possibilidades de vitó[ria], merecendo ligeiro destaque os nomes [de] Imperator, Amarillo, Quick-Match e a [pa]relha do treinador José Luís Pedrosa.

O potro Amarillo, treinado pelo Paulo Morgado, estréia bem preparado, pos[su]indo vários floreios e piques de partida. [No] último trabalho, realizado anteontem, [fez] em 98", nos 1.400, saindo chegando à [vo]ntade, na direção de Portilho. Anterior[mente] marcara 92"2/5, correndo com incrível desembaraço. É ligeiro e muito pronto de partida.

Imperator e Icaro, do treinador Ernani Freitas, possuem também boa dose de chance, principalmente Imperator, dotado [de] invulgar velocidade e superior ao conhe[cido] Itararé. Imperator tem vitórias em trabalho sôbre Itararé, tendo de uma feita marcado 65" no quilômetro derrotando fàcilmente o companheiro de cocheira. Segunda-feira passada, Imperator trabalhou de parelha com Icaro em 94", ganhando por vários corpos do companheiro.

Quick-Match, sob a responsabilidade de Arthur Araújo, é outro bom corredor. Estréia muito preparado, possuindo diversas passadas, sendo a última em 97", para a distância da prova, derrotando o conhecido Gurupé. Quick-Match é um alazão de boa pinta e que será conduzido pelo freio Haroldo Vasconcelos, seu jóquei habitual nas matinais.

A parelha de José Pedrosa vai ao páreo com amplas possibilidades, com ligeiro destaque para Herói, potro algo cheio de carnes ainda, mas de grande futuro. Trabalhou com o companheiro em 93", no melhor tempo para a carreira, vencendo por mais de três corpos.

Mais um Assalto Brutal na Cidade Sem Policiamento

Bandidos Que Mataram Sogro de Nélson Rodrigues Ainda Soltos

A Polícia da 20ª Delegacia Distrital não tem, ainda, uma única pista para prender os assaltantes que, na madrugada de ontem, voltando à carga, assassinaram estùpidamente, dentro de sua residência, na rua Agostinho Meneses, 384, no Andaraí, o funcionário do Teatro Municipal, José Gonçalves dos Santos, de 70 anos, pai da primeira espôsa de Nélson Rodrigues, fugindo depois de terrível luta sustentada com os jovens Jofre e Nélson Bretanha Rodrigues, filhos do teatrólogo e da sra. Elza Bretanha Rodrigues.

Na fuga rumo ao carro — um «Volks» azul, de praça — que os esperava à distância, com um quarto bandido ao volante, um dos assassinos deixou cair uma pistola 7,65 e uma lanterna de pilhas, dependendo dos exames periciais dessas peças, e do porta-jóias da família, o surgimento de uma prova sôbre a quadrilha, que iniciou a madrugada sangrenta atacando a residência do sr. Henrique Ferreira, em Vila Isabel, onde o bando imobilizou a família, saqueou e fugiu, deixando as vítimas amordaçadas e manietadas.

1º ATAQUE

Os delinqüentes que consumaram a tragédia no Andaraí, pela maneira como agiram e, ainda, em face da utilização de um carro com as mesmas características, devem ser os mesmos que, momentos antes, atacaram a família de Henrique Ferreira, na rua Barão de Cotegipe, 533, em Vila Isabel. Com o emprêgo de chaves falsas, os bandidos abriram a porta da residência visada, na calada da madrugada, e, uma vez dentro do aposento, agindo de acôrdo com o planejamento da investida, dividiram-se, indo um para o quarto onde dormia Henrique, e dois para o outro, onde a mãe de Henrique, sra. Madalena Ferreira, dormia com o outro filho, Evandro. De arma engatilhada na mão, o bandido concentrou o foco de luz da lanterna no rosto de Henrique, despertando-o e imobilizando-o, ao tempo em que, no aposento ao lado, acontecia o mesmo com a dona da casa e seu outro filho. A família foi levada para a sala e, ali, colocada sob a mira das armas, enquanto os meliantes, depois de vedarem-lhes os olhos, cobrindo-os com toalhas, passaram ao saque. Com duas malas, saíram recolhendo jóias, objetos e roupas, completando o saque com NCr$ 300,00, retirados do quarto de Henrique. A seguir, atacaram os dois irmãos, espancando-os e ameaçando-os de morte se tentassem impedir-lhes a fuga, finalmente consumada com tranqüilidade.

2º ATAQUE

Os assaltantes decerto haviam estudado, com antecipação, os pontos a serem atacados. E, dali, rumaram para a residência do sr. José Gonçalves dos Santos, no Andaraí, tanto que a Radiopatrulha 8-29 ainda estava empenhada na primeira ocorrência, a caminho da 20ª DD, quando foi deslocada para o ponto do segundo assalto, êste com morte. Ao chegarem ao local, os patrulheiros não mais encontraram o dono da casa com vida, mobilizando, então, o pessoal da 20ª DD, cujas sindicâncias iniciais resultaram infrutíferas: apesar da luta sustentada com os dois jovens, os bandidos lograram escapar, eis que, nas ruas despoliciadas, ninguém, sequer um guarda-noturno, se lhes embargou os passos. De acôrdo com a narrativa da família, o latrocínio covarde foi consumado da seguinte maneira: os três bandidos, de côr e com perto de 25 anos, penetraram na residência, situada no 2º pavimento, subindo por uma parede lateral. Uma vez no interior da casa, tal como haviam feito anteriormente em Vila Isabel, investiram de armas e lanternas na mão, contra o dono da casa, que dormia ao lado da espôsa, sra. Conceta Conecio, de 63 anos. Aconteceu, porém, que, homem destemido, ao ser despertado pelos malfeitores, José Gonçalves, ainda que instintivamente, enfrentou-os ou fêz menção disto, sendo rechaçado a tiros.

A TRAGÉDIA

Despertados pelos gritos da avó e, depois, apavorados pelos estampidos, os jovens Nélson e Jofre irromperam no aposento. A esta altura, atingido mortalmente por um dos três tiros (o projétil perfurou-lhe o coração), o dono da casa estava caído, agonizante. Apesar do impacto da tragédia, os salteadores avançaram no porta-jóias da família, não chegando, contudo, a consumar o saque em face da reação dos filhos do teatrólogo. Quando os rapazes enfrentaram os meliantes, dois dêstes empreenderam fuga, saltando pela janela por onde haviam penetrado na casa. O terceiro, entretanto, enfrentou os rapazes, seguindo-se, então, a luta terrível, que acabou com a fuga atabalhoada do assaltante, o qual, ao saltar da janela, deixou cair a pistola e a lanterna, não se importando de parar para recolhê-las, mesmo porque, aquela altura, os comparsas já haviam tomado o carro, que havia sido deixado na rua Goiânia — um artéria transversal — e o manobravam para fugir. O assaltante correu a tempo de acompanhar os cúmplices, desaparecendo todos sem deixarem outra pista, a não ser a pistola e a lanterna, além de possíveis impressões digitais no porta-jóias.

SEM PISTAS

Os agentes da 20ª DD não dispõem, ainda, de qualquer pista sôbre os criminosos. Contam, apenas, com o resultado dos exames a que mandaram submeter, no Instituto de Criminalística, as duas peças deixadas pelo bandido e o porta-jóias, na expectativa de que, aí, seja levantada alguma impressão digital dos bandidos. A seguir, com base nesse levantamento pericial, procederão ao confronto das digitais nos fichários do Instituto Félix Pacheco, visando a identificar os assassinos. Os policiais também tentarão, a partir de hoje, um reconhecimento dos criminosos por parte dos membros das duas famílias, através dos álbuns fotográficos da polícia. Entrementes, estão de sobreaviso para a possibilidade de que o bandido que fugiu por último, e, assim, se teria ferido na queda do 2º pavimento, venha a procurar algum hospital da cidade. No mais, o mistério é total.

CONSTERNAÇÃO

Indescritível é a consternação no seio da família enlutada, com o agravante de que, no caso do teatrólogo Nélson Rodrigues, êle ainda sequer se refez dos golpes da morte de dois irmãos, um dos quais vítima da catástrofe de Laranjeiras, juntamente com a família. O sr. José Gonçalves dos Santos, que era maquinista do Teatro Municipal, será sepultado às 12 horas de hoje, no cemitério de São Francisco Xavier. Inconsoláveis, seus familiares lembravam que, justamente um ano antes — a 22 de maio de 1966 —, êle fôra vítima de grave acidente, escapando milagrosamente. Seu automóvel precipitara-se no canal do Mangue mas êle sobreviveu. De resto, na Agostinho Meneses e ruas adjacentes, e, porque não dizer, em todo o bairro, grande é a revolta da população, que aponta a falta de policiamento como causa da tragédia, o que, de resto, ocorre em tôda a cidade. Os moradores do Andaraí estão dispostos, mesmo, a se dirigirem ao governador para pedir policiamento para o bairro.

dn JOCKEY

XILÓGRAFO CONTINUA BEM E DEVE GANHAR

[...]Xilógrafo está invicto na Gá[vea] e deve ganhar o sétimo pá[reo] da diurna de amanhã, pois [está] em ótimo estado. Eis o [pr]ograma com montarias:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Nurmi, R. A. Pinto	—	58
2	Vaqueiro, F. Menezes	—	58
2—3	Guarapema, M. Silva	—	58
4	Esko, E. Santos	4	58
3—5	Spa, O. Ricardo	1	56
6	Dona Marieta, D. F. Graça	—	56
7	V. Sarrazo, L. Alvar.	5	58
4—8	G. Express, A. Ramos	2	58
9	Decenal, S. Silva	—	56
10	Sobrião, J. Queiroz	3	58

2º PÁREO . ÀS 14 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 800,00.

		N.	Ks.
1—1	D. Bleu, H. Vasconc.	—	57
2	Balmain, F. Fernandes	3	54
2—3	Portofino, J. Pedro Fº	2	58
4	Maron, J. Ramos	—	54
3—5	Resgate, M. Carvalho	—	58
6	Hermanus, J. Borja	1	52
4—7	Armadilha, E. Marinho	—	54
8	Queppo, R. Carmo	4	53
9	J. Bond, M. Henrique	—	57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Precavida, C. Morgado	5	55
2	Don Querido, A. Ramos	6	56
2—3	Maroca, R. Carmo	—	52
4	Lufhier, J. Queiroz	7	56
5	Ipiri, F. Pereira Fº	—	54
3—6	G. Branco, D. Milanes	2	56
7	Lindavie, S. Cruz	—	56
8	Xaviana, A. Reis	—	51
4—9	Atalin, M. Silva	4	55
10	Mais Tell, J. Pedro Fº	1	58
11	Dunois, J. Paulielo	3	56

4º PÁREO . ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Hal-Báltico, C. Morg.	—	57
2	Vergel, B. Santos	9	55
3	Gigue, Não corre	6	56
2—4	Massacre, R. Carmo	2	57
5	Purião, J. Machado	4	57
6	Denotar, F. Menezes	5	55
3—7	Larguetto, O. Cardoso	8	55
8	Barbizon, Não corre	—	57
9	Natal, A. M. Caminha	7	57
4—10	Sotero, M. Silva	3	57
11	Mirasol, L. Souza	1	57
12	[illegible], Não corre	—	55

5º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Alcon, J. Portilho	2	56
2	Alicondom, J. B. Paul.	3	53
2—3	Guapé, J. Machado	1	55
4	Pr. D'Azur, J. Baffica	4	50
3—5	Magnasco, M. Silva	...	1
6	Trovão, H. Vasconcellos	—	57
4—7	Forrobodó, F. Per. Fº	—	53
8	Sapoti, J. Borja	5	57

6º PÁREO — ÀS 16H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Prova Especial).

		N.	Ks.
1—1	Rangpur, A. Ramos	—	57
2	Pr D'Or, Não corre	4	45
2—3	Onira, O. Cardoso	—	54
4	Drive-In, M. Silva	—	53
3—5	Floco, F. Pereira Fº	—	58
6	H. Widow, J. Baffica	—	47
4—7	Codajaz, F. Esteves	3	51
8	Donato, Não corre	4	51
8	Jangadeiro, J. Silva	2	50

7º PÁREO — ÀS 16H40M — 1.600 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Alfredo, O. Cardoso	—	56
2	El Emir, M. Alves	—	57
3	Aventureiro, J. Diniz	—	51
4	Cantilever, M. Henrique	—	54
2—5	Quantilo, J. Portilho	—	57
6	Aimberê, R. Carmo	—	59
7	Araranguá, J. Reis	—	58
8	Guaiapá, J. Brizola	—	51
3—9	Majestê, A. Ricardo	—	56
10	Quatrin, J. Pedro Fº	2	57
11	Hand, J. Queiroz	—	19
8	Homel, J. Silva	—	58
4-12	Dingo, J. Borja	1	53
13	Xilógrafo, J. Machado	3	51
14	Isquion, J. Paulielo	—	55
15	L. Sabiá, C. A. Souza	1	53
8	Floraninha, D. Santos	—	52

8º PÁREO — ÀS 17H15M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Cami, L. Corrêa	—	58
2	Arkepan, J. Machado	—	58
2—3	Endeavor, A. Hodecker	—	55
4	Full-Cry, J. Santana	—	55
5	Jilto, Não corre	—	55
3—6	Lieutenant, J. Borja	—	58
8	Lincoln, J. Pinto	3	53
7	Jangadeiro, J. Silva	2	55
4—8	Corumin, A. Ricardo	1	58
9	Quenal, J. Pedro Fº	—	55
10	Caucasiana, J. Reis	—	56

9º PÁREO — ÀS 17H50M — 1.200 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Compositor, L. Carval.	—	55
2	Macon, A. M. Caminha	—	57
3	Purus, L. Alvarenga	—	58
2—4	Way Up High, M. Silva	2	54
5	Payaso, B. Santos	5	57
6	Leizo, J. Borja	1	58
3—7	El Rigonez, C. Souza	3	57
8	Mistral, J. Martins	—	55
9	Heina, J. Pinto	—	54
4-10	G. de Paris, R. Carmo	—	54
11	Apis, Não corre	—	51
12	Eagle Stone, A. Ramos	4	56

CELSO TEM ENORME CHANCE NA NOTURNA

Celso vai bem no tiro e tem enorme chance de vitória no quinto páreo da noturna de sexta-feira, cujo programa com montarias segue abaixo:

1º PÁREO . ÀS 20 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	Bad-Girl, J. Bafica	*	57
2—2	Monteó, D. P. Silva	*	57
3—3	Altá, F. Maia	*	57
4	Jandinha, O. Cardoso	*	57
4—5	Miss Seival, F. Meneses	*	57
6	Fórmula, F. Conceição	*	57

2º PÁREO — ÀS 20H30M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Lone, E. Santos	*	54
2—2	Guardi, J. Portilho	*	55
3—3	Espadim, O. Cardoso	*	58
4	Sinal, A. Reis	*	55
4—5	Barquito, J. Borja	*	55
6	Ural, J. Reis	*	55

3º PÁREO . ÀS 21 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

		N.	Ks.
1—1	Estuário, J. Ramos	*	54
2—2	Pleno, P. Alves	*	56
3	El Califa, N. Lima	*	56
3—4	Birk, F. Meneses	2	54
5	Cheviot, C. Morgado	*	54
4—6	Efeso, J. Machado	1	55
7	R. Monial, M. Henrique	*	56

4º PÁREO — ÀS 21H30M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00.

		N.	Ks.
1—1	El Matrero, O. Cardoso	*	57
2—2	Corcel, A. Ramos	*	57
3	Flattery, A. da Silva	2	57
3—4	Paganini, F. Alves	*	57
5	Bacharel, C. A. Souza	1	57
4—6	El Maestro, L. Corrêa	3	57
7	Dr. Osmane, H. Vasconcelos	*	37

5º PÁREO — ÀS 22H05M — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Masaccio, M. Silva	*	57
2—2	Rockmoy, F. P. Filho	*	57
3	T. Jones, J. Santana	2	57
3—4	Celso, J. Pedro Filho	*	57
5	Empedan, L. Corrêa	1	57
4—6	Dragão, L. Acuña	*	57
7	Printer, P. Alves	*	57

6º PÁREO — ÀS 22H40M — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Querubim, J. Reis	*	56
8	Violento, F. Meneses	1	56
2—2	Pichuri, D. Moreira	*	56
3	Dr. Didi, J. Machado	*	56
3—4	Goiás, H. Vasconcelos	3	56
5	Town, B. Alves	5	56
4—6	T. Severin (*), J. Portilho	6	56
7	Arisco, A. Ricardo	2	56
8	Gorino, A. Ramos	4	56

(*) ex-Palermo

7º PÁREO — ÀS 23H15M — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

		N.	Ks.
1—1	Emenda, J. Portilho	*	57
2	Majó, S. Silva	*	57
2—3	Cambroeira, A. Marçal	*	54
4	Cobiçada, J. Brizola	*	57
3—5	B. Luiza, D. P. Silva	*	55
6	Miss Morumbi, não correrá	*	58
6	Ana Maria, J. Borja	*	58
4—7	Flora Gabiroba, J. Tinoco	*	54
8	Palmas, C. Morgado	1	54
9	Renre, L. Alvarenga	2	57

ESTREANTES DA SEMANA

O treinador José Luís Pedrosa acredita numa grande estréia de Herói. Eis a lista dos estreantes da semana:

AMARILLO — masc., cast., Paraná (20-9-64), por Mehdi e Itaque — Criação de Luís G. A. Valente e propriedade do Stud Magui — Treinador: P. Morgado.

QUICKMATCH — masc., alazão, Paraná (26-11-64), por Boxeur e British Flag — Criação do Haras São Joaquim e propriedade de Paulo A. dos Santos Guimarães — Treinador: A. Araújo.

DON GOSIK — masc., cast., Paraná (3-10-64), por Silfo e Jales — Criação de Homero Oliva e propriedade do Stud Napoli — Treinador: Z. D. Guedes.

NHÔ JOTA — masc., cast., São Paulo (8-11-64), por Garboleto e Ciboulette — Criação da Pecuária Anhumas Ltda. e propriedade do Stud Vernissade — Treinador: G. L. Ferreira.

MANDUCO — masc., cast., Rio Grande do Sul (13-9-64), por Mangaz e Nitalma — Criação de Elias Matas e Francisca Solés e propriedade do Stud Violon — Treinador: J. L. Pedrosa.

HERÓI — masc., cast., São Paulo (15-9-64), por Quiproquó e Nave — Criação de A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade de Zélia G. Peixoto de Castro — Treinador: J. L. Pedrosa.

BIBLOS — masc., alazão, Rio Grande do Sul (28-11-64), por Estremadul e Chispita — Criação de João Chaves Barcelos e propriedade de Vitor Rozanier — Treinador: C. Gomez.

UTRILLO — masc., alazão, Rio Grande do Sul (10-9-64), por Cáucaso e Siringa — Criação de Flávio Bastos Telechea e propriedade do Stud Pôrto Alegre — Treinador: A. Morales.

IMPERATOR — masc., alazão, São Paulo (3-7-64), por Fort Napoleón e Fontaine — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — [Trei]nador: E. Freitas.

ÍCARO — masc., alazão, São Paulo (11-10-64), por Fort Napoleón e Amaralina — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador, E. Freitas.

SANDALO — masc., cast., Rio Grande do Sul (7-11-64), por Fairfax e Tetéia — Criação e propriedade de Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: F. Costas.

GONDOLETA — fem., alazão, Rio de Janeiro (15-10-64), por Sancy e Colomba — Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança — Treinador: M. Gil.

FARDELLA — fem., cast., Rio Grande do Sul (15-11-63), por Farinelli e Xiene — Criação de Camilo Guaspari e propriedade do Stud Fandango — Treinador: Z. D. Guedes.

Crianças Expostas a Perigo

Famílias residentes na rua Barata Ribeiro, em Copacabana, estão preocupadas com o desusado movimento de carros nas agências de automóveis existentes em vários edifícios daquela rua. É que, no afã de mostrarem sua mercadoria aos fregueses, os donos de agências manobram a todo instante os veículos, num entra-e-sai sem fim, junto à porta dos edifícios, o que leva o perigo às crianças que por ali transitam. Diante da gravidade do fato, aquelas famílias, no intuito de preservar a vida de seus filhos e movidas pelo desejo de ver respeitadas as normas de trânsito, fazem, através de «DN», um apêlo ao general Hildebrando de Góis Cardoso, diretor do DT.

TREM DESTROÇOU CAMINHÃO E FERIU DOIS EM CORDOVIL

O caminhão GB 61-13-12, dirigido por Moacir Miranda, foi colhido, na manhã de ontem, por um trem da Leopoldina, na passagem de nível de Cordovil, sendo destroçado e arrastado por mais de 100 metros, e provocando graves ferimentos em dois ajudantes do autocarga.

Apesar da violência do choque, o motorista Moacir conseguiu sair ileso, ao que se acredita, pois fugiu deixando os colegas feridos no local, ao tempo em que o maquinista do U1-130, puxado pela locomotiva n. 2.328, Teófilo de Barros, atribuía o acidente à precipitação do motorista.

AVANÇOU O SINAL

Na versão do maquinista e demais empregados da estação, o chofer Moacir não atendeu aos sinais do guarda Sebastião Carlos Silva, tentando ultrapassar a linha férrea, apesar da aproximação do trem. Entretanto, ressalvaram que também pode ter acontecido que, em face da cerração, às primeiras horas da manhã, o motorista não tivesse notado os sinais. De qualquer maneira, o fato é que êle lançou o caminhão, pertencente à firma «J. Gomes Pais Ltda.» (rua Apiá, 925), e êste foi colhido em cheio pela composição, que o arrastou e destroçou, provocando graves ferimentos nos ajudantes Luís Fernando Silva (rua Imbuí, 268) e Sebastião Severino da Costa (rua Gaspar, 124), que foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, onde o primeiro ficou internado, em estado grave. Em conseqüência do desastre, a linha ficou interrompida, por longo tempo, retardando, inclusive, a partida do direto para Campos. A 22ª DD instaurou inquérito a respeito.

AVISOS RELIGIOSOS

ZIZINHO FOI MANTIDO MAS PODE CAIR

Apesar de se esperar a dispensa do treinador, dependendo de um insucesso amanhã ante o Nacional ou até mesmo, sua renúncia, já que não gostou do modo como foi interpelado pelos próceres vascaínos, Zizinho foi mantido na direção da equipe do Vasco, após dar as explicações pedidas pelo vice-presidente Armando Marcial, no almôço entre ambos, ontem, ocasião em que Ziza disse que as últimas derrotas no Recife se prenderam mais à queda de produção de vários jogadores, em especial da defesa, como Fontana, que também foi «chamado às falas», para moderar seu temperamento, embora continuasse como «capitão» do quadro.

À tarde de ontem, os dirigentes Armando Marcial e Abílio Dória estiveram reunidos durante duas horas com o presidente João Silva, quando decidiram dara mais uma oportunidade a Zizinho.

Outro que também foi chamado a dar explicações, o preparador físico Napoleão Beltrão, já que Marcial também desejava saber uma possível má preparação física estaria sendo a causa não específica dos reveses. Zizinho aproveitou para desmentir que houvesse entrado em cogitações para trazer Gérson, Cabralzinho e Abel. No coletivo programado para hoje, que encerrará os preparativos para a partida de amanhã com o Nacional, Zizinho fará um séria preleção, exigindo empenho e disciplina no plantel.

INDIVIDUAL

Durante 45 minutos, o Vasco fêz ontem individual, sem Fontana e Oldair, poupados, Nado, que sente o tnozelo e Nei, em observação médica. Os dois primeiros têm presença certa amanhã, enquanto que os demais poderão jogar. Mas quem está pràticamente fora de cogitações é o lateral direito Jorge Luís. Hoje haverá o «apronto», seguindo-se a concentração.

Fla Perdeu Outra Vez na Alemanha

ZWIKAU, Alemanha Oriental (R-DN) — A seleção nacional da Alemanha Oriental venceu o Flamengo por 4-2, numa partida amistosa, ontem, nesta cidade, perante um público de 35 mil pessoas, que aplaudiu algumas jogadas dos brasileiros.

Coube a Ademar abrir a contagem para os visitantes, em jogada pessoal, aos 9 minutos, mas o primeiro tempo terminaria com a vantagem de 3-1 para a equipe alemã, que teve no preparo físico dos seus homens, seu maior trunfo para a vitória.

QUEM MARCOU

O Flamengo começou o jôgo com Marco Aurélio; Murilo Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Américo; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues. Os brasileiros iniciaram o prélio com grande movimentação e Ademar abriu a contagem aos 9 minutos, seguindo-se uma reação dos locais com Henning Franzel marcando os 3 primeiros gols dos seus. O ponteiro Osvaldo, que substituiu Rodrigues, assinalou, aos 28 minutos, o segundo tento dos brasileiros para Gresler completar o marcado final de 4-2.

FALTOU FÔLEGO

O Flamengo, que está iniciando uma temporada na Europa e perdeu na estréia, sábado, para uma seleção olímpica em Halle, voltou a demonstrar falta de fôlege para disputar um jôgo corrido dos 90 minutos. Os alemães, que são conhecidos pelo seu excelente preparo físico, tiveram neste detalhe a sua arma principal, para dominar e vencer com autoridade, os brasileiros que sòmente correram bem nos 20 minutos iniciais.

RUMO A MOSCOU

A delegação brasileira estará viajando de trem, hoje, dia 24, para Leipzig, de onde iniciarão vôo para Moscou, a fim de cumprir a programação de dois jogos na União Soviética. A estréia do Flamengo neste país, está prevista para domingo, na capital soviética.

Fidélis, Devito e Ubirajara, como tôda delegação bangüense, tiveram boa festa durante o embarque no Galeão

BANGU SEGUIU CONFIANTE E COM TODOS SEUS TITULARES

O Bangu seguiu, ontem, às 10h45m. para os Estados Unido, onde participará, como representante do Brasil, de um torneio internacional, juntamente com equipes representativas de quase todos os grandes centros futebolístico da Europa, estando sua estréia prevista para o próximo dia 28, em Houston, contra adversário ainda não conhecido, mas que representará Los Angeles.

A equipe campeã da cidade levou todos os seus titulares, inclusive o goleiro Ubirajara, cujo passe foi vendido ao Independiente, de Buenos Aires, que só o terá a partir de 15 de junho, data marcada para a sua apresentação. Fidélis, Cabralzinho, Mário Tito e Tonho, que, por contusão, estiveram tanto tempo afastados do quadro, seguiram em perfeitas condições e poderão jogar na estréia, embora não tenham alcançado a plenitude de sua forma atlética.

MARTIM CONFIA

Falando ao «DN», o técnico Martim Francisco demonstrou plena confiança no quadro para o certame de tamanhá envergadura, porque disporá de todos os valôres do elenco. Quanto ao gramado que encontrará em Houston, isto é, um tapête de «nylon» colocado sôbre o terreno, declarou não ser isso nenhum obstáculo, porque os jogadores usarão chuteiras apropriadas.

TIME

Nada quis adiantar o técnico sôbre a formação do time para a estréia, dizendo que na véspera realizará um treino e só depois resolverá sôbre o onze que colocará em campo. É claro que seu pensamento é escalar todos os titulares, mas isso vai depender do exercício e da revisão médica.

TODOS BEM

Por sua vez, o médico Arnaldo Santiago declarou que todo o plantel está em boas condições e a escalação dêste ou daquele jogador vai depender apenas do técnico, porque clinicamente não há qualquer problema.

VÃO DEPOIS

Zé Carlos, Crespo e Peixinho não tiveram regularizado seus respectivos passaportes e por isso não seguiram com a delegação, mas deverão rumar para os Estados Unidos ainda esta semana.

VOLTARÃO

O sr. Eusébio de Andrade, presidente do Bangu e que chefia a delegação, disse que se os jogadores banguenses forem convocados para a seleção carioca, quer para disputar o torneio ou a Taça Rio Branco, regressarão ao Brasil, conforme havia prometido.

AMÉRICA TERÁ ICA E ANTUNES AMANHÃ

Os jogadores Antunes e Ica participaram do apronto do América, ontem, à tarde, no campo do Andaraí, sem nada sentirem, e foram considerados aptos pelo dr. Santamaria, garantindo, assim, suas presença na partida inaugural do Torneio Internacional, amanhã, à tarde, no Maracanã, contra o Huracan.

Por outro lado, Edu, que foi autor de um dos gols com que os titulares empataram com os reservas por 3 a 3, foi poupado na segunda parte do coletivo, apenas por medida de precaução, mas hoje participará normalmente do individual com que Evaristo encerrará os preparativos para a peleja.

O TREINO

Sem Zé Carlos, Marcos e Antero, os titulares do América empataram em 3 gols com os reservas, tentos de Edu, Jorginho e Eduardo, enquanto Artur (2) e Nando marcaram para os reservas.

O time titular formou com: Arésio, Sérgio (Djair), Alex, Aldecir e Gilson; Djair (Farâ) e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu (Jorginho) e Eduardo.

Hoje, logo após o individual, que será pela manhã, no Andaraí, os jogadores se concentrarão para a partida de amanhã, frente ao Huracan.

P. AMARAL MULTADO

Porque disse impropérios a associados devido à falta de água após o treino, Paulo Amaral foi multado em 60% de seus vencimentos, não vai aceitar a multa e aguarda-se sua saída da Portuguêsa nas próximas horas. O presidente em exercício Amauri Medeiros (o titular Antônio Figueiredo licenciou-se) em reunião extraordinária vai apreciar a atitude de indisciplina de Paulo Amaral, decidindo-se, nessa reunião, a dispensa ou não da multa, caso positivo, sem dúvida que o preparador pedirá demissão.

Gunar e Oto Glória Tiveram Encontro

O vice-presidente Gunar Goransson voltou a encontrar-se com o técnico Oto Glória, quando de sua recente passagem pelo aeroporto de Madrid, rumo a Suécia, onde ainda se encontra.

A notícia é divulgada pelos jornais franceses, robustecendo ainda mais a convicção de que a sua vinda para o Flamengo é apenas uma questão de tempo, muito embora o Vasco da Gama, agora mais que nunca, pense também no seu nome.

O ENCONTRO

O encontro entre o técnico Oto Glória e o sr. Gunar Goransson durou todo o tempo em que o dirigente gaveano permaneceu na capital espanhola e, embora nada fôsse revelado, a impressão é de que os detalhes finais para o seu ingresso no Flamengo, foram acertados.

Por outro lado, a afirmativa de Oto Glória que, depois do dia 29 de junho, término do seu contrato, com o Atlético de Madrid, estará viajando para o Brasil, faz crescer a convicção de sua fixação nesta capital.

NADA SABE

Sôbre as informações acima, estampadas num jornal especializado francês, o presidente Veiga Brito disse desconhecer inteiramente os têrmos da conversa, mas argumentou que o sr. Gunar Goransson «sabe o que faz» e que a presença de um grande técnico em qualquer clube é sempre desejada.

Fla x América Hoje no Juvenil

O Flamengo e América estarão defendendo, esta tarde, a liderança nos juvenis, enquanto Vasco e Fluminense lutarão em São Januário, com os tricolores tentando manter a segunda colocação e os vascaínos a reabilitação.

A tarefa dos gaveanos, frente ao Campo Grande, é mais fácil que a dos rubros, que enfrentarão a Portuguêsa, embora ambos joguem em casa, com o Olaria, atuando em Teixeira de Castro, contra o Bonsucesso. Todos os jogos começarão, às 15h30m.

A terceira jornada do returno está assim distribuída:

América x Portuguêsa — Na Barão de São Francisco Filho. Juiz — Eurípides Matos Carmos.

Flamengo x Campo Grande — Na Gávea. Juiz — Edir Pires Teixeira.

Botafogo x Madureira — Em General Severiano. Juiz — Hélio Alves.

Bangu x São Cristóvão — Em Moça Bonita. Juiz — Antônio da Graça.

Vasco da Gama x Fluminense — Em São Januário. Juiz — José Silveira.

Bonsucesso x Olaria — Em Teixeira de Castro. Juiz — Ronald Monassa.

HURACAN TEM REFÔRÇO E NACIONAL TEM BITA

Bita no pôsto de Soza, que já retornou a Montevidéu. Paz no meio do campo e Urrusmendi pela extrema canhota, passando Morales para a direita, são as únicas alterações na equipe do Nacional para a partida de amanhã, inaugurando o quadrangular internacional «Negrão de Lima», contra o Vasco da Gama.

Os nacionalinos realizaram durante 40 minutos, exercícios físicos, seguido de bate-bola, com a presença de todos, demonstrando o plantel boa disposição.

Segundo o ensaiador oriental, deverá iniciar o Nacional, seu jôgo amanhã, com esta constituição:

Domingues; Ubiñas, Manicera, Emílio Alvarez e Paz; Techera e Viera; Morales, Célio, Bita e Urrusmendi. O ponteiro esquerdo Morales, que atuará na direita, foi o único contundido do encontro de domingo com o Atlético, mas fêz tratamento ontem no Departamento Médico tricolor e deverá estar presente ao encontro, pois melhorou consideràvelmente.

HURACAN

O Huracan joga completo amanhã contra o América. Chegaram seus titulares Ginarte, Poncio, Viberti, Oberti e Alejo Medina, que estiveram de fora com o América, mineiro. No leve individual de ontem em São Januário, o técnico Emílio Baldonedo tirou conclusões e escalou esta equipe para amanhã:

Irusta; Bortado, Ginarte, Poncio e Fernandez; Dopassio e Viberti; Caballeiro, Alvarez, Oberti e Medina.

Nôvo apêlo foi feito ontem por intermédio da chefia da delegação do Huracan, ao sr. Valentim Suarez, interventor da AFA, para permitir o adiamento do jôgo de domingo com o San Lorenzo.

Ester Venceu e Está Machucada

PARIS — A brasileira Maria Ester Bueno derrotou I. Skuwj da Jugoslávia por «walkover» na primeira rodada das simples femininas do Campeonato Francês de Tênis, ontem, aqui.

Maria Ester Buenos, três vêzes campeã de Wimbledon, está sofrendo de uma contusão no cotovelo, com o Campeonato Francês em pleno andamento, e Wimbledon já aparecendo na próxima esquina.

«Miss» Bueno machucou seu cotovelo direito quando jogava na semana passada no norte da Itália, em Reggio Emil.

A brasileira conseguiu uma vitória por desistência em sua II rodada das simples femininas do Campeonato Francês hoje.

«Este descanso extra fará um bem enorme ao meu cotovelo», disse «miss» Bueno, a terceira mais cotada do campeonato. (R-DN)

Taça Brasil Foi Roubada

BELO HORIZONTE — O jogador da equipe juvenil do Cruzeiro, Raimundo Felipe, foi prêso porque furtou a Taça «Brasil» conquistada pelo clube do Barro Prêto, ano passado, após duas sensacionais vitórias sôbre o Santos. O paradoxo na história é que Raimundo é irmão do lateral-direito Pedro Paulo, que suou muito a camisa para ajudar o Cruzeiro a conquistar a Taça «Brasil». — (SP-DN)

ROBERTÃO TEM 2 CLÁSSICOS HOJE

SÃO PAULO E PÔRTO ALEGRE — Enquanto o Palmeiras e o Corintians se defrontam, no Pacaembu, Grêmio e Internacional jogam no estádio Olímpico, hoje, à noite, pela segunda rodada do turno final do Campeonato «Roberto Gomes Pedrosa».

As quatro equipes para as partidas do «Robertão» desta noite, já estão escaladas, sendo que o Palmeiras poderá ter Ademir da Guia, mas tem como certo Valdir e César. Os quadros jogarão assim: **Palmeiras** — Valdir, Djalma Santos, Baldochi, Minuca e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia (Suing), Dario, César, Jair Bala e Rinaldo. **Corintians** — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Maciel; Dino Sani e Rivelino; Bataglia, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. **Internacional** — Gainete, Laurício, Escala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Elton; Carlitos, Bráulio, Marino e Dorinho. **Grêmio** — Alberto, Altemir, Ari Ercílio, Áureo e Everaldo; Cléo e Sérgio Lopes; Babá, Beto, Alcindo e Volmir.

No jôgo entre Palmeiras e Corintians, o juiz será Armando Marques, enquanto no Gre-Nal o árbitro só será apontado hoje, uma vez que não houve acôrdo paar indicá-lo. (SP-DN).

Basquete Embarcou

SÃO PAULO — A delegação brasileira de basquetebol viajou ontem para Montevidéu, onde vai tentar a conquista do título inédito de tricampeão mundial de basquetebol masculino.

O técnico Tôgo Renan Soares, o popular «Kanela», assistido por João Francisco Brás, **levou para a luta pelo tricampeonato os seguintes jogadores: Amauri, Ubiratan, Mosquito, Jatir, Edvar, Menon,** Sucar, Hélio Rubens, Emil, *Olaio, Sérgio e César.*

CONFIAMOS EM KANELA E NO TRI — José Dias

«Quem tem os títulos que tenho, quem já perdeu a conta de quantas vêzes ganhou o Campeonato Sul-Americano, quem já ganhou o Bicampeonato Mundial e tem 61 anos, não sai de casa paro perder. Mesmo com tôdas as dificuldades que tivemos e temos, vamos ao Uruguai para ganhar o campeonato». Foram palavras do técnico Togo Renan Soares, o popular Kanela, o maior treinador de basquetebol do Brasil.

Depois da perda do tricampeonato mundial de futebol na Inglaterra, nossas esperanças estão voltadas agora para o basquetebol, que vai tentar um outro tricampeonato, no Uruguai. Vencemos os dois campeonatos anteriores, realizados em Santiago do Chile e no Rio de Janeiro, em 1959 e 1963, respectivamente, e ainda temos na memória aquêle espetáculo deslumbrante do jôgo final no ginásio do Maracanãzinho, quando o Brasil venceu de forma sensacional o «five» dos Estados Unidos por 85 a 81. Sagrando-se bicampeão mundial!

A nossa estréia será sábado, na cidade de Salto, contra a seleção do Paraguai. Depois, enfrentaremos Polônia e Pôrto Rico. Embora respeitando todos os adversários, Kanela acha que o Brasil tem classificação garantida, porque nosso basquetebol é superior, tècnicamente, ao dos três adversários.

Não vamos discutir aqui se Kanela deveria ou não manter Vlamir, um dos três remanescentes das duas conquistas de 59 e 63. A verdade é que Vlamir sempre na hora dos treinos ia embora para Piracicaba dirigir o time feminino do XV de Novembro. E Kanela decidiu cortá-lo da seleção que vai tentar o tricampeonato. Dos que participaram das duas campanhas anteriores, apenas Jatir, Amauri e Succar estão entre os doze jogadores escolhidos. Houve, portanto, completa renovação.

E um detalhe importante: também no basquetebol os paulistas têm maioria absoluta. Vejam, por exemplo, que dos dôze jogadores que integram à seleção brasileira, apenas dois são cariocas: Sérgio, do Vasco, e César, do Botafogo. Os demais são de São Paulo: Amauri, do Corintians; Jatir, do Palmeiras; Mosquito, do Sírio; Ubiratan, do Corintians; Menon e Succar, do Sírio; Edward, do Palmeiras; Olaio e Hélio Rubens, ambos do Clube dos Bagres, da cidade de Franca e Emil, o «gigante» da equipe, com 2,23 metros, do XV de Piracicaba.

Mas, vamos deixar para depois a discussão de hegemonia do basquetebol brasileiro. O que interessa agora é que todos, cariocas ou paulistas, baianos ou pernambucanos, gaúchos ou catarinenses, todos confiem em Kanela, e nos jogadores que vão tentar nos dar a alegria de um tricampeonato mundial, que o futebol não conseguiu!

SANKO

Se Svetlana Stalina, a filha de Stalin que vive refugiada nos Estados Unidos, morrer, sofrer um atentado ou desaparecer, o **FBI** já sabe quem procurar: um senhor de meia idade, muito forte, de bigode ralo e incisivos superiores bem separados. Nasceu na Rússia, o nome que usa é Vasili Fedorovick Sanko e sua profissão declarada é a de motorista da missão soviética na ONU.

Mas o **FBI** conhece a verdadeira profissão do homem que agora se chama Sanko: êle é um agente de segurança da **MVD**, especialista em casos de funcionários do partido ou do govêrno da URSS inclinados a pedir asilo no Ocidente. Em casos de suspeita da lealdade de russos que servem em postos no exterior, êle é imediatamente enviado ao local, para investigar a lealdade dos suspeitos e tomar as providências que considerar necessárias: comunicar aos seus superiores da **MVD** que o interessado é leal e deixá-lo em seu pôsto, ou concluir que êle é desleal e pretende desertar. Nesse último caso, êle trata de remover o suspeito imediatamente para a URSS, recorrendo até mesmo ao uso da fôrça.

Às vêzes, Sanko cumpre sua missão; quando tudo dá certo, pouca gente fica sabendo exceto êle, os diretamente interessados e seus superiores da **Polícia Secreta**. Mas Sanko também falha. E quando falha, o mundo todo toma conhecimento do caso.

PERIGO PARA A FILHA DE STALIN

Há 13 anos, por exemplo, Sanko falhou na Austrália e a história de seu fracasso virou notícia de primeira página em todos os jornais do mundo não-comunista.

Tudo começou quando o terceiro-secretário da Embaixada da URSS em Camberra, Vladimir Mikhailovich Petrov, um diplomata afável e gorducho, com jeito de Papai Noel, pediu asilo ao govêrno australiano, depois de revelar sua verdadeira função na Embaixada: era o chefe de Polícia Secreta Soviética — **MVD** — na Austrália. O embaixador russo, Nikolai Generalov, sem saber o que fazer, pediu ajuda a Moscou. E Moscou mandou para a Austrália seu especialista Sanko. Em Camberra, Sanko viu logo que o caso de Petrov era insolúvel. O homem já estava sob proteção do govêrno australiano. Mas sua mulher, Evdokia Petrov, ainda estava na Embaixada. E como parecia inclinada também a asilar-se na Austrália, Sanko resolveu que seria melhor despachá-la logo para Moscou. E quase conseguiu. Com um dos seus auxiliares, forçou Evdokia a entrar num Cadillac prêto do embaixador. Sanko se orgulha de ser um bom motorista e êle mesmo cobriu, no volante do Cadillac, em três horas, o percurso de 360 quilômetros entre Camberra e Sidney. Mas, em Sidney as coisas começaram a correr mal para Sanko e seu companheiro: três mil australianos estavam no aeropôrto, para protestar contra o rapto de Evdokia, que gritava em russo: **Não que ir! Socorro!**

Os cordões de isolamento estendidos pela polícia foram rompidos. Sanko e seu amigo tiveram de brigar com o povo para meter Evdokia no avião que partia para a URSS, com escalas em Darwin, Zurich, Praga e Varsóvia. Tudo parecia consumado, mas depois do escândalo no aeropôrto de Sidney, a polícia-política australiana estava à espera dos russos em Darwin. Assim que o avião pousou, cinco agentes de segurança subiram a bordo e desarmaram Sanko e seu companheiro. Depois, perguntaram a Evdokia se queria ficar na Austrália, com seu marido. Ela respondeu que sim, foi retirada do aparelho sob proteção da polícia e três horas depois estava em Camberra, ao lado de Petrov.

Sanko e seu amigo tiveram de voltar no mesmo avião para a URSS, de mãos vazias.

Depois disso, ninguém sabe por onde andou o especialista da **MVD**, até o mês passado, quando chegou a Nova York um dia antes da chegada da filha de Stalin. Até agora, o **FBI** não estabeleceu nenhuma vinculação direta entre sua presença e a de Svetlana, mas redobrou a segurança em tôrno da refugiada. E se mesmo assim alguma coisa acontecer à Svetlana, o **FBI** sabe onde procurar o principal suspeito: na garagem do edifício que abriga a missão soviética na ONU.

A VIDA CUSTA 150 MIL DÓLARES

BEVERLY HILLS (Califórnia) — Na foto à direita, cercado por companheiros de escola, o menino de 11 anos, Kenneth Young, mostra um jornal que, sob o título da primeira página, conta sua terrível aventura. Kenneth poderia ter acabado como o exemplo do filho de Lindenbergh, mas por ventura foi salvo. Filho de rico industrial californiano, Herbert Young, que se vê na foto esquerda, o pequeno Kenneth foi raptado quando dormia em seu quarto. O raptor deixou um bilhete no qual pedia 150 mil dólares pela entrega do garôto. O pai pagou a forte soma e um dia depois Kenneth era entregue, salvo, mas dormindo sob a ação de pílulas, abandonado no interior de um automóvel, em frente a casa de seus pais. Até agora o FBI não conseguiu prender o raptor.

OS INGLÊSES VESTEM-SE DE CABELOS

Depois das roupas de papel, das mini-saias, a roupa de cabelos: sintéticos, naturalmente. Eis a peruca-vestido, que foi apresentada em Londres e causo sensação. E longa, inteiramente feita com cabelo de fibra sintética e dividida em duas partes, uma caindo na frente e outra atrás, formada por um laço que faz a gola. Naturalmente, por baixo será necessário um "forreau", que sustenta, isto para evitar que as mulheres se pareçam com as mulheres das cavernas...

ARTES PLASTICAS

FREDERICO MORAIS

BRASIL NA BIENAL DE TÓQUIO — 3

«Também Nélson Leirner vem reformulando, em nosso país, o Dada e/ou antiarte, mas dentro de uma ótica nitidamente construtiva. A antiestética de Leirner, sua antipintura, inclui, também, os elementos que constituíram o Dada: o acaso, a surprêsa, o acidente, os efeitos aleatórios, as expectativas revertidas, e, ainda, o sarcasmo e o humor. Mas ao mesmo tempo que propõe tudo isso e que revela uma visão anárquica do mundo, Leirner demonstra a necessidade de ordenar tudo plàsticamente por uma vontade construtiva. E' assim que presta homenagens a Fontana e que ama Mondrian.

Dizia, o acaso e a surprêsa estão na obra de Leirner, mas não como êxito de criação e sim como meta, isto é, trata-se de um acaso controlado, de uma surprêsa prevista. A sua reformulação antiarte é precisamente esta: exigir do espectador uma ativa participação na sua obra. Participar, e num certo sentido, criar. Pois o significado só surge, como no seu «Quebra-Cabeça», à medida que o espectador/criador vai armando situações — quase sempre insólitas e de um profundo sarcasmo e ironia — ou, como nas duas homenagens a Fontana, quando os «zippers» são sendo abertos um após o outro, numa sucessão de impactos de côr, de impactos, ora poéticos, ora agressivos. Dêste modo, pode-se dizer que sem o espectador o quadro não existe e nesta dialética autor/espectador sua obra adquire novas significações. Um simples corte no espaço — que o pintor sugere e o espectador realiza, numa experiência pessoal e intransferível. No primeiro quadro aquela sensação estranha, quase de culpa, como se tivéssemos maculado, com nosso ato impuro, o corpo casto e virgem. Como se tivéssemos penetrado numa intimidade que não é nossa, mas do próprio objeto. E o resultado é o grito lancinante, vermelho como a carne ferida, e que ali permanece à nossa frente, até que, pùdicamente, como que desculpando-se, fechamos o «zipper», retornando o objeto à sua intimidade. No outro, vencida a reação inicial, e como se o próprio objeto, vencido pelo amor, fôsse aos poucos se entregando ao sedutor, o espectador participa mais daquele «refúgio poético». Ao desvelar o objeto, vai revelando aquilo que Gaston Bachelard, em sua fenomenologia da imaginação, chamaria de um «teorema topoanalítico dos espaços da intimidade». A cada nôvo «zipper» aberto surgem novos espaços, cheios de calor humano e de poesia, espaços felizes e por isso amados. As surprêsas se renovam e se sucedem.

A obra de arte perde sua aura mística, sua intocabilidade, rompe-se com o distanciamento aristocrático e inibidor. Quebra-se o mistério, a arte recupera o seu sentido mais próprio e essencial: é jôgo, coisa lúdica, um constante surpreender poético. Com Leirner, a obra de arte não se esgota numa única solução, ela é dialética e ambígua, é verdadeiramente um discurso aberto, como quer Umberto Eco.

Rubens Gerchman é o mais jovem (25 anos), mas sua obra apresenta, já, absoluta coerência interna e unidade temática e formal. Pode e deve ser considerado um realista, fazendo uma espécie de reportagem do dia-a-dia do homem urbano e massificado, homem só em suas caixas de morar, sem ar, ou em meio à multidão. Não uma solidão ontológica e metafísica, como se esta fôsse congênita no ser humano, mas uma solidão social, produto de especiais condicionamentos da sociedade atual, onde o homem é peça de uma vasta engrenagem, vítima da ditadura das coisas, da informação massificada, do anonimato das grandes cidades. Homem mercadoria, manipulado, condicionado, vivendo uma «existência sem qualidades». O assunto, de Gerchman, portanto, é o homem e o seu condicionamento social, político, cultural, biológico, e, em conseqüência, sua obra adquire conotações filosóficas e sociológicas, ultrapassando a mera «crônica da realidade». Suas seis caixas contam a história do homem: da caixa de origem (o ventre), à caixa como abrigo derradeiro do suicida. Realista crítico, retratando a saga do homem moderno e urbano, a obra de Gerchman corresponde àquilo que Lucaks define como arte de vanguarda: «O centro, o coração desta estrutura que determina a forma é sempre, em última análise, o próprio homem. Sejam quais forem o ponto de partida duma obra, o seu tema concreto, o objetivo que ela visa diretamente, a sua essência mais profunda exprime-se sempre por esta pergunta: «o que é o homem?».

Mas se a preocupação principal dêste jovem artista é a problemática social do homem, como enquadrá-lo dentro do que chamamos de uma objetividade brasileira? E' que as necessidades profundamente realistas de Gerchman levaram-no a negar o quadro do cavalete no seu sentido restrito (como nas obras mais recentes) e partir para os relevos (figuras recortadas) e objetos. Assim, sem negar sua origem fortemente expressionista, parte para soluções de natureza nitidamente estrutural, sendo sua obra, em última análise, uma dialética entre realismo e estrutura.

Gerchman filia-se à estirpe dos grandes realistas, e seus mestres longínquos foram Brueghel, Goya, e Daumier, e na atualidade, aproxima-se da «Pop» e do «Nouveau Realisme», sem se submeter, contudo, às suas fórmulas. Extremamente jovem, mas com uma obra fascinante nos seus aspectos formais, êste artista restaura no Brasil a melhor arte social, que teve em Tarsila do Amaral, nos idos do movimento modernista de 22, sua primeira grande representante».

pelas ruas do mundo

• NÉSTOR DE HOLANDA

CONTADORES DE ANEDOTAS

VOCÊ vai a seu botequim de estimação, bebe aperitivos para o jantar, encontra bons amigos, troca idéias, e tolera, no máximo, três anedotas, embora tolere mais de três doses de uísque. Os botequins da cidade, no entanto, vivem infestados de uísque falsificado e de contadores de anedotas. Duas pragas.

Êstes últimos, então, são homens que não possuem o mais insignificante senso de humor. Não sabem narrar episódio cômico, armar o fecho, sintetizar qualquer enrêdo limitando-o às palavras absolutamente essenciais para o imprevisto que extrai gargalhadas dos ouvintes. Nada disso. Esticam a narrativa, distanciam o desfecho, cansam, tornam sem sal a mais divertida estória. São chatos. E, em cada botequim, há sempre um dêles de plantão, mamando nos copos, razão por que os negócios não andam bons para os donos dessas casas: seus anedoteiros afugentam a freguesia.

Em geral, êles mudam, por completo, a situação, o local, os personagens das piadas que ouvem. Se alguém lhes conta caso passado entre dois marinheiros, durante um temporal, no Mar da China, êles o mobilizam para cinco bombeiros, durante um incêndio, no Bar de Prima.

Quando você chega, para tomar umas e outras em paz, o contador de anedotas pergunta:

— Conhece o caso dos cinco bombeiros?

— Não.

— É ótimo! É muito engraçado!

Ora, nada estraga mais um episódio cômico, porque humorismo é a surprêsa, o imprevisível, do que alguém informar, de antemão que a coisa faz rir. A informação já arranca 80% do efeito, anulando o elemento surprêsa. Mas o contador de anedotas avisa sempre:

— É ótimo! É muito engraçado! — E quando você, apesar dos pesares, espera ouvir a piada dos cinco bombeiros, êle se sai com aquela mesma dos dois marinheiros, em versão pessoal e desenxabida. Durante o temporal, no Mar da China, um marujo apavorado pergunta ao outro:

— "Cento e oito", depois de "Seja feita a vossa vontade", que é que vem?

A versão dos cinco bombeiros, durante um incêndio, no Bar da Prima, muda até a reza. Em vez do **Padre Nosso**, a **Ave Maria**. E um bombeiro apavorado, somando os números dos demais, pergunta:

— "Oito mil seiscentos e vinte e sete", vocês sabem me dizer o que é que vem depois de "Rogai por nós"?

És por que nunca mais alguém me viu num botequim...

TELHAS SÔLTAS

● **ENSAIOS** — Lêdo Ivo publica, pela Orfeu, de seus melhores livros: **Poesia Observada**. Ensaios sôbre a criação poética e matérias afins.

● **MEMÓRIAS** — E Herman Lima, outro escritor dos mais festejados, bom pesquisador, estudioso, autor da excelente **História da Caricatura no Brasil**, publica pela José Olympio suas memórias, sob o título **Poeira do Tempo**.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Mineirinho, Vivo ou Morto

COMO membro do júri de premiação do recente IV Festival do Cinema Brasileiro de Teresópolis, os votos dêste colunista não foram dados a «Mineirinho, Vivo ou Morto», como «Melhor Filme», nem a Leila Diniz, como «Melhor Atriz» e, finalmente, nem a Rui Santos, como «Melhor Diretor de Fotografias». Não nos preocupamos em manter sigilo sôbre nosso julgamento, pois, inclusive, o comunicamos ao próprio Jece Valadão, produtor e principal intérprete da nova realização do cinema brasileiro, ao qual, no entanto, não recusamos nosso voto como «Melhor Ator» do certame de Teresópolis.

Premiando Jece Valadão, nosso voto significou menos a consagração individual de um trabalho interpretativo do que, na verdade, o reconhecimento de uma carreira marcada pela digna consciência profissional, voltada para um trabalho que, surgindo das mais humildes origens e posições, alcançou a simpatia popular e a fama em todo o país.

Dois outros filmes, também concorrentes em Teresópolis, superaram, segundo nosso ponto-de-vista pessoal, em qualidade e valôres puramente cinematográficos, esta fita estreada segunda-feira última, e que são: «O Menino e o Vento» e «O Anjo Assassino». A importante realização de Arnaldo Jabor, «A Opinião Pública», também exibida em Teresópolis, não deveria competir com obras de ficção e de entrecho, por tratar-se de um inteligente, inédito e, realmente, valioso trabalho de documentação sociológica, mas que torna impossível um confronto equânime de valôres e aferição dos elementos específicos dos filmes concorrentes.

Nossos votos foram, portanto, para «O Anjo Assassino», como «Melhor Filme», para Flora Geny, como «Melhor Atriz» e, afinal, para Toni Rabatoni, como «Melhor Diretor de Fotografia». Fomos vencidos pela maioria dos votos dos jurados. Não foi difícil constatar que ela, como o próprio público presente à sala de exibição, foi atingida pela notória facilidade de comunicação, o estilo de narração direto, popular, vigoroso, mas consagrado pela usura da rotina e dos lugares-comuns.

Não negamos, efetivamente, que «Mineirinho, Vivo ou Morto» possua méritos, como narrativa, de uma ação intensa e fluente, de interêsse dramático positivo. Mas isto não evita que a fita seja esquemática, vulgar e superficial, submissa à prepotência dos clichês e de um formulário exaurido do velho gênero policial. Nenhum sôpro de invenção, de pesquisa, de originalidade de estilo e de linguagem fílmica; nenhuma inteligência criativa acima do comum e dessa contrafeita e sumária rotina, sintoma tradicional da mediocridade e do conformismo.

Dêsse nivelamento mediocrizante, aprópria Leila Diniz, que estêve excelente em «Tôdas as Mulheres do Mundo», não se livrou, aplastada pela tíbia temperatura intelectual da obra, soterrada pela fatuidade e o convencionalismo. Disso também não escapou a fotografia de Rui Santos, que se fêz servil ao clima de rotina das imagens e da narrativa nivelada pela visão unilateral. Apesar disso, sejamos francos, a direção de Aurélio Teixeira superou seus fracos trabalhos anteriores, mantendo-se num razoável nível de eficácia artesanal, desenvolvendo com certa agilidade a vulgarizante história das origens, ascensão e morte de um bandido que o conteúdo filosófico recalcitrante teima em mostrar como a reiterada causa das injustiças sociais, a fatalidade do meio e a violência da polícia.

Mas, para sermos justos, justifica-se, diante de «Mineirinho, Vivo ou Morto», uma atitude de incentivo aos honestos realizadores do filme. Esta mesma atitude tivemos, recentemente, para com Glauber Rocha, em quem, forçosamente, não negamos o enorme talento artístico e a admirável coragem ideológica, sem ocultar as grandes restrições que fazemos à sua última realização, «Terra em Transe».

«Mineirinho, Vivo ou Morto», em conclusão, significa um passo avante na filmografia de Richers-Valadão- Teixeira. E' obra sóbria, direta, vigorosa, sem demagogia barata, realizada com propósitos de seguir uma linha corrente de indústria e da comercialização mais fácil. Além disso o tema que trata é de interêsse popular, sentido e compreendido sem dificuldade pelo grande público. E isto, no estado atual do cinema brasileiro, é extremamente importante.

VERSO E REVERSO

«O Cinema Mexicano se Renova e Progride»

Fala ao «DN» o sr. Juan Bandera Molina, presidente mundial da «Pelmex», em entrevista exclusiva

Chegou ao Rio, após visitar diversos países da América Latina, o sr. Juan Bandera Molina, presidente mundial da «Pelmex» — Películas Mexicanas S. A., vindo, em sua companhia, além da espôsa, o sr. Alfonso Rosas Priego, importante produtor azteca. A viagem dos ilustres homens do cinema mexicano, destina-se, além da inspeção de rotina das filiais da «Pelmex», a estabelecer contatos com homens da indústria de filmes brasileiros, visando o incremento de co-produções.

Os dois representantes da cinematografia mexicana mantiveram efetivamente, produtivas conversações com produtores nacionais, destacando-se os entendimentos preliminares mantidos com o grupo incorporador da «Orbita S. A. — Organização Brasileira da Indústria Cinematográfica S. A.», em fase final de constituição, com a qual o srs. Molina e Priego, acertaram pontos comuns para um próximo acôrdo operacional, que aproximará as duas mais importantes cinematografias do mundo latino-americano.

PROGRIDE O CINEMA MEXICANO

Esta coluna manteve agradável palestra com as duas poderosas figuras da indústria de filmes mexicanos, durante a qual foram feitas interessantes revelações sôbre o panorama atual do cinema da grande nação centro-americana.

«Nossa cinematografia — declarou o sr. Juan Bandera Molina — sofreu, como se sabe, grave crise econômico-financeira, cujas origens remontam a 1961. Diversas causas se conjugaram para a eclosão do impasse que reduziu grandemente o volume de rendimentos, em dólares, de nossa indústria fílmica, destacando-se, como a mais significativa, a perda total do mercado cubano, que representava 15% de todo o mercado latino americano. Além disso as contínuas crises políticas, as revoluções, os conflitos sociais dessa agitada parte do mundo ocidental ocasionaram uma recessão que chegou a alcançar 50% de nossos negócios em 1961. Mercados anteriormente expressivos como da Venezuela, Peru, Bolívia, Chile, Argentina e, inclusive, o Brasil, sofreram ponderáveis restrições, em virtude dos acontecimentos sociais e político-militares, que os tumultuaram fortemente. Também, o formidável surto da televisão, inclui-se entre as causas da crise de nosso cinema, dentro da qual a elevação do custo das produções, que foi de ordem de 100%, nos últimos 6 anos, também, constitui fator relevante».

«Apesar destas causas negativas — prosseguiu o sr. Alfonso Rosas Priego, produtor do recente «Seguirei Teus Passos», película protagonizada por José Mojica — o cinema mexicano alcança, em nossos dias, fase de excepcional progresso. Mesmo com a restrição dos rendimentos em dólares o ressarcimento em moedas nacionais vem tendo um ponderável e significativo incremento. Ele se conta tanto em quantidade, como, sobretudo, em qualidade. Esta vem sendo mantida e aperfeiçoada pelos recentes trabalhos não só de diretores consagrados como os da jovem geração que, da mesma forma como ocorre no Brasil, encaminham nosso cinema para uma estética de características novas, de expressiva fôrça criativa».

O JOVEM CINEMA

O sr. Molina faz, em seguida, algumas revelações sôbre os novos talentos da cinematografia mexicana:

«Pode-se afirmar, sem sombra de equívoco, que nossa indústria cinematográfica emergiu, finalmente da longa crise que a vinha asfixiando. Tudo faz crer que 1967, será um ano de extraordinário ressurgimento de um cinema que, há duas décadas atrás, provocou enorme impacto mundial com as obras famosas e belíssimas da dupla Emilio Fernandez-Gabriel Figueroa. A entrada em ação de jovens diretores, como Alberto Mariscal, Fernando Gonzalez, Arturo Ripstein, Icaro Cisneros, Abel Salazar, Rene Cardena Júnior, Raul de Anda Junior, entre outros, garante não só a continuidade nacional de nossa cinematografia como, de resto, afirma sua vitalidade e sua renovação temática e estilística».

«Produzem-se, no momento — completa o sr. Priego — diversas e importantes películas, como, por exemplo, a nova e atualizada versão de «O Direito de Nascer», em côres, ou, ainda, de «El Mal», uma co-produção entre o México e os Estados Unidos, dirigida por Gilberto Gascon, com Glenn Ford, como intérprete principal. A tendência contemporânea do cinema do México é trasladar a ação dos argumentos para o exterior. Apesar de nossos magníficos estúdios (só nos de Chorobusco, como se sabe, existem 36 enormes «plateaux»), os jovens diretores preferem filmar ao ar livre, envocando temas de elevado sentido social e popular».

O APOIO ESTATAL

«Verificamos com prazer — prossegue o sr. Molina — que o govêrno brasileiro atendeu, finalmente, às reiteradas reivindicações do cinema dêste maravilhoso país, instituindo o Instituto Nacional de Cinema, ativa fase de trabalho inicial. No México, a grande fôrça impulsionadora de nosso cinema é o Banco Nacional da Cinematografia, que fornece empréstimos a 10% de juros anuais, com prazo de amortização que chega à 36 meses. Além disso funciona, com excelente organização, o consórcio de distribuição oficial, que reúne, sob os auspícios do govêrno, os três principais grupos do país: «Películas Nacionais», operando para o território mexicano; «Cimex», para os Estados Unidos e Europa e, finalmente, «Pelmex», para o mundo hispano-americano, Espanha e Portugal. Êsse consórcio de distribuição opera sob a chancela e fiscalização do Banco Nacional da Cinematografia».

«Com o advento e enorme incremento da Televisão — acrescentou o sr. Alfonso Priego — os filmes mexicanos de temática tradicionalmente melodramática, convergem para o vídeo, enquanto, nas telas, são apresentadas renovadas películas com temas mais versáteis e ecléticos: musicais, comédias de crítica social, sobretudo da classe média; filmes de ação, de aventuras e, finalmente, os numerosos faroestes que repetem a experiência triunfante da Itália. No México, por fim, nossos cineastas dão crescente preferência aos filmes coloridos, enquanto o célebre Emilio Fernandez, recusando provisòriamente, o assédio dos produtores norte-americanos, prepara-se, para realizar uma superprodução sôbre Pancho Villa, com fotografia de Figueroa».

Os srs. Juan Bandera Molina e Alfonso Rosas Priego desembarcam no aeroporto do Galeão

O FILME EM CARTAZ

As Bodas de Ouro do «Suspense»

A qüinqüagésima produção de Alfred Hitchcock, "A Cortina Rasgada", entrou, finalmente, em exibição na cidade após alguns adiamentos. Cinqüenta diferentes vêzes o público carioca assustou-se com as grandes seqüências de horror que o grande realizador sabe como ninguém, fabricar com sua prodigiosa imaginação e técnica narrativa insuperável. "A Cortina Rasgada" é, portanto, a fita que comemora as bodas de ouro do mais eficiente "suspense" cinematográfico. Seus agentes principais, agora, chamam-se Paul Newman e Julie Andrews, vistos na foto, em cena da nova apresentação da "Universal"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

«O Coronel de Macambira» no República

O TEATRO Universitário Carioca (TUCA-RIO), depois de durante um ano promover palestras, cursos e concertos, iniciou-se naquela que supostamente deve ser sua principal finalidade: promover espetáculos. Assim é que está apresentando, no Teatro República, "O Coronel de Macambira" de Joaquim Cardoso. A realização surpreende pela sua qualidade geral, altíssima, pelo desempenho, segurança e eficiência que revela em muitos aspectos da atuação dos estudantes, que, dançando ou cantando, não parecem amadores. Sòmente na locução do texto se traem. Mas é particularmente impressionante a vontade das môças que fazem as cantadeiras.

Se o espetáculo é visual e sonoramente uma festa, como representação dramática, em sentido estrito, resulta insatisfatório. Tem-se a impressão de assistir a uma revista, muito bonita, muito movimentada, mas a peça de Joaquim Cardoso, cuja transmissão ao público devia ser a finalidade primordial da representação, está longe de chegar à platéia. A recriação de um "bumba-meu-boi" maranhense, simbolizando algo mais, era sem dúvida uma idéia fascinante, tanto mais que êsse tipo de "brinquedo" tradicional e popular de tantas regiões do país, aparece como a nossa manifestação folclórica afinal mais importante ligada à atividade dramática.

O poeta imaginou um "Bumba-meu-boi" em que o sacrifício e a morte do boi simbolizassem a exploração nacional pelos aproveitadores, pelos indivíduos sem escrúpulos. Para o final do primeiro quadro, uma das personagens anuncia: "E' um boi que vem. Parece.../ Parece um boi caminhando/Vem cansado, tropeçando/Com as pedras do caminho:/Tresmalhado da boiada/Vem desgarrado, sòzinho..." E logo a seguir explicará: "E' o país, é o país/Que vem!" E completará sua idéia: "O Brasil! O nosso Brasil!/Vem cansado, tropeçando./Com as pedras do caminho". E um trecho acrescentado, ao que tudo indica, especialmente para representação, pois não aparece no texto publicado no volume da Editôra Civilização Brasileira S. A., percorrerá conclamando todos a lutarem pela sua recuperação.

Infelizmente, porém, quem não tiver lido o texto e não conhecer o esquema do "Bumba-meu-boi" dificilmente compreenderá êsse sentido, essa intenção, nem mesmo, acreditamos, será capaz de acompanhar o desenrolar da peça. Isso nos parece devido a vários fatôres. Em primeiro lugar, as deficiências dramatúrgicas do próprio original. Se ao lado de algumas descaídas mais demagógicas, como as referências ao "soldado da coluna", a obra de Joaquim Cardoso possui qualidades poéticas inequívocas, belos versos, de muita felicidade, não lhe sentimos, à leitura, qualidades teatrais que tampouco transparecem na representação.

O próprio esquema do "Bumba-meu-boi", amplamente desenvolvido no caso em tela, transforma-se numa sucessão de quadros, em que são apresentados episódios e até personagens, uns e outras, interessantes em si, mas que não obedecem ao princípio da economia dramática, não levam em conta as exigências de unidade e concentração da ação indispensáveis em um texto que se destina ao palco. Trechos como a descrição do remédio inventado pelo Doutor, pelo enfermeiro Ambrosino, podem em si ter interêsse, mas absolutamente não funcionam dentro de uma peça de teatro. Representam interrupções da ação, quebras no seu desenvolvimento e o exemplo apontado tem a agravá-lo o fato de aparecer quase no desfêcho, quando o normal é um desencadeamento, uma precipitação do enrêdo.

O diretor Amir Haddad não só não conseguiu superar essa característica da obra, possìvelmente irremediável, como optou por uma espécie de escamoteação do original, que desaparece tragado pela constante movimentação cênica, pelo canto e pelas danças. As prováveis intenções participantes do espetáculo desaparecem, assim, completamente. Agrave ainda êsse aspecto, o fato de os intérpretes, que são felizes no canto e na dança, não conseguirem a mesma eficiência ao transmitir o texto falado, quando procuram como solução certa ênfase, um tom um tanto declamatório, muito próprio de amadores, mas que compromete seu desempenho e a comunicação da peça.

Já na parte de coordenação geral do espetáculo, o diretor foi muito mais feliz, conseguindo um todo harmonioso, de grande efeito. Contou, é verdade, com colaboradores excepcionais. Assim, a música e a direção musical de Sérgio Ricardo são excelentes. Também o são a coreografia de Iolanda Amadei e o preparo físico dos intérpretes igualmente a seu cargo. O dispositivo cênico de Sara Feres é altamente funcional e seus figurinos são de muito gôsto, grande beleza e rendimento. Combinou côres ricas, desenhos felizes, inspirando-se para os bichos que aparecem no sonho do comêço do segundo quadro — realização excepcional — nas ilustrações de Poty para a publicação já citada do original.

Assim, embora falhando em seu objetivo de transmitir um texto de teatralidade já de si discutível, e enfrentando o problema criado pelas dimensões excessivas para o gênero do Teatro República e suas notòriamente más condições acústicas, que impuseram o recurso a meios que artificializam a representação, como microfones e música e canto gravados, o espetáculo inaugural do TUCA-RIO é uma realização de grande beleza, que merece ser vista e prestigiada.

NO TABLADO — Lupe Gigliotti, José Ricardo Quinan e Amaíla Durício, numa cena da nova peça de Maria Clara Machado "O Diamante do Grão Mogol", que é apresentada no Tablado aos sábados e domingos às 16 e 18 horas.

Texas à Procura de um «Slogan»

ELIAS e Vicente, proprietários do Texas Bar, resolveram colocar novamente sua casa entre as mais faladas e disputadas da noite e como primeiro passo instituíram, entre os antigos fregueses, um concurso à procura de um *slogan*. O Texas quer uma frase que a distinga das suas rivais, que a faça preferida ou pelo ambiente, pela discoteca, pela cozinha, pela feijoada dos sábados ou por tudo isso junto. A frase escolhida fará do seu autor convidado permanente do Texas durante 365 dias. Sabem lá o que isso? Beber o seu uisquinho e mandar a conta para o dr. Calendas? O concurso ia ficar entre os velhos clientes, mas "DN-Show" resolveu divulgá-lo, dando chance aos frasistas geniais. O *maître* Fernando receberá os *slogans* para julgamento.

Dircelene, cantora-revelação de 66, termina dia 30 no Freds, seguindo para São Paulo, contratada pela televisão e pelo Fazano

Show

NEY MACHADO

CODÓ E CODÒZINHO

Maria da Graça anda meio chateada com a família Codó. Contratou o famoso violonista, o Codó, e na hora de tocar, apareceu o Codòzinho. Como o Codó tem oito filhos e todos tocam violão é bom numerá-los para não haver confusão. Assim, na hora de contratar, é só dizer: "Quero para o meu "show" o Codó número cinco".

DANDO DURO

Carminha Mascarenhas, Lúcio Alves e o Trio de Zé Maria têm ensaiado até de madrugada no Meia-Noite do Copacabana Palace o "show" "Norte, Sul, Leste, Oeste: Samba!", cuja estréia acontecerá dia 31, com festiva reabertura sob patrocínio de "Manchete". Sábado último bateram o recorde: ensaiaram das 11 da noite às seis e meia da manhã. Há uma infinidade de arranjos instrumentais, vocais, contraponto, tudo isso sob a direção de Lúcio.

AS ÚLTIMAS

Solange Tibau foi escolhida no Várzea Country Club como candidata do clube ao concurso "Miss" Guanabara. ♣ Atração extra que só o Rio pode oferecer: jantar e boate a bordo do *Bateau Mouche*: 25 cruzeiros novos por pessoa. ♣ Casal Vitor Costa Filho animando o salão e a pista do El Cordobes.

«SHOW» DE NOTICIAS

Sammy Davis Junior apresentou-se sábado último num espetáculo comemorativo dos 15 anos do Cine-Teatro Monumental, de Lisboa, cobrando Cr$ 140.000 (cruzeiros velhos) a poltrona, o mais alto preço já exigido em Portugal para um espetáculo de *show business*. ♣ *Maître* Robert teve tanto carinho em fazer do *Chez Robert* e do *La Cage* dois salões do mais alto gabarito e agora o sr. Correia, nôvo proprietário, começa a meter os pés pelas mãos. Começou transformando a casa em churrascaria. Isto seria o de menos; acontece que já está sendo procurado para saldar dívidas. O *maître* Aragão, do *El Cordobes*, anda atrás do Correia para ver a côr de trezentos cruzeiros novos. ♣ As homenagens que o Rio prestará ao ator Procópio Ferreira, pelo seu cinqüentenário artístico, têm como patrocinadoras as sras. Iolanda Costa e Silva, Maria Leontina Grazia Dutra, espôsa do ministro Tarso Dutra, e Dinah dos Wanderley Mariz, espôsa do senador Dinarte Mariz. A solenidade de abertura das festividades será dia 26 de junho, no Teatro João Caetano. ♣ Delfino, ex-dono do Ariston (vendeu a casa porque não agüentou a demora das obras da Light em frente ao restaurante) está construindo 50 (cinqüenta) casas em Teresópolis.

LE CANDELABRE

Adiou a estréia no *Le Candelabre* o conjunto de iê-iê-iê e música jovem, The Mugstones, que tocará para dançar das 24 às 2 horas da manhã. A casa de Sérgio Vasques estêve superlotada com um banquete em homenagem ao presidente da Junta de Conciliação e Julgamento, sr. Anastácio Honório de Melo. Entre os presentes, o locutor Fernando Garcia.

Gilson Amado e o Colunista

DIAS atrás escrevíamos nesta coluna que ainda não conhecíamos Gilson Amado, mas nossa admiração por êsse eminente educador vinha de longa data. Acompanhávamos anônimamente pela TV-Continental, seus contínuos esforços para a conquista daquilo que viu finalmente coroado de êxito: um maior incremento da educação e cultura, através da radiodifusão do país. Falar de Gilson Amado é ver sete anos de luta em benefício daqueles que não podiam, por qualquer motivo, ter acesso às escolas de ensino médio, sete anos de abnegação e esperança, sem esmorecer um só instante por maiores que fôssem os obstáculos. O sucesso dêste nôvo ano letivo do Artigo 99, só nos trouxe alegria, e alegria redobrada por ter tido a oportunidade de abraçar pessoalmente êsse pioneiro da TV-Educativa brasileira e por ter também participado desta magnífica festa cívica que foi a inauguração da nova Universidade de Cultura Popular.

O colunista, apesar de radicado há cêrca de 10 anos no Rio de Janeiro e no «DN», ainda não conseguiu desvencilhar-se daquela timidez provinciana que trouxe consigo de sua terra natal e quando lhe confiaram esta coluna, em substituição eventual a esta admirável cronista, professôra Magdala da Gama Oliveira, jamais teve a pretensão de autopromover-se e nenhuma ambição envolve o seu subconsciente, mas simplesmente deseja, como entusiasta e estudioso do assunto, divulgar as coisas do Rádio e da TV, incentivando nossas emissoras ao aprimoramento de seus programas. Em tão pouco tempo já fizemos tantos amigos que até nos surpreende a rapidez dos acontecimentos. E ter entre êstes amigos um Gilson Amado é oferecer demais a um modesto colunista.

Nossa intenção foi e é ùnicamente a de dar nossa colaboração, para que homens do gabarito de Gilson Amado possam transmitir mais luz aos compatriotas que desejam aumentar seus conhecimentos e ao mesmo tempo ajudar ao Brasil autodeterminar-se e conseguir finalmente, através da educação e da cultura, sua verdadeira libertação nacional. Que os milhares de alunos do Artigo 99, saibam corresponder a êsses esforços. Parabéns a Gilson Amado e à tôda sua equipe de brilhantes professôres. Nota dez para a TV-Continental.

J. DE PAIVA

NOTICIÁRIO GERAL

Notícias da Rádio Nacional: Através da programação feminina de Graciete Sant'Anna, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, a PRE-8 lançou o concurso das mais belas frases de amor, cujos vencedores receberão prêmios no valor de 10 milhões de cruzeiros velhos e serão proclamados a 12 de junho, «Dia dos Namorados». «O Mundo Fantástico e Real de Júlio Verne», super-realização radioteatral da E-8, estará no ar a partir de 5 de junho, às 20 horas, diàriamente, numa adaptação de Floriano Faissal e Guarani. Correm rumôres de que Herón Domingues, aumentando cada vez mais suas atividades na imprensa, no rádio e na tevê, voltará para a Rádio Nacional. Depois do programa «Do Brasil para o Mundo», estreará na PRE-8 — «Do Brasil para o Brasil» — reportagens, músicas e notícias sôbre o progresso e o desenvolvimento de nossa terra, a partir de 1º de junho próximo. ● Roberto Carlos revelou mais uma faceta de sua versatilidade cantando músicas de Ari Barroso, sexta-feira última, em seu programa na TV-Rio. ● «Príncipe Submarino», «Capitão América» e «Capitão Marvel» são os novos enlatados adquiridos pelo Canal 13 para a sua programação infanto-juvenil. ● Paulo Graça, da TV-Continental, reúne aos sábados, moças e rapazes para falarem sôbre os problemas da juventude atual, no programa «O Mundo é Nosso», às 18h10m. ● O Canal 9 está remodelando sua sede nas Laranjeiras e na inauguração de suas «roupas novas» pretende oferecer um coquetel à imprensa.

QUARTA-FEIRA

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.00 (2) Carrossel
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) Show da cidade
14.00 (4) Sessão das duas (filme)
(2) Sai da frente que vem gente
14.30 (6) Jornal da Tarde
14.55 (9) Notícias Continental
15.00 (2) Surprêsa do Dia
(9) Elas por elas
15.20 (6) Fúria (filme)
15.30 (9) Filme
15.45 (6) O Zorro (filme)
(13) Rio Hit-Parade (VT)
16.00 (4) Capitão Furacão
(2) Futurama
(9) Close Up
(6) Reprises de programas
16.15 (9) Aqui Londres
16.30 (9) Filme
16.50 (13) Pepe Legal
17.00 (9) Aula de Inglês
(6) Pullman Júnior
17.30 (9) Programa Infantil
(13) Filmes infanto-juvenis
17.40 (13) National Kid
17.50 (6) A estrêla é o limite
18.15 (13) Lanceiros de Bengala
18.25 (6) O pequeno Lord
18.30 (2) Mini-Jornal
(4) Os três patetas
18.45 (9) Artigo 99
18.50 (13) Diário da Bôlsa
18.55 (6) Novela
(13) Johnny Quest
19.00 (4) 440 Longras
19.10 (4) Câmara indiscreta
(9) Dez no nove
19.20 (6) Novela
19.25 (2) Novela
(9) Repórter Continental
19.30 (13) TV-Rio Notícias
19.35 (4) Na Zona do Agrião
19.45 (4) Ultranotícias
(9) R. Monteiro nos Esportes
19.55 (9) Heron Domingues
(6) Diário de um Repórter
20.00 (6) Repórter Esso
(2) Show do Astória
(13) Discoteca do Chacrinha
(4) A sombra de Rebeca (Novela)
20.20 (6) Bibi Ferreira
20.30 (4) Batman (filme)
(9) Tele Chart
21.00 (9) Frente a frente
(4) Canal Zero
(2) As Minas de Prata (Novela)
21.30 (4) A rainha louca (Novela)
(9) Sessão das 9 e meia
(2) Novela e VT
(6) Novela
21.55 (9) Jornal do Rio
22.00 (4) Jornal da Verdade
(6) Jornal da Noite
(13) Big Valley (filme)
22.15 (4) Ibrahim Sued Informa
(2) Cinema Excelsior
22.30 (9) Heron Domingues
(4) Sessão das dez e meia
22.40 (9) Mesa redonda
23.00 (13) TV-Rio Notícias
(6) Paulo Monte
(4) No mundo da aviação
23.10 (13) Esta noite no Rio

"Os Solistas do Rio de Janeiro", no Teatro Municipal

IDEALISMO, amor à música, e a firme determinação de prosseguir, de sobreviver, a despeito de todos os obstáculos com que se depara, representam o cartão de visitas com que se apresenta a Orquestra de Câmara "Os Solistas do Rio de Janeiro". Sua breve existência, já assinalada por algumas e bem sucedidas apresentações, comporta, também, sacrifícios incontáveis para levar a têrmo tão difícil tarefa.

Na estrada íngreme que percorrem, "Os Solistas do Rio de Janeiro" já se viram desfalcados de três de seus mais valorosos elementos — George Kiszely (viola), Salomão Rabinovitz e Alberto Jaffé (violinos), cuja ausência, como não poderia deixar de ser, se faz sentir.

Artisticamente, sensíveis progressos foram observados no concêrto que realizaram "Os Solistas" na noite de segunda-feira última, no Teatro Municipal. Sua sonoridade é, agora, mais bela, o conjunto soa mais coeso e homogêneo, há mais identidade de concepções interpretativas entre os seus elementos.

Ouvimo-los em tôda a primeira parte do programa, que constou de: Sinfonia número 3, para cordas, de Tomaso Albinoni (primeira audição no Brasil); Concêrto "A Primavera", op. 8, número 1, das "Quatro Estações", de Vivaldi, tendo como solista Marcelo Pompeu Filho (violino), e Sinfonia Concertante, de Boccherini, com os solistas Gian Carlo Pareschi e João Daltro de Almeida (violinos), Edmundo Blóis (viola) e Watson Cliss (violoncelo).

Nessas obras, evidenciou-se o plano já assaz satisfatório em que "Os Solistas do Rio de Janeiro" se situam, como Orquestra de Câmara, o gabarito individual de seus componentes, e a autoridade do regente, maestro Nélson Nilo Hack, fundador e diretor do conjunto.

Outros compromissos impediram-nos de ouvir a segunda parte, em que os artistas interpretariam "Monotonia e Movimento", de Radamés Gnatalli, e Divertimento para Orquestra de Cordas, de Bela Bartók.

VIOLONISTA EDUARDO ABREU, NA SALA CECÍLIA MEIRELES

Contando apenas dezessete anos de idade, o violonista Eduardo Abreu, que, segunda-feira à noite, se apresentou, em recital, na Sala Cecília Meireles é nome que, aliado ao de seu irmão Sérgio, já goza de grande renome, em nosso meio musical, firmado em precedentes apresentações.

Não pudemos ouvir grande parte do programa de Eduardo Abreu, pôsto que outro concêrto se realizava, à mesma hora, no Municipal. Contudo, o que ouvimos, foi o suficiente para causar-nos impressão das mais profundas.

Possui Eduardo Abreu tôdas as qualidades de um músico de primeira grandeza, a par de surpreendente domínio técnico.

O violão soa, ao dedilhar de seus dedos ágeis, com uma sonoridade belíssima, com uma dinâmica estupenda, criando uma atmosfera de elevado gôzo espiritual.

Admiráveis, sob todos os aspectos, as versões que Eduardo Abreu nos trouxe de Vila-Lôbos (Dois Estudos), da "Ballata Scozzese", de Castelnuovo-Tedesco, de "Tonadilla", de Granados, da "Sonatina Meridional", de Ponce, e das demais obras que ouvimos, às quais se juntaram, ainda, dois números extraprograma, que o numeroso público, pródigo em aplausos, o fêz interpretar.

Artista nato, Eduardo Abreu, certamente, trilhará caminho dos mais brilhantes na carreira a que se dedicou.

SULA JAFFÉ
Sub.

MÚSICA

5º Concêrto da Série Gala Para Assinantes da OSB

A Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará seu 5º Concêrto, para os assinantes da Série Gala no sábado, dia 27 de maio, às 16h30m, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky e tendo como solista o pianista israelense Frank Pelleg.

No programa teremos a Sinfonia Clássica e Pedro e o Lôbo, de Prokofieff, com o narrador Paulo Santos.

Da segunda parte constam Ponteado, de Guerra Peixe e o Concêrto, para piano e orquestra, de Paul Ben Haim.

Quarto Concêrto da OSB Para a Juventude

O 4º Concêrto para a Juventude, da Orquestra Sinfônica Brasileira, será realizado no domingo, 28 de maio, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles, sob a regência do maestro Isaac Karabtchewsky.

Neste concêrto, a OSB apresentará 2 jovens aprovados no Concurso para Solistas, dêste ano: a pianista Alcione do Nascimento Acarino, que executará o Concêrto para piano e orquestra K. 488, de Mozart e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira, que cantará as árias "Ombra Mai Fu", do Xerxes de Haendel e a "Romanza da Estrêla", do Tannhauser, de Wagner.

Teremos ainda neste programa "Pedro e o Lôbo", de Prokofiell, com o narrador Paulo Santos.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — Pianista Maria Luisa Vaz, às 21 horas, na sede do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral, OSN, com Camargo Guarnieri e Lais Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Pianista Arnaldo Rabelo, às 17h30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, com música pan-americana.

Sábado, 27 — OSB, com Isaac Karabtchewsky, regendo e o pianista israelense Frank Pelleg, como solista, às 16h30m, no Teatro Municipal.

Domingo, 28 — OSB, na Sala Cecília Meireles, com Karabtchewsky e, como solistas, a pianista Alcione do Nascimento Acarino e o barítono Antônio Luís de Miranda Ferreira. Às 16h30m.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Festival Jovens Compositores

Realizar-se-á, no dia 26 de maio, sexta-feira, às 17h30m, no Salão Leopoldo Miguez da Escola de Música da UFRJ, rua do Passeio, 98, o III Concêrto da Série Oficial do Diretório Acadêmico, quando se executará obras de: Nélson de Macêdo, Murilo Santos, Laura Pumar, J. Lins, Otônio Benvenuto, Jorge Antunes, tendo como intérpretes: Édson Elias, Regina Célia Calmon, Joel Teles, Amarilis Machado, Altamiro Reis, Airton Barbosa, Moacir Freitas, Leida Miguel, Carlos Rato, Luis Alves Maria Aparecida Ferreira.

A entrada será franqueada ao público e o traje, passeio.

Artistas Líricos Cumprimentam a Diretora do «Diário de Notícias»

Da. ONDINA RIBEIRO DANTAS, diretora do "Diário de Notícias", recebeu da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, a seguinte carta:

"Prezada senhora: — A Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (SALB), jubilosa por ter sido v. sa. justamente distinguida com a concessão da Ordem do "Mérito Jornalístico", vem apresentar-lhe os seus mais calorosos cumprimentos, certa como está de que, ao conceder-lhe o govêrno a merecida láurea, o fêz não só pela consagração do seu ilustre nome como brilhante escritora e diretora dêsse grande e operoso "Diário de Notícias", como também e certamente pela sua correta e benfazeja disseminação da música através do seu magnífico jornal, de que os nossos associados, por indicação nossa, fazem o seu diário de consultas e orientação.

Sirva-se aceitar, com a reiteração dos nossos cumprimentos, os protestos da nossa mais elevada estima e distinta consideração.

a) Alda Pereira Pinto, *presidente*".

Belém Maravilhosa

RECEBO — e com grande prazer o digo — o comunicado da Representação do Govêrno do Pará sôbre o programa "Belém Maravilhosa" sob o patrocínio da VASP e dessa ultra dinâmica Paulina Katz com a sua "Promoção Turismo Ltda.". Trocando em miúdos: o programa visa a atrair os jovens de todo o Brasil interessados em conhecer os problemas da Amazônia e especialmente os do Pará. Talvez a viagem não dê para muitos conhecimentos, tantos e tão profundos são os problemas paraenses e da Amazônia, mas, de qualquer maneira, é ótimo e louvável que se promova viagens de jovens àquelas regiões. A juventude brasileira — principalmente os estudantes — está hoje sèriamente preocupada com os problemas brasileiros e essa promoção, levando grupos a conhecer não apenas a beleza daquelas paragens, mas os problemas de nosso povo, me parece de alto digno e profundamente louvável. Assim, conhecem nossos jovens estudantes, Manaus e Belém e vêem um Brasil abandonado é certo, vendido e cantado, mas que orgulha a qualquer patriota. Aqui estou eu louvando o Govêrno do Pará, a VASP, "Paulina Katz Promoções e Turismo", por essa iniciativa, tanto mais louvável porque se há coisa que brasileiro não conheça é Brasil. Como creio na nossa juventude, espero que essas viagens de férias beneficiem não poucos.

xXx

AGRADECIMENTOS — A Paulina Katz pelo álbum tão bonito editado pela Secretaria de Turismo "Mãe" exposição de arte no Banco do Estado da Guanabara, inclusive o belo cartaz reproduzindo um quadro de Djanira. §§ Também agradeço a Floriano Duarte o envio do "Suplemento: Hércules" editado pelo Serviço de Relações Públicas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. (Uma pergunta a Floriano Duarte: a revista Hércules acabou?) Agradecimentos aos editores "Pongetti" pela remessa do seu boletim "Notícias Bibliográficas" (mês de maio) e à "Editôra Paz e Terra Ltda". de quem acabo de receber a utilíssima revista "Paz e Terra" nº 3.

ENCONTRO MATINAL

eneida

xXx

DAQUI, DALI, DACOLA' — Hoje, 24 de maio, às 17 horas a Academia Brasileira de Letras está realizando uma sessão solene comemorando os oitenta anos de Gilberto Amado. Será orador Josué Montello. §§ Na Galeria IBEU hoje, às 21 horas, vernissagem de pinturas e gravuras de Arturo Kubotta. §§ Outras expôs que merecem ser vistas: — na Galeria Copacabana, pintura de Joaquim Tenreiro: na Petite Galerie os tapêtes de Genaro Carvalho, no MAM está Djanira, na Bonino, José Maria; na Galeria Santa Rosa, desenhos de Caribé, na G4 óleos de Fernando Coelho. §§ Israel Pedrosa, o pintor, está realizando um Curso de Extensão Cultural na Universidade Federal Fluminense. Inscrições no Departamento de Ensino da UFF rua Miguel de Frias, 9 — Icaraí — Niterói. §§ "Tournée" informa a reabertura do Meia-Noite agora arrendado aos coleguinhas Nei Machado e Siero Neto que estão ali apresentando um "show" com o título: "Norte, Sul, Leste, Oeste, Samba". Nem precisamos dizer quanto desejamos sucesso aos coleguinhas. §§ No Teatro Azul do Departamento Nacional da Criança um nôvo curso: de yoga sob a direção do prof. De Rosa. §§ A Associação Cristã de Moços informa que estão abertas as inscrições para o curso de orientação educacional e mais — dia 23 às 19h30m Campeonato de Vôlei no Departamento Feminino. §§ O Coral de Cadetes da Aeronáutica apresentou dia 20 e 24, no Conservatório de Bonsucesso, um concêrto de música entre as quais o "Turumã" de Aureo Nonato.

xXx

GENTE: ATENÇÃO PARAENSES: Cleyde Rebello Mendes, paraense de nascimento e carioca por adoção, acaba de montar na Avenida Copacabana, 1355, uma casa de chá e restaurante chamado "Chico Rei", onde tudo é de melhor qualidade. Comida e decoração de primeira ordem. Aos sábados, Cleyde vai dar à colônia paraense domiciliada em Copacabana pato no tucupi que ela sabe fazer como boa paraense que é. Lá estaremos todos, sem dúvida.

xXx

NOTÍCIAS DE LIVROS: Dois últimos lançamentos das "Edições Bloch" — "Totalitarismo" de William Ebenstei com tradução de Walter Pinto e "Seleção profissional" de Suzanne Pecand, tradução de Esilson Alkmim Cunha.

SEM FAB AJUDAR AVIÃO DO BRASIL FICARÁ EM CRISE

A única indústria de aeronáutica genuinamente brasileira, que durante oito anos resistiu à tôda sorte de pressões, graças a incentivos e apoio do Ministério da Aeronáutica, podendo inclusive ampliar-se e expandir-se, está agora no limiar de uma séria crise, enfrentando várias dificuldades que poderão evoluir para uma série de más conseqüências nos aspectos técnico, social, econômico e, até mesmo, de segurança nacional.

A solução a curto e longo prazo para o problema está nas mãos do ministro da Aeronáutica, que examinará e deverá despachar esta semana o parecer do Estado-Maior da FAB a respeito de novas encomendas à fábrica, sendo que, para a continuação dos seus planos industriais, a fábrica necessita de incentivos a longo prazo, pois capacitou-se a fabricar um avião por semana e pequenas encomendas não permitem que ela evolua em têrmos de futuro.

A DIFERENÇA

Enquanto no setor naval o govêrno garante encomendas aos estaleiros para os próximos quatro anos, o que oferece tranqüilidade de produção e estabilidade social aos empregados, o Ministério da Aeronáutica está em vias de formalizar uma encomenda à indústria aeronáutica, que representa a produção de apenas sete meses, findo o que a emprêsa ficaria sem possibilidades de vendas, pois o govêrno tem sido o seu grande comprador.

ENCOMENDAS

O Ministério da Aeronáutica, em sua última encomenda, solicitou à fábrica 40 aparelhos «Regente» e 20 «Elos». A redução destas encomendas ou sua manutenção em têrmos de curto prazo não permitem que a indústria evolua realmente como poderia, pois nunca tem a garantia de uma continuidade de trabalho.

Outro fator importante é que vários grupos estrangeiros já tentaram pressionar a fábrica, tendo esta resistido graças à colaboração das autoridades aeronáuticas brasileiras. Não havendo mais uma garantia mínima de encomenda, a fábrica não terá recursos para resistir estas investidas.

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

O modêlo, em organza rosa, tem detalhes de barra e busto feitos com flôres crisées, em alto relêvo. Grande estola o completa

O VESTIDO DA SEMANA

O "vestido da semana" é êste que aqui está, lindo, romântico e perfeito. Sua etiqueta: José Ronaldo. Sua "dona": Senhora Álcio Costa e Silva, a suave e loura d. Lina, sempre tão tranqüila e afável. Usou-o nas festividades em Brasília, que homenagearam o príncipe Hakihito, do Japão e sua linda princesa.

RODAPÉ

Festivalzinho Genaro-Nair de Carvalho. Amigos se reúnem para festejar exposição e estada carioca do bom casal baiano. Segunda-feira última foi a vez de Marcondes e Isa recebê-los, com simpatia e inteligência.

— :: —

Para festejar bodas de prata, John e Liginha Lowndes ofereceram coquetel no sábado. A aniversariante muito bem, usando brocado-cloqué prateado, de acôrdo com a tradição. Coquetéis de *champagne* perfeitos e mesa de doces, à excelente moda antiga.

— :: —

Foi oferecido ao Marechal Castelo Branco pela pintora M. R. Campos um retrato de sua saudosa e sempre lembrada espôsa, d. Argentina. Os que o viram, ficaram impressionados com o ótimo trabalho da artista.

— :: —

Desde ontem, na galeria de arte da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, exposição de um grupo de artistas, apresentados por José Roberto Leite, que os explica: "uma grande e generosa inquietação, uma busca de novos meios expressivos e sobretudo uma vontade absoluta de realização servem para caracterizar as obras expostas, interligando-as". Na ala feminina, Evany Fanzeres, com pinturas. Cecília Coelho e Marta Novo, com gravuras, Sônia Tomzhinski, com desenhos, Pietrina Checcaci, com objetos. Entre outras.

— :: —

Recebem sábado para drinques o casal Roger Sasso e Beatriz Mendes de Oliveira Castro, no apartamento bonito da avenida Atlântica.

— :: —

O "pretinho", que andava meio desprestigiado, voltou a imperar. Nos mais recentes acontecimentos sociais, êle estêve presente, em uma brilhante maioria. Basta dizer que de prêto estavam duas elegantes famosas: Elisinha Moreira Sales, com um curto simplíssimo, no coquetel dos Ari de Castro, e Teresa de Sousa Campos, com um "longo" de decote imenso, no *souper* de Teresa Marques.

O PROGRAMA DE HOJE: DESFILE J. R.

Não há dúvida que o programa de hoje é o desfile-souper de José Ronaldo, a realizar-se em seus salões da praia do Flamengo.

Esta é a "ficha técnica" do acontecimento:

Buffet: "Sol e Mar";

Decoração: Valdir Marques, que criou um jardim-pomar em laranjas e camélias;

Iluminação: Sílvio Fagundes;

Música: "Jazz" 1929, ritmo ideal para acompanhar a linha "Gimmick";

Tecidos: "Scala D'Oro" e "Santa Júlia", que lança o nôvo "Zibagar";

Chapéus: Sônia, que voltou de Paris cheia de idéias;

Jóias: Nathan;

Sapatos: Chagas;

Penteados e maquilage: Renault (naturalmente!);

Novidades: lançamento dos "robes-intimes" (*robes de chambre* sofisticados), criação da *boutique* de Maria da Glória Pereira da Silva, senhora José Ronaldo.

Govêrno Vai Pagar Aos Aposentados

O ministro Mário Andreazza encaminhou anteprojeto de lei ao presidente Costa e Silva — a ser enviado ao Congresso Nacional — abrindo o crédito especial de 546,1 mil cruzeiros novos, destinado ao pagamento das complementações de proventos e gratificações adicionais por tempo de serviço aos inativos do quadro extinto da Rêde Mineira de Viação, referentes ao período julho a dezembro de 1964.

Na exposição de motivos, frisa o ministro Mário Andrazza que essa importância de resíduos referentes ao período anterior ao decreto 57.629/66, que transferiu a responsabilidade daquêles pagamentos, do Tesouro Nacional para o IAPFESP.

Pomona Politis INFORMA

AGORA O REI NA NORUEGA

APÓS a visita de Suas Altezas os herdeiros do trono do Japão, o govêrno brasileiro hospedará novamente a nobreza, aceitando finalmente o convite para visitar nosso país — que fôra formulado pelo então presidente João Goulart. Sua Majestade, o rei Olav V, deixará Oslo a 5 de setembro, desembarcando no Rio um dia depois. Ao lado do presidente Costa e Silva, o soberano norueguês assistirá à Parada de 7 de setembro, no Rio. A ida de Olav a Brasília está marcada para os dias 8 a 9 de setembro, e 10 a 11 em São Paulo, e no dia 12 rumará para o Chile. O Itamarati iniciará a elaboração do programa oficial, podendo-se, no entanto, prever conversações de interêsse mútuo Brasil-Noruega, incluindo aquêles que se referem ao incremento das relações comerciais. De volta da nação andina, o monarca passará uns dias nesta cidade, em caráter estritamente particular, sendo hóspede de sua filha, princesa Raghild, sra. Lourentzen, que aqui reside.

NOTÍCIAS DE BRASÍLIA

Estávamos de viagem marcada no avião do chanceler Magalhães Pinto. Ida e volta. Que honra! Roma • Moscou à vista, e a próxima inauguração da loja («pâtisserie»), acontecimentos previstos para os primeiros dias de junho, impediram nossa presença em Brasília onde se desenrolaram as homenagens aos príncipes do Japão. Porém, através da linha telefônica interestadual (quando será possível a ligação direta?), ficamos sabendo dos fatos que abaixo se seguem. O assunto de tôdas as conversas é o mesmo: festa do Palácio Itamarati. A nova sede de nossa chancelaria ainda em construção, pode oferecer, em seu prédio frontal já concluído, um espetáculo que, não parecendo querer insinuar a presença de visitantes orientais, ficará na lembrança dos que tiverem a glória de estar presentes como um sonho de mil e uma noites. São unânimes os elogios à correção com que se desenvolveu a festa, e também as demais solenidades. Em suas minúcias — todo o cerimonial se desincumbiu corretamente de suas atribuições, funcionando aquilo que o francês denomina de «esprit de corps». De parabéns estão os embaixadores Roberto Guimarães Bastos e Wladimir Murtinho (êste juntou-se ao grupo por ser o responsável pela instalação do Itamarati no Planalto), o ministro Marcos Coimbra (chefe do Cerimonial da Presidência da República) e conselheiro (até quando?) Carlos Lôbo, o secretário Luís Lacerda — que está agora em Brasília, adjunto de Marcos Coimbra. É casado com Tereza Muniz. A princesa Michiko usava um vestido à ocidental, mas o Oriente se fêz sentir nas pérolas que o bordavam. Todo o tempo ao lado de Suas Altezas estiveram os intérpretes. A princesa conversou bastante com o vice-presidente Pedro Aleixo. Êste, homem meticuloso, instruiu-se sôbre a vida e os costumes no Império Insular da Ásia, graças ao farto material distribuído pela representação nipônica. Assim mostrou a Michiko seu gôsto pela estatística — o que não é privilégio apenas do eminente embaixador Roberto Campos. Por exemplo, a futura imperatriz dos japonêses ficou sabendo quantas vêzes cabem dentro de Minas Gerais as ilhas que formam o arquipélago do Japão, perdendo-se ainda o vice-presidente em outras comparações muito ao gôsto dos economistas. O ministro Hélio Beltrão esqueceu o colête branco. Um amigo socorreu-o. Outro que teve que recorrer aos préstimos de terceiros: ministro Jarbas Passarinho. Sem a casaca — artigo fora de cogitação nas lides trabalhistas —, vestiu a de quem está ligado por afeto e por um manequim do mesmo número. O deputado Ernâni Sátiro em franco entendimento com o marechal Costa e Silva: parece, entendem as más línguas, que ambos estão afinados com referências aos acontecimentos de hoje: o sr. Pedro Aleixo será o vice... O ex-governador de Pernambuco, sr. Cid Sampaio, parecia vergado ao pêso dos Craxás. Compareceram os embaixadores dos Estados a serem visitados por Suas Altezas: São Paulo, Rio, Paraná e Minas. Notou-se a ausência do ministro Adauto Lúcio Cardoso: êle está de luto com a morte da sogra e outro membro da família. Akihito e Michiko saíram logo depois de meia-noite. Costa e Silva estêve sempre ao lado do príncipe após o banquete. Michiko com dona Jolanda. O sr. Wladimir Murtinho muito em evidência. Além de fazerem um pouco as honras da Casa estão identificados com o Japão: lá serviram bastante tempo. O chanceler Magalhães Pinto e dona Berenice, brilhando. O embaixador e sra. Sérgio Correia da Costa recebendo cumprimentos pela esplêndida organização da festa, Akihito, «príncipe do sucesso, talentoso e da mais alta hierarquia» como significa seu nome, viu um sol tão lindo como o do seu Império: Brasília, convexa parece ter sido projetada para servir de palco aos astros. E o sol é a «vedete». Também ali. O príncipe só não teve ao seu lado um ictiólogo que o distraísse. Os brasileiros das ciências ficam nos laboratórios. Da sociedade carioca foram vistos poucas figuras. Os casais Francisco Melo, Bayard Lucas de Lima, Jósio Sales. Oscar Niemeyer se opôs à colocação do tôldo na entrada do Palácio Itamarati. Sustentara em sua justificativa que o tôldo modifica a leveza da estrutura da fachada. Mas o que queres? E se tivesse chovido? Afinal Negrão foi. Mas... não choveu. O embaixador de Portugal não fêz cerimônia: deu mostras do perfeito «goarmet» que é. Aliás, os outros chefes de missão diplomática dos principais países foram à festa: Estados Unidos, França, Alemanha, Espanha, Grã-Bretanha, Holanda, Itália, Argentina. Os que têm subvenção curta ficaram. A sra. ministro Marcos Coimbra com um lindo modêlo da Casa Vogue de São Paulo. O embaixador Boulitreau Fragoso de fardão, conversando com o senador Arnon de Melo: hoje será sabatinado com vistas ao seu pôsto em Caracas. O «buffet», dizem, estêve esplêndido, o «menu» do jantar. Tudo correu por conta de José Fernandes e do Hotel Nacional. O plano de tráfego de Brasília funcionou ordenadamente sem qualquer atropêlo. A solenidade de entrega de condecorações, à tarde, no Palácio da Alvorada, constituiu-se também em espetáculo digno de nota. Foi nos jardins. O embaixador Keiichi Taysuko, com aquêle sorriso que o japonês exibe quando está tudo OK... Ontem bem cedo o príncipe Akihito deixou o hotel rumando na companhia de um grupo de patrícios para as margens do rio «Cal e Pedra». Ali, certamente, encontrou espécimens diferentes dos que se habituou a colecionar sob a orientação paterna. O que fêz dos peixes? Dois irão com êle para Tóquio. Outro foi presenteado ao cozinheiro do Hotel Nacional. Durante o passeio turístico pela cidade, Suas Altezas tiveram como cicerone o arquiteto Oscar Niemeyer, a quem André Malraux qualificou de sucessor de Le Corbusier. O futuro imperador manifestou a Niemeyer a sua admiração pela obra majestática que realizou sob a astúcia e inspiração de JK.

MALA DIPLOMÁTICA

O chanceler Magalhães Pinto regressará na manhã de hoje ao Rio. No mesmo avião a alta cúpula do Ministério do Exterior. O sr. Magalhães Pinto almoçará na Vila Militar com o presidente Costa e Silva e autoridades militares. Comemorações de Tuiuti. • O embaixador do Canadá e sra. Beaulieu despede-se hoje com um «cock-tail». • Serão sabatinados hoje pelo Senado o embaixador Agualdo Boulitreau Fragoso e o ministro Carlos Duarte. O primeiro deverá chefiar a delegação diplomática do Brasil em Caracas, o segundo, comissionado embaixador, no Panamá. • No Cairo U Thant está sendo chamado de cavalheiro da esperança. Até quando merecerá a alcunha? Agora com os portos fechados à navegação israelense as coisas se complicam. Nova frente bélica ameaça o mundo. Cidadãos norte-americanos e inglêses radicados nos países árabes foram aconselhados a deixar o Oriente-Médio, pelos seus governos. O «premier» de Israel chama atenção a de Gaulle (que tem prática de árabes...) para os acontecimentos. George Brow afinal adia chegada a Moscou. Em linguagem brasileira de «iê-iê-iê» os árabes estão na iminência de mandar brasa... • O encarregado de Negócios do Equador e sra. de Teran convidam para uma taça de champagne quando será feita a entrega de condecorações ao embaixador Manuel Antônio Maria Pimentel Brandão e ao senador Antônio Konder Reis: dia 2 de junho ao meio-dia. • O embaixador Henri Senghor, do Senegal, não voltou a tempo de realizar sua conferência ontem na Faculdade Cândido Mendes. Chamado a Dacar por Leopold, seu tio presidente, atrasou-se no caminho da volta. • Um casal muito bonito nos filmes das festas de Brasília: embaixador e sra. Guimarães Bastos. • O cavaleiro da esperança, U Thant, chegou à capital egípcia dizendo-se cansado. Não atendeu à imprensa. Um pouco mais pra lá, a Jordânia e Síria rompiam relações diplomáticas. E um pouco mais pra cá, o govêrno de Tel-Aviv divulgava nota segundo a qual o seu ministro do Exterior faria uma visita aos chefes dos países fortes. Em Londres, alto funcionário do Foreing Office iria a Washington conversar com Lyndon Johnson. Mas aqui no Brasil, o embaixador Osvaldo Meira Pena, fora da área da briga (seu setor é Europa Oriental, Ásia e Oceania), foi à festa de Brasília conduzindo seu Aero Willys por rodovia. O mesmo fêz o embaixador de Portugal, dirigindo seu Mercedes-Benz nº 250-SL. O casal José Fragoso pernoitou na Usina Queiroz, em Minas, hóspede do almirante e sra. Joaquim Costa. • Está no Rio, em férias, o diplomata Henrique de Araújo Mesquita. • Retornou de Bruxelas o conselheiro José Carlos Palhares. • O embaixador dos EUA, sr. John Tuthill, viajará para Washington no fim da semana: consulta e férias.

POT-POURRI

O procurador-geral da República, professor Haroldo Valladão, passou todo o tempo da festa do Palácio do Itamarati, em Brasília, comentando os processos que estuda e se acumulam em sua mesa de trabalho. Após ouvir sua exa. longo tempo, um parlamentar não se conteve: «Com tantas formosuras nesta festa, mude um pouco de assunto, caro mestre», comentou. • O ministro Mário Andreazza conseguiu 10 milhões de cruzeiros novos para a construção da estrada Belém—Brasília. • Texto do telegrama enviado pelo jornalista Júlio Mesquita ao sr. Carlos Lacerda: «Embora perfeitamente habituado às suas liberalidades para comigo, mando-lhe aqui comovido muito obrigado pelo que disse meu respeito no seu emocionante relato que aparece último número «Manchete» de episódios de que ambos participamos e que, pelo papel pouco inteligente que nêle desempenhou Castelo Branco, deram início desmoronamento político nossa revolução. Cordialmente, assinado Júlio Mesquita Filho».

HÁ TEMPO

O Ministério da Educação informa aos interessados que o plano de ajuda aos estudantes pobres para material escolar permitirá a apresentação de requerimentos durante o prazo de 30 dias. Não será preciso nenhum tumulto nem tampouco ajuntamentos no pátio do Ministério, já que o tempo dado será suficiente para a recepção de todos os pedidos. Houve quem dormisse nos arredores do Palácio da Cultura.

FOI LEMBRADO

Faleceu repentinamente nos Estados Unidos o professor João Roberto Moreira, ex-diretor-geral do Ministério da Educação e orador da campanha nacional de erradicação do analfabetismo. O professor Moreira estava nos Estados Unidos lecionando em várias universidades a convite do govêrno do país amigo. Fontes oficiais dão conta de que o nome do extinto foi o único pensado pelo atual govêrno para dirigir o seu projeto contra o analfabetismo.

QUEM SERÁ?

Quase tôdas as manhãs um tipo curioso, cabelo à escovinha, está a postos, em frente à igreja da Glória, comandando com segurança e bom senso o trânsito do largo do Machado. Fisicamente, lembra de longe o coronel Fontenele. Desprovido de talão de multas, sua única preocupação é ser útil. E o é, ao contrário dos seus colegas fardados que bem podiam tomar umas aulas com êle para felicidade do povo.

DROPS

O professor e sra. Teófilo de Azeredo Santos convidam para jantar segunda-feira próxima.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos
Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica
Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

Doenças da Pele ALERGIA, SÍFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES
ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7418 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

Dr. F. Miranda
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4106
— Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5432

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

MODA E BELEZA

ACADEMIA HERMANNY LEME
Novas instalações para «JUDÔ» e «GINÁSTICA FEMININA MODERNA», na avenida Princesa Isabel, 150 — Sala 501.

MINI-PERUCAS
(C/10% de Bonificação)
MME. DORYS lança novos modelos em côres modernas e naturais. Dispõe também de DEPARTAMENTOS ESPECIALIZADOS em CONSERTOS, REFORMAS E CONSERVAÇÃO DE PERUCAS. COMPRA CABELO E PAGA BEM. Rua Barata Ribeiro, 132/101 — Tel. 57-8613

COSTUREIRA para seus vestidos ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas. Fone: 46-6356

PERUCAS
A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

DIVERSOS

PENSIONATO
Para MOÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

Aluga-se vaga para môça que trabalhe fora — Tel. 37-0967

Perdeu-se diploma técnico contabilidade, Escola Técnica Comércio Ferreira Leite, MARIA CANDIDA FLORES FLEURY DA ROCHA. Gratifica-se quem entregar. Favor qualquer notícia — Chamar 25-6561.

Baratas, Cupim?
Rio Norte-Sul Dedetizações Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1223 — Tel. 30-9787

DEDETIZAÇÕES DISQUE 46-7844
Elimina todos insetos — Pulga, Baratas, Ratos, etc. CUPIM — Garantia 10 anos

ASMA e suas manifestações
NA CRISE AGUDA
Os acessos agudos cedem prontamente: a expectoração é facilitada e a calma sobrevem, com o
PÓ INDIANO
NOS CASOS CRÔNICOS
GOTAS INDIANAS CIFFONI

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO
raspagem p/cêra
com referência e garantia.
Orçamento sem compromisso
tels.: 43-0441 e 54-3502 —
Sr. Cir.

PINTURAS E DECORAÇÕES
CAMPOS executa com rapidez, garantia e pontualidade. Solicite já pelo Tel.: 22-9164.

"CORTINAS"
Faço e coloco rápido — Reformo e fabrico móveis estofados. Oficina especializada no ramo — Atendo em qualquer bairro para fazer orçamento. Tels. 38-8618, 58-6635 — LOPES.

IMÓVEIS

ALUGA-SE CASA — 3 quartos, 2 salas e dependências. Rua Barão de Bom Retiro, 1354, c/7 — Pegar chaves c/3

PETRÓPOLIS — proprietário residindo no Rio, aluga em seu apto., quarto grande com direito a tôdas dependências — NCr$... 100,00. Fone: 52-5480 pela manhã ou à noite.

EMPREGOS

DATILÓGRAFAS
Boa apresentação e experiência para trabalhar em importante indústria, situada em São Cristóvão, com escritório no centro — Tratar Av. 13 de Maio, 23, grupo 910

RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu agradeço uma graça alcançada. DAGMAR

EDITAIS E AVISOS

CENTRO PAULISTA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Tendo em vista o que dispõem os artigos 44 e 45 do Estatuto Social, fica convocada a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 30 do corrente, às 18h30m, na Sede provisória, na rua da Carioca, nº 52 — sobrado, e que deliberará sôbre a seguinte:

ORDEM DO DIA:

a) aprovação das Contas do Exercício de 1965 e 1966;
b) alteração do projeto de construção para o regimento de condomínio;
c) assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1967
RICARDO VARELLA
Presidente

EDITAL

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

De ordem do Exmº Sr. General-Presidente do Clube Militar e de acôrdo com o artigo 35 do seu Estatuto, convoco os senhores associados da Carteira Hipotecária e Imobiliária, para se reunirem em Assembléia Parcial, em primeira convocação, às 19 horas e, em segunda convocação, às 20 horas, tudo do dia 31 de maio próximo, a fim de deliberarem e aprovarem as alterações a serem introduzidas no Regulamento da CHI, tendo em vista a necessidade de ser esta entidade integrada no sistema financeiro da habitação, de que trata a Lei nº 4.380/64, e a Resolução nº 73/66, do CA do BNH.

Conforme disposto no artigo 98 do Regulamento do Clube Militar, as propostas e respectivas emendas deverão ser apresentadas, por escrito, à Secretaria da Carteira, até o dia 30 de maio próximo.

Estão à disposição dos interessados, na Secretaria da CHI, exemplares das alterações a serem introduzidas e julgadas necessárias pelo Conselho Diretor da CHI.

Rio de Janeiro, GB, 24 de abril de 1967.
Gen. Div. R/1 OVÍDIO SARAIVA DE CARVALHO NEIVA
Diretor-Secretário do Clube Militar

Juízo de Direito da Décima Primeira Vara Cível — Rio de Janeiro — Estado da Guanabara

EDITAL PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR MARTINHO ÁLVARES DA SILVA CAMPOS, JUIZ EM EXERCÍCIO NA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL, NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO — ESTADO DA GUANABARA.

P E L O presente Edital, aos que virem ou conhecimento tiverem, que por êste Juízo e Cartório, correm e se processam, em seus regulares têrmos os autos da Carta Precatória e requerimento de FRIGORÍFICO MATOGROSSENSE S/A. contra JOÃO EUCLIDES BORDON e outros e, com a publicação dêste, ficam cientes os terceiros interessados, por todo o conteúdo da petição devidamente despachada adiante transcrita: ....
PRECATÓRIA. República dos Estados Unidos do Brasil — COMARCA DE CAMPO GRANDE — ESTADO DE MATO GROSSO — ANTÔNIO LEITE SERRA — Escrivão do 1º Ofício — Juízo de Direito da Segunda Vara da Comarca de Campo Grande — Estado de Mato Grosso — Carta Precatória expedida pelo Juízo em frente, ao Juízo de Direito da Comarca do Rio de Janeiro, Guanabara, para o fim nela declarado. À Vossa Excelência, MM. Juiz de Direito da Comarca do Rio de Janeiro — Guanabara, ou a quem o seu honroso cargo estiver exercendo, O Doutor Ivon Moreira do Egyto, Juiz de Direito da Segunda Vara, da Comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, na forma da lei etc. Faço saber que por parte de Firma Frigorífico Matogrossense S/A., representado por seu advogado, Dr. Cyro Amaral Alcântara, foi apresentado a êste Juízo a petição cujo inteiro teor e demais peças necessárias são em seguidas transladadas. Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Comarca. FIRMA FRIGORÍFICO MATOGROSSENSE S/A., EMPRÊSA industrial, com sede neste Município, à rodovia S/, digo rodovia Campo Grande, Aquidauana, por seu procurador judicial infra-assinado (mandado junto), desejando, na conformidade do artigo 720 do Código de Processo Civil manifestar de modo formal e inequívoco sua intenção, vem expor e afinal requerer a V. Exa. o seguinte: 1º Em data de 22 de dezembro de 1966, por instrumento lavrado em notas do 6º Tabelião local, a fls. 26, do livro nº 3, constituiu a suplicante seus mandatários os srs. João Euclides Bordon, Hélio Zancope e Luiz Antônio Barbosa de Moraes, os primeiros industriais e o último do comércio, todos brasileiros, casados, domiciliados na capital do Estado de São Paulo, aos quais conferiu podêres gerais e especiais as representações nos Estados de São Paulo e Guanabara, constantes do aludido instrumento (documento anexo, nº 1); 2 — não mais convindo à suplicante, por motivos de ordem interna, a permanência dos aludidos mandatários como seus representantes, entendeu de revogar o aludido mandato, como lhe facultam os artigos 157, I do Código Comercial e 1.316, do Código Civil, êste aplicável por fôrça do estatuído no artigo 159 daquele; 3º — Da revogação que faz do mandato outorgado a 22 de dezembro de 1966, citado, deseja a suplicante notificar os mandatários, para todos os efeitos de direito, assim como terceiro, como determina a lei. Isto pôsto, requer a V. Exa.: a) a expedição de carta precatória para a Comarca da Capital do Estado de São Paulo, requisitando ao Juízo deprecado: 1º — a notificação dos srs. João Euclides Bordon, Hélio Zamcope e Luiz Antônio Barbosa de Moraes, brasileiros, casados, industriais os primeiros e do comércio o último, todos domiciliados naquela capital, de que se acha revogado o mandato aos mesmos, outorgado pela suplicante em data de 22 de dezembro de 1966 e tomado em notas do 6º Tabelião desta cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, a fls. 26, do Livro de Notas nº 3); 2º — a publicação de editais pela imprensa da referida Capital, de que foi revogado o aludido mandato, para conhecimento de terceiro (Código Civil, artigo 1.318); 3º — a notificação da Junta Comercial do Estado de São Paulo, para que registre essa revogação (Código Comercial, artigo 159); b) — a expedição de carta-precatória para a Comarca do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, requisitando a prática dos seguintes atos: 1º — publicação pela imprensa para conhecimento de terceiros de revogação do mandato em causa (Código Civil, artigo 1.318); 2º — notificação à Junta Comercial do Estado da Guanabara para designar em seus registros essa revogação (Código Comercial, artigo 159); c) — a notificação, por mandado do Sr. Tabelião do 6º Ofício desta Comarca, para que averbe à margem do mandato tomado em seu Livro de Notas nº 3, a fls. 26, em data de 22 de dezembro de 1966, a revogação dêsse mandato, a fim de que isso figure em certidões que vier a expedir; d) — a notificação, por mandado, da Inspetoria Comercial desta cidade, da revogação do aludido mandato, a fim de que figure registrado na mesma (Código Comercial, artigo 159); e) — a publicação, pela imprensa para conhecimento de terceiros da revogação feita do aludido mandato. Requer, outrossim, que cumpridas as diligências pedidas, os autos lhe sejam entregues, independentemente de traslado. Campo Grande, 18 de abril de 1967. as.) Dr. Cyro Amaral Alcântara, advogado, inscrição nº 6.230 O. A. B. — São Paulo DESPACHO Recebida hoje O. R.A. esta, sim em têrmos. Campo Grande, 19 de abril de 1967. (a) Dr. Ivon Moreira do Egito, Juiz de Direito, da Segunda Vara. Encerramento. Em virtude do que depreco a V. Exa. no sentido de, após lançar no presente seu respeitável — «Cumpra-se» se digne ordenar as diligências requeridas nessa jurisdição. Se V. Exa. assim fizer, as partes fará justiça e a mim especial mercê, que outro tanto farei quando deprecado fôr êsse Juízo. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Campo Grande, Estado do Mato Grosso, aos vinte dias do mês de abril do ano de mil novecentos e sessenta e sete. Eu Nelson Pereira Silva, escrivão substituto do Primeiro fo, digo Primeiro Ofício, extrai a presente dos autos registrados sob n. 391/67 e o subscrevo. O Juiz de Direito (a) Ivon Moreira do Egito, Juiz de Direito, da 2ª Vara da Comarca, de Campo Grande, Estado de Mato Grosso. DESPACHO DE FLS. 2—A: Cumpra-se. Rio, 10-5-67. (a) M. Campos — DESPACHO DE FLS. 4 — Expeçam-se editais pelo prazo de 20 dias. Rio, 18-5-67 (a) M: Campos. O QUE CUMPRA, digo em virtude do que, se expediu o presente Edital, e, com sua publicação, ficam cientes os terceiros interessados por todo o conteúdo das peças acima transcritas: DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de maio do ano de mil novecentos sessenta e sete. EU MARLI BEZERRA (Marli Bezerra), escrevente, datilografei. E eu ROBERTO JOBIM (Roberto Jobim), escrivão subscrevo. (a) Martinho Alvares da Silva Campos.
Está conforme o original. O escrivão. (a) R. Jobim.

Funcionários do DNER Aguardam Aprovação do Seu Enquadramento

Uma comissão de servidores do DNER, representando cêrca de 10 000 colegas funcionários daquela repartição, estêve em nossa redação solicitando o apoio do «DN», no sentido de obter junto às autoridades, a quem o assunto está submetido, a aprovação urgente do enquadramento final do que trata a lei número 4 069 de junho de 1962, visto o processo já se encontrar pronto há quase 5 anos sem que aquela autarquia tome a mínima providência, pois é bem lamentável e crítica a situação aflitiva em que se acham os funcionários amparados pela citada lei.

EPISA — Editôra e Papelaria Império S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
2ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, na Rua Visconde de Maranguape, 42, no dia 26 de maio de 1967, às 17 horas, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:
a) — Ratificar as resoluções das Assembléias Gerais Ordinárias de 24 de janeiro de 1966 e 23 de janeiro de 1967;
b) — Eleição para preenchimento de cargos na Diretoria;
c) — Autorização para venda de máquinas ociosas;
d) — Assuntos de interêsses gerais.
Rio, de Janeiro, 18 de maio de 1967
EPISA
Editôra e Papelaria Império S. A.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164. Tel.: 46-7431.

Material p/Construção
O Nosso Bazar
Tem de tudo pelo menor preço — Entregas rápidas. Rua Barão de Mesquita, 608 — Telefones: 38-3198 e 58-3497 — Esquina com rua Uruguai.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

DE 3 A 100 MILHÕES
Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, 15º andar, sala 1.516 — Tel. 42-9138.

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se ótimo preço anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1. and.

HÁ REALMENTE (DESTA VEZ) ALGO DE NÔVO NA TELEVISÃO
(No CANAL 6, naturalmente)

2ª FEIRA:
A GRANDE PARADA — 20h15m
3ª FEIRA:
CHICO ANYSIO SHOW — 20h15m
4ª FEIRA:
BIBI FERREIRA — 20h15m
5ª FEIRA:
STANISLAW PONTE PRETA SHOW — 20h15m
6ª FEIRA:
UM HOMEM, UMA MULHER — 20h15m
SÁBADO:
OS COMEDIANTES — 17h45m
UM INSTANTE MAESTRO! — 20h15m
DOMINGO:
A FAMÍLIA TRAPO — 18h55m
FAHRENHEIT 2.000 — 19h55m

P. S. OPINIÃO DO VESPERTINO «ÚLTIMA HORA»: ... mas a TV-Tupi a mais antiga, é que, devagarinho, vai colocando no ar as novas atrações, bem cuidadas, com gente nova, apresentação diferente e sempre boa, ensinando às demais que televisão pode ser feita com simplicidade, sem balés, sem fantasias, sem maiores encenações, sòmente usando o bom-gôsto e, principalmente, a inteligência nos textos»

TELEVISÃO É RENOVAÇÃO
E RENOVAÇÃO É O QUE LHE OFERECE A
TV TUPI - CANAL 6

"DN" no Méier e Adjacências

COMPRO TUDO
TV — Geladeiras — Radiolas — Máquinas diversas — Móveis etc. 29-1914 — HAROLDO

DR. ISALTINO COSTA
PEDIATRA
Diàriamente com hora marcada, pelo tel. 29-4250, inclusive aos sábados. Rua Lucídio Lago, 91, sala 409.

DR. PAULO VALENTE FILHO
Rua Frederico Méier, 15, s/601 — quartas e sextas de 15 às 18 horas. CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAMA a domicílio. Tels. Res. 58-4867 e 58-1682

Dr. Murillo Souza Mendes
CLÍNICA DE OLHOS
2ª à 6ª-feira, de 16 às 19 hs. — Av. João Ribeiro, 5, sobrado — Tel. 29-0668

DR. DANIEL BOECHAT
Doenças de senhoras, partos e operações — Marcar consultas pelos tes. 29-5895 e 46-6363 — Rua Dias da Cruz, 47, sala 203

ALBERTO RODRIGUEZ VIDAURRETA
Clínica e Cirurgia de Olhos — Lentes de Contato — Hora marcada — Rua Dias da Cruz, 115, sala 407 — Tel. 29-2030.

DR. ÁLVARO MARQUES GUIMARÃES
PEDIATRA
2ª, 4ª e 6ª das 17 às 19 horas. Rua Dias da Cruz, 185, s/310 — Cons. 29-4074 — Res. 29-3758

FERNANDES MEIRELLES
CLÍNICA INFANTIL E DE ADULTOS
Diàriamente das 15 às 19 horas — Sábados das 10 às 12 horas. Rua Dias da Cruz, 185, s/204 — Tel. 49-7198.

OFICINA DE GUARDA-CHUVAS E SOMBRINHAS MICHEL BENNSTEIN
Conserta-se na hora — Av. João Ribeiro, 212 — PILARES

CLÍNICA DR. LUIZ ERNESTO
CIRURGIA E EXAMES DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
De segunda a sexta-feira, das 15h30m às 19h30m.
Rua Silva Rabelo, 40 — 2º andar — Tel.: 49-7132.

REALIZAÇÃO DA AGÊNCIA MÉIER DO
Diário de Notícias
ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
29-3861
Rua Constança Barbosa, 152-C,
de 8 às 18 horas.

MAGAZIN KAMONI
CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS
DIRETAMENTE DAS MELHORES FÁBRICAS
Trazendo êste anúncio daremos 10% de desconto
RUA CONSTANÇA BARBOSA, 152 — LOJA F — MÉIER

ARMARINHO LONDRINA
NOVIDADES
Roupas de crianças — senhoras e homens
CAMA E MESA
Rendas — bordados — pedras de cristal e
Armarinho em Geral
Rua Constança Barbosa, 135-C — MÉIER

O REI DAS CORTINAS
TOURINHO & IRMÃOS LTDA.
CONFECÇÕES E COLOCAÇÃO
TECIDOS ESTAMPADOS E LISOS
FERRAGENS PARA CORTINAS
TAPEÇARIAS COMPLETAS
Rua Constança Barbosa, 96, loja D — MÉIER

VOLKS MOREIRA PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Serviços especializados e eficientes de parte elétrica em geral, regulagem do motor e do freio
Rua Ana Barbosa, 34-A — MÉIER

SIMBÁ
Distribuidora e Representações
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
E PERFUMARIA
RUA GRAUBEM BARBOSA, 17-D — MÉIER

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● A OPINIÃO PÚBLICA — Brasileiro. Direção de Arnaldo Jabor. Documentário de longa-metragem. No Scala, Plaza, Olinda, Mascote, Bruni-Ipanema, Paris Palace, Condor-Copacabana, Condor-Largo do Machado, Bruni-Piedade, Rio Palace. Censura Livre.

● MINEIRINHO, VIVO OU MORTO — Brasileiro. Direção de Aurélio Teixeira. Com José Valladão, Léia Diniz, Graciano Freire, Fábio Sabag e outros. Drama. No Ópera, Rio, Festival, Caruso-Copacabana, Alvo, Regência, Matilde, Bruni-Méier, São Pedro. Censura: 14 anos.

● CORTINA RASGADA — Americano. Colorido. Direção de Alfred Hitchcock. Com Paul Newman, Júlio Andrews, Lila Kedrova, Hans Joerg Felmy e outros. Drama. No Odeon. Censura: 18 anos.

● UM JOGADOR ROMÂNTICO — Americano. Colorido. Direção de Jack Smight. Com Warren Beatty, Susanah York, Clive Revill, Eric Porter e outros. Drama. No Vitória, Leblon e América. Censura: 18 anos.

● SETE HORAS DE FOGO — Italiano. Colorido. Direção de J. R. Marchent. Com Clyde Rogers, Elsa Sommerfeld, Adrian Hoven, Glória Milland e outros. Faroeste. No Coral. Censura: 14 anos.

● O BARBA RUIVA — Japonês. Direção de Akira Kurosawa. Com Toshiro Mifune, Yuzo Kayama, Yoshi Tsuchiya e outros. Drama. No Art-Palácio Copacabana. Censura: 18 anos.

● MALDIÇÃO DO DESEJO — Japonês. Colorido. Direção de Shiro Toyoda. Com Tatsuya Nakadai e Mariko Okada. Drama. No Art-Palácio Tijuca. Censura: 18 anos.

● SOB O COMANDO DO CRIME — Japonês. Colorido. Direção de Jun Fukuda. Com Tatsuya Nakadai, Makoto Satô e Mie Hama. Drama. No Art-Palácio Méier.

● HERANÇA FATÍDICA — Japonês. Direção de Masaki Kobayashi. Com Keiko Kishi, Tatsuya Nakadai, So Yamamura e outros. Drama. No Alaska. Censura: 18 anos.

● O AGENTE OSS-117 — Francês. Colorido. Direção de André Hunebelle. Com Frederick Stafford, Mylène Demongeot, Raymond Pellegrin e outros. Aventuras. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallum, Janet Leigh. Nos cines Metro Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Proibido até 14 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — Como possuir Lissu — 14 anos.
★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias, etc. (A partir das 14 horas).
FLORIANO — Corpo ardente — 18 anos.
IMPÉRIO — Quem tem mêdo de Virgínia Woolf? — 18 anos.
PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.
PRESIDENTE — Fanatismo macabro — 18 anos.
RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.
REX — Estigma de crueldade — 18 anos.
RIO BRANCO — Terra em transe — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Herança fatídica (14, 18, 20 e 22 hs.) — 18 anos.
ALVORADA — Terra em transe — 18 anos.
BRUNI-COPACABANA — O corintiano — Livre.
BRUNI-BOTAFOGO — O corintiano — Livre.
BRUNI-FLAMENGO — Portugal meu amor — Livre.
CORAL — Sete horas de fogo — 14 anos.
COPACABANA — A verdade vem do alto — 21 anos.
FLÓRIDA — Judith — 10 anos.
JUSSARA — O marido de minha mulher — Livre.
LAGOA DRIVE-IN — O espião do chapéu verde (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.
KELLY — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.
METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.
MIRAMAR — Como possuir Lissu — 14 anos.
PIRAJÁ — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
POLYTEAMA — Corpo ardente — 18 anos.
RIAN — Como possuir Lissu — 14 anos.
ROIAL — Nevada Smith — 16 anos.
ROXY — Quem tem mêdo de Virgínia Woolf? — 18 anos.
VENEZA — Um homem, uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — Johnny Guitar.
BRUNI S. PENA — Portugal meu amor — Livre.
BRITÂNIA — Terra em transe — 18 anos.
CACHAMBI — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.
CARIOCA — Como possuir Lissu — 14 anos.
COLISEU — Missão secreta em Veneza — 18 anos.
RICAMAR — Melodia interrompida (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.
CASCADURA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
COIMBRA — Horas de amor — 18 anos.
FLUMINENSE — Crepúsculo das águias — 18 anos.
IMPERATOR — 002 fugitivos de Sing-Sing — Livre.
LEOPOLDINA — Aquêle que deve morrer — 18 anos.
MADRID — Quem tem mêdo de Virgínia Woolf? — 18 anos.
MARAJÓ — Dinheiro e armadilha — 18 anos.
MELO-PENHA — Terra em transe — 18 anos.
MOÇA BONITA — Três horas da morte — 10 anos.
NATAL — No reino da Traição — Livre.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — A marca do pecado — 18 anos.
PALÁCIO SANTA CRUZ — Homens das terras bravas — 14 anos.
PARAÍSO — Terra em transe — 18 anos.
ROSÁRIO — O corintiano — Livre.
TIJUCA — Onde os espiões estão — 14 anos.
VAZ LOBO — Lana, rainha das amazonas — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia Volta Vou Ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «Sabiá 67», às 21h30m.
DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 21 horas.
GINÁSTICO (42-4521) — «Oh que delícia de guerra», às 21h15m.
JOVEM 26-2569) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
MESBLA (42-480) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 22 horas.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afetos», às 21h30m.
REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Meobem», Às 21h15m.

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:
- Dr. Prudente de Moraes Neto
- Eng. Alvaro Pereira de Sousa Lima
- Sr. Mário Leão Ludolf
- Sr. Ari de Queirós Duarte
- Cel. Ernâni Carneiro Ribeiro
- Sr. Hilton Gomes
- Jornalista Idulício Mendes, nosso companheiro de redação
- Sr. Cândido Cardoso de Mendonça
- Menina Regina Lúcia, filha do jornalista Rubens Nogueira e da sra. Maria Lúcia Nogueira
- Menina Leila Maria, filha do sr. Gilberto Coutinho Medeiros e da sra. Derci Reis de Medeiros

CASAMENTOS

— **Srta. Maria Lúcia-sr. Carlos Eduardo** — Casam-se, hoje, às 18 horas, na Igreja da Ordem Terceira do Carmo, em Santos, a srta. Maria Lúcia, filha do sr. Manuel de Macedo e sra. Antoninha Sousa de Macedo, com o sr. Carlos Eduardo, filho do sr. Nélson de Carvalho Pinto e sra. América M. de Carvalho Pinto. Os noivos recepcionarão os convidados à avenida Ana Costa, 311, em Santos.

Nascimento

CLÁUDIA R. S. PINTO

Quinta-feira última, dia 18 de maio, veio ao mundo, mais uma encantadora menina, que na Pia Batismal se chamará **Cláudia Rodrigues Savaget Pinto**. Claudinha é filha do casal Dr. Mario Savaget Pinto e Sra. Anna Maria Rodrigues Savaget Pinto; tendo como avós paternos o Dr. Adriano José Pinto e Professôra Diva Savaget Pinto, dedicados e eficientes funcionários do Estado da Guanabara, e como avós maternos, o casal Sr. Manoel Rodrigues e Sra. Djanira Rodrigues.

Hoje, dia 24, às 17h30m no Salão Nobre do Ministério do Trabalho, o ilustre advogado, dr. Alino da Costa Monteiro, receberá a Medalha de Grande Mérito do Trabalho. Por êste ato tão merecido, o grande advogado vem recebendo de seus inúmeros amigos sinceras felicitações.

BODAS

Casal Nélson da Silva Costa — No dia 25, amanhã, comemoram 32 anos de casamento, o sr. Nélson da Silva Costa e sra. Nair Tôrres Costa.

RECEPÇÃO

Por motivo do transcurso hoje, do seu aniversário natalício, a sra. Carmelina de Araújo Moura oferece uma recepção em sua residência, à rua Manuela Barbosa, 48, no Méier.

Em Homenagem ao «DIA DOS NAMORADOS», a Rádio Nacional Lança Duas Novelas de Amor

DAISY LUCIDI — Na foto, ao lado do famoso locutor AURELIO DE ANDRADE, é principal figura feminina do nôvo seriado da RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO — «O Pecado de Ana Maria», «script» de Janet Clair, direção de FLORIANO FAISSAL, locução de LUCIA HELENA, de segunda a sexta-feira, às 16 horas, a partir de hoje, dia 23. E, a partir do dia 26 do corrente, de segunda a sexta-feira, a RÁDIO NACIONAL DO RIO DE JANEIRO oferece às suas ouvintes o início de outra bela história de amor — Quando o Passado Volta, de Dulce Santucci, às 10 horas, sobressaindo na dama galã, a radioatriz ABIGAIL MAIA, que acaba de receber do presidente da República, através do Ministério do Trabalho, o prêmio A Ordem Nacional do Mérito do Trabalho, pelos seus 60 anos de atividades artísticas, especialmente pela onda da PRE-8.

PINTURA EM PORCELANA

CURSO PERMANENTE

Local: CEAT — rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 3ªs-feiras, das 10 às 12 horas.
Mensalidade: NCr$ 20,00.
Informações: 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

ATELIER LIVRE

Para Jovens e Adultos
Pintura — Modelagem — Xilogravura
Local: CEAT — Rua Mena Barreto, 35 — Botafogo.
Dias: 2ªs e 4ªs-feiras, das 10 às 11h30m.
Mensalidade: NCr$ 15,00.
Informações: 26-0481.

CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança.

T E A T R O S

5 ÚLTIMOS DIAS
No TEATRO MESBLA

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM

De Millôr Fernandes

HOJE: — AS 21 HORAS
Reservas: 42-4880

Com: FERNANDA MONTENEGRO, SERGIO BRITO e FERNANDO TÔRRES.
PREÇOS ESPECIAIS PARA ESTUDANTES
A seguir: «A VOLTA AO LAR»

IRREVOGÀVELMENTE
5 Últimos Dias — NCr$ 2,50
"OH QUE DELÍCIA DE GUERRA"
HOJE: — Às 21h15m. Sábado e domingo: NCr$ 3,00.
No TEATRO GINÁSTICO — TEL.: 42-4521

HOJE: — AS 22 HORAS — RES.: 57-6651
MINI-TEATRO
Figueiredo Magalhães, 286 — Sobreloja Cine Condor. Copa
«É talvez seja esta a mais correta e certa montagem brechtiana até agora realizada no Brasil ao lado de A ALMA BOA DE SETCHUAN» — (Yan Michalsky — «Jornal do Brasil»).
4º Mês de Sucesso
O FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS
«a exceção e a regra»
«De Brecht a Stanislaw Ponte Preta»
Com Aldo de Maia, Camila Amado, Jaime Barcelos e Milton Carneiro.
DESCONTO PARA ESTUDANTES

Assistam ao Espetáculo Ameaçado
"OS SETE GATINHOS" de NELSON RODRIGUES
Apresentação no TEATRO POPULAR DA GUANABARA no
TEATRO MIGUEL LEMOS
Proibido até 18 anos — Rua Miguel Lemos, 51-H
HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 56-1954
Estudantes: - Têrças, quartas, quintas e domingos: NCr$ 3,00

De ARIANO SUASSUNA
HOJE: — AS 21h30m.
TEATRO JOVEM
Direção Musical: GENI MARCONDES
Direção Geral: LUIZ MENDONÇA
E A LEI
BILHETES A VENDA — RESERVAS: 26-2569

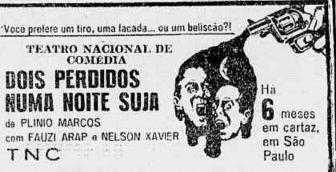
TEATRO PRINCESA ISABEL
APRESENTA NORMA BENGELL
Rosinha de Valença - Chico Batera Trio em
COM AÇÚCAR E COM AFETO
ÚLTIMOS DIAS
Direção: MIELLI-BOSCOLI
HOJE: — AS 21h30m. — RESERVAS: 37-3537

TEATRO COPACABANA
ÚLTIMAS SEMANAS
SABIÁ 67
(«ONDE CANTA O SABIÁ», de Gastão Tojeiro)
Elenco (ordem alfabética): Antônio Pedro, Betty Faria, Emiliano Queiroz, Gracindo Júnior, Maria Gladys, Marieta Severo, Modesto de Souza, Nestor Montemar, Norma Suely, Spina, Suzy Arruda, Victor Di Mello.
HOJE: — Às 21h30m. — Traje Esporte — Censura Livre
RESERVAS: 57-1818 — RAMAL: TEATRO

COLE E SILVA FILHO
apresentam a super-revista
«DE COSTA A COISA VAI»
Com Nilza Magalhães e grande elenco
3 "Strip-Teases" - ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, sessões contínuas, a partir das 17h30m.
Poltrona: NCr$ 3,00 — Estudantes e Balcão: NCr$ 1,50.
Às segundas-feiras, «shows» de travestis: «BONECAS EM MINI-SAIA». — Sessões contínuas, de 18 às 24 horas.
TEATRO CARLOS GOMES — RESERVAS: 22-7581
DIA 1º: — «NÃO TEM TU, VAI TU MESMO»

TEATRO RIVAL apresenta a
enxutérrima ROGÉRIA
(O MAIS FAMOSO TRAVESTI DO BRASIL), EM
"VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO"
com as 20 mais badalativas «bonecas» do Rio, num «show» divertido e invertido.
DE TERÇA A DOMINGO: — AS 20 E 22 HORAS
VESPERAL, AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

TEATRO SANTA ROSA
APRESENTA
A ÚLCERA DE OURO
Comédia musical de Hélio Bloch
Direção de LÉO JUSI
Músicas de Roberto Menescal, Oscar de Castro Neves e Edino Krieger
Elenco: Ari Fontoura, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Edson Silva, Eros Portenita, Fábio Sabag, Flávio Migliáccio, Marlene Barros.
Participação especial de MARILIA PÊRA.
HOJE: — ÀS 21h30m.
Rua Vic. de Pirajá, 22, Tel.:47-8641

TUCA
TEATRO UNIVERSITÁRIO CARIOCA
apresenta a sátira musicada
O CORONEL DE MACAMBIRA
A REALIDADE BRASILEIRA EM MÚSICA E VERSO
TEATRO REPÚBLICA
Quartas, quintas, sextas e sábados, às 21 hs. Domingos, às 18 e 21 hs.
AV. GOMES FREIRE, 474 — TEL.: 22-0271
CURTA TEMPORADA

"Você prefere um tiro, uma facada... ou um beliscão?!
TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA
DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA
de PLINIO MARCOS
com FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
TNC
Há 6 meses em cartaz, em São Paulo
Hoje, às 21 horas. — Imp. até 18 anos. — Res.: 22-0367

SALA CECÍLIA MEIRELES
TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS DE 1967
SEXTA-FEIRA — DIA 26 — ÀS 21 HORAS
RECITAL DO PIANISTA
JACQUES KLEIN
Programa: BACH — SILOTTI — «Prelúdio em sol menor, para órgãos»; BEETHOVEN — «Sonata op. 111»; BRAHMS — «Peças para piano, op. 119»; CAMARGO GUARNIERI — «2 Ponteios»; MUSSORGSKY — «Quadros de uma Exposição».
PREÇOS: NCr$ 6,00 e NCr$ 3,00 (Estudantes)
INFORMAÇÃO: TEL.: 22-6534

TEATRO SERRADOR — TEL.: 32-8531
FESTIVAL DO TEATRO DE COMÉDIA apresenta
LADY HILDA em
"NEGRA MEOBEM"
(CHERIE NOIRE)
Trad.: MILLÔR FERNANDES
Com: MARIA POMPEU, RAUL DA MATTA e CELSO MARQUES.
Direção: ANTÔNIO DE CABO
HOJE: — AS 21h15m.
INGRESSOS À VENDA

GRUPO OPINIÃO
apresenta:
MEIA ATLOV VOU VER
de Oduvaldo Vianna F.º
Odete Lara • Susana Moraes
Maria Lúcia Dahl • Maria Regina
Hugo Carvana • Oduvaldo Vianna F.º
TEATRO DE BÔLSO
TEL. 27-3122
Dir. Musical: Roberto Nascimento • Dir. Geral: Armando Costa
HOJE: — AS 21h30m. — BILHETES A VENDA

MARACANÃZINHO
ESTRÉIA: — 1º DE JUNHO, ÀS 20h30m.
De têrça a sexta-feira, às 20h30m. Sábados, às 16h30m e às 20h30m. Domingos, às 15 e 18 horas.
CURTA TEMPORADA

TEATRO MUNICIPAL
SÁBADO, 27 DE MAIO, AS 16h30m.
Orquestra Sinfônica Brasileira
Apresentará o famoso pianista israelense
FRANK PELLEG
REGENTE:
ISAAC KARABTCHEWSKY

DN na Tijuca e Arredores

Andaraí, Grajaú, Vila Isabel, Barra da Tijuca, São Conrado, Estácio e Rio Comprido. Uma realização da Agência Tijuca do «DN», Rua Conde de Bonfim, 214 — Loja 6

Ensino na Pauta

JURI — A Academia Brasileira de Oratória dará início, na sexta-feira, dia 26 de maio, às 20 horas, a uma série de júris simulados com a participação de acadêmicos de direito, advogados e o público, em geral. Nesse primeiro júri funcionará como promotor o acadêmico Ulisses Breder Ambrósio, da Faculdade Nacional de Direito e como advogado o bacharel Arnaldo Pereira Barros Neto. Os trabalhos terão início às 20 horas, na sede da Academia, na rua Alcindo Guanabara, 24, grupo 1.008.

PROMOÇÃO — O IPET fará realizar na 1ª semana de junho o início de seu tradicional Curso de Marketing e Promoção de Vendas sob a direção do conhecido perito A. P. Carvalho com o concurso de outros técnicos na matéria. Trata-se de um curso de nível de chefia que vem sendo feito, com grande freqüência, desde 1953, sendo sempre atualizado, por método exclusivo e de resultados imediatos. Destina-se o mesmo a homens de emprêsa, gerentes de lojas, chefes e supervisores de venda, contatos publicitários, vendedores-promotores e todos os que precisam conhecer os modernos sistemas de venda em massa, no atacado e no varejo. As matrículas estão abertas e programas são obtidos no IPET, na Av. Presidente Vargas, 435 gr. 401 — tel. 23-9148.

LITERÁRIO — A diretoria do Liceu Literário Português, eleita para o biênio administrativo de 1967-1968 (Ano do Centenário), será empossada em sessão solene do Conselho Deliberativo, sob a presidência do senhor embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manuel Fragoso, na próxima sexta-feira, às 19 horas. Foram expedidos convites especiais às associações portuguêsas, brasileiras e luso-brasileiras e a individualidades, mas a entrada é franca no salão nobre, exigindo-se apenas o traje completo de passeio.

DIREITO — O Diretório Acadêmico Rui Barbosa, da Faculdade de Direito Cândido Mendes, convidou o eminente jurisconsulto embaixador Pontes de Miranda a realizar uma série de conferências, a serem proferidas no Auditório da Faculdade, cujo tema versará sôbre — Ações e Sentença. Assim, por esta iniciativa do DARB, os alunos da Faculdade Cândido Mendes e das outras Faculdades de Direito, além dos Advogados, terão o privilégio de participar desta série de lições a serem ministradas nos dias 22, 24, 26, 29 e 31 de maio, às 20 horas para as quais estão as inscrições abertas. Aos inscritos que comparecerem a 4/5 das aulas, serão conferidos diplomas. O Diretório Acadêmico Rui Barbosa, pelo tel. 31-0819, prestará as informações aos interessados.

MÚSICA — No auditório do Conservatório de Música de Bonsucesso, realiza-se hoje, às 20 horas, mais um recital a cargo do Coral de Cadetes da Aeronáutica, da Base Aérea dos Afonsos, integrado por 40 cadetes daquela Escola, sob a regência do maestro Moacir Geraldo Maciel. De seu repertório, destacam-se páginas famosas do cancioneiro popular brasileiro e do nosso folclore, como «Ave Marias», de Vicente Paiva, «A Banda», de Chico Buarque de Holanda, e «Tarumã», de Áureo Nonato, além de páginas de Verdi e O. Ravanello.

CONFERÊNCIA — O almirante Lins de Barros, presidente da TELECOM fará uma conferência sôbre «TELECOMUNICAÇÕES» na Faculdade de Engenharia da Ilha do Fundão, no próximo dia 30 — têrça-feira, às 10 horas.

ECONOMIA — O Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas procurando preencher as lacunas existentes no que toca às técnicas modernas, fará realizar de 5 de junho a 29 de julho, um curso de programação em computadores Bouroughs. As inscrições e qualquer outra informação serão feitas no Diretório Acadêmico da Faculdade de Economia, na av. Pasteur, 250.

PSICOLOGIA — Estão abertas as matrículas para o curso com as matérias: fundamentos sociológicos, psicológicos, biológicos, psicanalíticos, psico-sociais e filosóficos do comportamento humano. Aulas introdutórias às segundas e quartas-feiras às 18h15m na av. Graça Aranha, 81 12º andar. Informações pelos tels.: 52-3599 e 58-4656 das 13 às 19 horas.

INPS ABRE CENTRO MÉDICO: É O MAIOR DÊSTE CONTINENTE

O presidente do Instituto Nacional de Previdência Social inaugurou, na manhã de ontem, em São Francisco Xavier uma nova unidade integrada de assistência médico-ambulatória, que, com capacidade para o atendimento diário de 5 mil pessoas, funcionando apenas 12 horas, foi citada como a maior da América do Sul.

O hospital, construído pelo ex-IAPC, dispõe de 24 clínicas especializadas, distribuídas em 81 consultórios, contando ainda com 71 salas para uso médico-assistencial, além de farmácia própria e centro radiológico com 12 aparelhos, tudo dentro de uma área construída de 18.500 metros quadrados, onde deverão trabalhar 1.200 servidores.

INSTALAÇÕES AUXILIARES

Já foram gastos NCr$ 2 milhões na obra, que até o seu término deve consumir mais NCr$ 1 milhão em trabalhos complementares indispensáveis. O equipamento completo deverá atingir NCr$ 4 milhões.

Quatro escadas rolantes, três jardins internos, centrais elétricas e hidráulicas compõem algumas das instalações auxiliares da nova unidade que o presidente do INPS, sr. Luís Tôrres de Oliveira, situou «entre as mais modernas e eficientes do mundo».

ARQUIVO

Dentre os diversos aperfeiçoamentos introduzidos, o arquivo médico é considerado como exemplo da técnica mais moderna: esteiras rolantes transportarão os prontuários dos consultantes às clínicas e vice-versa, tôda vez que se fizer necessário.

Presentemente, está em andamento a fusão de 1,5 milhão de fichas já transferidas dos ambulatórios Central e do Méier em um nôvo arquivo unificado, centralizado e integrado.

"Operação Ceará" em São Paulo

SÃO PAULO — Com o objetivo de divulgar aos investidores paulistas as oportunidades para aplicação de capitais e os incentivos fiscais concedidos pelo Estado e pela SUDENE, foi lançada ontem nesta capital a «Operação-Ceará», através de uma palestra proferida pelo Vice-Governador Humberto Ellery na Federação das Indústrias de São Paulo, na qual foram abordados todos os aspectos do desenvolvimento econômico cearense.

À frente de uma comitiva de técnicos e de assessôres, o Vice-Governador do Ceará vai desenvolver uma agenda de contatos com os meios empresariais de São Paulo, tendo em vista atrair investimentos para seu Estado. No Círculo Militar, onde se realiza a Convenção Nacional do Lions Club, foi montado um estande do Ceará, focalizando perfis de projetos industriais, obras de infra-estrutura, áreas destinadas à instalação de fábricas e as facilidades financeiras.

PREPARA ENCONTRO

O lançamento da «Operação-Ceará» em São Paulo tem o objetivo de preparar as bases do Encontro de Empreendedores e Investidores, a ser realizado em Fortaleza, no próximo mês de julho. Empresários de todo o País serão convidados para o conclave, a fim de serem esclarecidos sôbre as vantagens que o Ceará oferece através do esquema da SUDENE. Será estabelecida, na oportunidade, uma verdadeira bôlsa de projetos, enquanto a divulgação dos perfis e mais condições de infra-estrutura necessárias à implantação de indústrias no Estado.

Além da palestra na FIESP, o General Humberto Ellery, Vice-Governador cearense, concedeu entrevista coletiva à imprensa paulista, ocasião em que deu a conhecer as linhas gerais da política desenvolvimentista posta em prática pelo Governador Plácido Castelo, visando promover a expansão econômica do Ceará. Entre outras medidas apontadas, destaca-se a da implantação definitiva do 1 Distrito Industrial de Fortaleza, com uma área disponível de mil hectares urbanizados — 100 dos quais já postos à disposição dos empresários — e dotado de todos os serviços necessários ao seu funcionamento, tais como água potável e industrial, estrada asfaltada, comunicações, energia farta e barata e estrada de ferro.

O Distrito Industrial está sendo instalado pela Companhia do Desenvolvimento Industrial do Ceará (CODEC), que é o principal órgão desenvolvimentista do Estado e como tal encarregada de prestar assistência técnico-financeira às pequenas e médias indústrias, através da participação acionária no capital das emprêsas. A CODEC serve, também, de intermediário para fins de captação dos recursos fiscais originários dos artigos 18/34.

O SALVA-VIDAS «CHICÃO»

Não há um só freqüentador das praias da Barra da Tijuca ao Recreio dos Bandeirantes, ou do Leme a Ipanema, de Cabo Frio, de Santos ou Curitiba, que não conhece a habilidade do exímio nadador e profundo conhecedor dos mistérios e dos segredos do mar, do calmo, sereno e tranqüilo Francisco de Oliveira Lopes, o querido e estimável «CHICÃO», que conquistou a simpatia, a admiração e o respeito de quantos o conhecem, ao longo dêsses 19 anos de profissão de «salva-vidas».

«CHICÃO», com o seu porte atlético, solteiro, modesto, falando sempre em nome da equipe — e nunca em seu nome pessoalmente —, é, também, um campeão da pesca submarina, o que o torna mais completo em seu mister. A própria estatística já perdeu as contas dos salvamentos conseguidos por «CHICÃO». Sabe-se, porém, que entre êles, figuram o salvamento de um ex-Presidente da República, de um candidato a Presidente, vários membros do Corpo Diplomático e inúmeras outras personalidades ilustres e ex-ilustres.

«CHICÃO», oficialmente, já foi designado para ministrar cursos de salva-vidas em diversas praias do Estado do Paraná, bem como nas famosas praias de Santos, onde só deixou amigos e que, por isso mesmo, teve que voltar outras vêzes, das quais sempre tinha que se despedir sem aviso prévio, sem data marcada, iludindo a vigilância dos seus inúmeros admiradores que não admitiam e não concordavam com o seu retôrno à Guanabara.

Assim é «CHICÃO», homem forte, simpático, e que todos os freqüentadores dos 18 quilômetros de orla da Barra, onde atualmente êle está lotado, fazem questão — por se sentirem honrados —, de cumprimentar e por êle serem cumprimentados.

NOTAS RÁPIDAS

Do sr. Moacir Trigueiro, chefe de Relações Públicas da IX RA (Vila Isabel), recebemos o seguinte ofício: "Sr. Saldanha Marinho — Tijuca & Arredores. Com relação a nota publicada no dia 3-5-67, de que não havia sinalização no buraco aberto na rua Barão de Bom Retiro, em frente à rua Ângelo Bitencourt, informamos ter solicitado junto ao 9º Distrito de Obras a sinalização noturna, o que foi providenciado prontamente. Esclarecemos ainda que no local foram colocadas manilhas a fim de melhorar o escoamento das águas pluviais que ali se acumulavam". Nota do redator: Em nome dos moradores e dos motoristas que por ali transitam, agradecemos as providências. Sugerimos, agora, que idêntica medida seja tomada na rua Tôrres Homem, em frente ao número 756, cujo estado é tão deplorável, senão pior, quanto ao da rua Barão de Bom Retiro. xxx Agradecemos a venerável Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, ao convite para assistirmos as tradicionais cerimônias religiosas em louvor de Nossa Senhora de Fátima. As cerimônias serão oficiadas por dom José Gonçalves da Costa, às 10 horas do próximo domingo, no Hospital da Ordem, na rua Conde de Bonfim, 1.033. xxx E por falar na venerável Ordem, o colunista tem urgência em falar com o benemérito da comunidade tijucana, sr. Rubens Chaves. xxx Depois de amanhã, no Salão Nobre do Tijuca Tênis Clube, mais um tradicional "Jantar da Velha Guarda", tendo como principal atração o "show" da renomada artista Luciene Franco, além de uma pitoresca surprêsa com a turma da SAUNA. Domingo, às 16h30m, será realizada a "festa dos aniversariantes do mês", inclusive, com a apresentação de um filme de longa metragem. xxx O Country da Tijuca, também domingo próximo, fará inaugurar o seu Parque Infantil, uma das metas do presidente Francisco Ciarávolo. Estarão presentes o Circo do Carequinha, com Fred, Zumbi, Meio Quilo e o resto da "troupe", além da Bandinha de Eutímio. O início será às 10 horas, e o encerramento, às 17 horas, com um "lanche-mirim" em homenagem aos aniversariantes do mês. E para sábado, dia 3, já em grandes preparativos o Baile de Gala encerrando os festejos do IV aniversário do simpático Country da Tijuca. xxx E o Teatro Azul, sob a direção do entusiasta Pedro-Jorge, órgão filiado à Campanha Nacional da Criança, continua promovendo, às sextas-feiras, das 14 às 16 horas, um curso para professôres primários, e aos sábados, das 15 às 17 horas, o "Laboratório de Teatro", para os jovens. Semanalmente, em benefício das obras sociais, Teatro Infantil e Jogos Dramáticos, na rua Mariz e Barros, 612. xxx Dr. Carlos de Laet, operoso secretário de Turismo, reafirmou seu prestígio não só junto as emprêsas de turismo e moradores da Tijuca & Arredores e outras regiões que já se haviam habituado a gozar seus "fins de semana" no salubérrimo recanto das Florestas da Tijuca. Pela sua determinação e propósito, êste ponto de atração turística, estará restabelecido dentro de mais alguns dias. xxx Êste colunista apesar de já haver superado a fase aguda do seu problema cardio-vascular, ainda se encontra guardando leito na sua residência da Barra da Tijuca, atendendo recomendações médicas. Deseja estranhar o comportamento do médico de plantão do Prontocor e ao mesmo tempo louvar a dedicação dos médicos dr. Emílio Eirim, do Instituto de Cardiologia e do dr. José Miceli, além da solidariedade de inúmeros amigos, dentre os quais pode citar dado o interêsse constante e permanente, durante o período mais grave, do coronel Paulo Zousain (sub-diretor do Hospital da PM), dr. Machado Costa (administrador regional da Tijuca), deputado Sami Jorge, Antônio Sousa (presidente da Associação Comercial), professôra Zélia Abdulmacih (assistente da VIII Região Administrativa), dr. Carlos Lemos (delegado fiscal da Tijuca), dr. José Alberto Gueirós (editor), sr. Péricles Chaves (assessor do Departamento de Recuperação de Favelas), dr. Aron Snitcovski (engenheiro-chefe do 8º DO), professôra Dayse Pôrto (chefe de Relações Públicas da VIII RA), dr. Murilo Pinheiro (juiz do Tribunal de Justiça Desportiva), jornalista Domingos Lopes, dos bons amigos comerciantes João Vieira de Castro Gomes e Hélio Marques, além do dr. José Coimbra, do 8º Distrito de Saúde Escolar e do coronel Paes Leme. xxx O deputado Gama Lima considerando o crescente congestionamento do trânsito de superfície pelos atuais veículos, assim como o licenciamento mensal de cêrca de 4.000 novos automóveis, além do volume da população favelada nos bairros centrais, cujo desenvolvimento é conseqüência, também, da deficiência de transportes, solicitou a Mesa da Assembléia Legislativa, um apêlo no sentido de serem aceleradas, ao máximo, as providências para o início da construção do "Metrô" na Guanabara. xxx O colunista agradece a gentileza do convite da Coordenação do Sistema de Administração Local (VIII RA), para o almôço realizado no último dia 18, ocasião em que receberia um diploma como "um dos jornalistas criteriosamente escolhidos que mais têm colaborado para o bem-estar do povo tijucano". Infelizmente, o coração "pifou" e não foi possível comparecer.

Correspondências: Saldanha Marinho — Rua Conde de Bonfim, 512, apartamento 303 (Tijuca).

Festa de Benemerência

O casal Alvarino (Maria Helena) Fonseca, recebeu sexta-feira passada, em sua bem montada residência da rua S. Miguel, 268 — um grupo de amigos para jantar, em benefício de uma instituição de menores, filiada aos Capuchinhos, representados pelo abnegado frei Gaspar. Foi uma alegre noitada que contou com vários componentes da Velha Guarda Tijucana. Houve hora de arte proporcionada pelos excelentes Altemar Dutra, Marta Mendonça, Sinval Silva e muitos outros. Presentes os casais: general Hildebrando de Góis, Mário Cardoso Pires, José Júlio Cavalcânti, José Carlos Machado Costa, Laércio Farias, jornalista Boreli Filho, Ataíde Fonseca, Luís Ribeiro Neto, jornalista Sérgius Silva, Atílio Adriani, o festejado frei Gaspar e ainda o jornalista Heraldo Tavares.

YOGA INFANTIL

No Instituto de Yoga da Tijuca, sob a direção da professôra **Miryam Both**, à rua Dr. Pereira dos Santos, 35-801 (Ed. Sloper).

ASSEMBLÉIA DISTRITAL DO ROTARY

O Rotary Clube da Tijuca, atualmente presidido pelo dinâmico e simpático Fernando Miranda, por indicação do Governador Théo Tegethof, será o anfitrião da Assembléia do Distrito 457 (GB, RJ, e ES), a realizar-se no próximo dia 10 de junho, com início às 9 horas, e com o encerramento previsto para as 17 horas.

O local da Assembléia será o auditório do Colégio Batista, na rua José Higino, nº 416 (Tijuca), devendo comparecer sòmente os presidentes e secretários eleitos, redatores de boletim e os representantes especiais para a organização de novos clubes.

O programa será intenso e comportará temas, devendo durante o almôço de companheirismo, às 12 horas, ser ouvida a palavra do Governador entrante, Dr. Marino Gomes Ferreira. Às 15h45m, haverá sessão plenária e paralelamente à Assembléia, está sendo cogitada uma parte social, inclusive programas de passeios para as senhoras rotarianas, a partir das 9h30m, no mesmo local, ou seja no Colégio Batista.

Personalidades da Tijuca

Apresentamos hoje, o dr. José Carlos Machado Costa, atual administrador da Tijuca, que por suas boas promoções, houve por bem o «Diário de Notícias», homenagear.

O dr. Machado Costa é médico — graduado em 1935 pela Faculdade Nacional de Medicina. Após sua graduação, o nosso focalizado, na qualidade de médico da CA Ferroviária, ali iniciou um serviço vazado em humanitarismo. Trabalhando com afinco conseguiu a recuperação de inúmeros pacientes. Sua extrema bondade, deu razão a várias homenagens por parte dos assistidos no serviço médico da Caixa, vindo a ser eleito vereador da antiga Câmara do Distrito Federal — instigado que foi, por um maquinista e um cabineiro da Central do Brasil, com o apoio total da laboriosa Classe Ferroviária.

Concluído o seu mandato, Machado Costa foi nomeado diretor do Hospital Clemente Ferreira, no Caju, onde passou 3 anos. Ali o simpático médico também realizou magníficas obras, oportunidade em que recebeu dos doentes internados, uma linda caneta de ouro, sendo que para a aquisição dessa jóia, cada doente contribuiu com a importância de 1 cruzeiro velho. Deixando o Hospital, foi nomeado diretor do Departamento de Tuberculose do antigo Distrito Federal, onde permaneceu por 3 anos. Mas com o advento da Guanabara, Machado Costa deixou aquêle Departamento e passou a exercer funções de médico tisiologista em vários Dispensários do Estado. Em 14 de fevereiro de 1966, foi nomeado administrador da VII Região, onde vem incentivando promoções das mais diversas, figurando entre as quais, a Semana da Tijuca. Possui títulos de alguns clubes do bairro e é sócio de várias associações sociais-desportivas da Guanabara. Um fato que mais caracterizou o nosso homenageado de hoje, foi a luta sem trégua que deu a Tuberculose, e por sua iniciativa, foram feitas muitas promoções nesse sentido. Machado Costa, que venceu num local adverso às suas convicções políticas, a Tijuca, está plenamente realizado. Possui inúmeras lembranças de sua vida passada — umas amargas e outras de satisfação, figurando entre estas a caneta ofertada pelos doentes do Hospital Clemente Ferreira, cuja transformou-se em instrumento estórico, quando serviu para o sr. Negrão de Lima assinar as plantas do nôvo Estádio do América, que será construído na rua Teodoro da Silva — obra sem par, do movimentado presidente Wolney Braune.

SERGIUS

ENLACE MANUELITA-JOSÉ LUÍS: — Ainda se comenta, a recepção realizada após o casamento da srta. Manuelita Teixeira de Abreu, com o sr. José Luís Santana Monteiro, gerente da Ótica Roma (Tijuca). Houve um finíssimo jantar, do qual participaram personalidades de destaque. Presentes entre outros os casais: Ramon (Nícia) Sérgio Garcia, Adérito (Odete) Ribeiro, Alberto (Virgínia) Teixeira de Abreu, Roberto (Galdiléa) Bastos Verol; sra. Lisdália Monteiro Argento e srta. Lisdália Santana Monteiro; srs. Nilton da Cruz Monteiro, Silvino Ribeiro, José Magalhães e ainda o repórter fotográfico Julião, da ZN-Press. No clichê, os noivos ladeados pelos seus padrinhos, o casal Ramon (Nícia) Sérgio Garcia

INSTALADO O GRUPO EXECUTIVO DAS INDÚSTRIAS DO PAPEL E DAS ARTES GRÁFICAS

O Grupo Executivo das Indústrias do Papel e das Artes Gráficas (GEIPAG), instalou-se a 15 de maio, na Sala de Reuniões da Comissão de Desenvolvimento Industrial (CDI), tendo presidido a instalação o dr. B. M. de Andrade, secretário-geral da CDI. Em breve relato o dr. Andrade historiou a vida do GEIPAG, mostrando que fôra criado por iniciativa do Govêrno no sentido de impulsionar o desenvolvimento das indústrias do papel e das artes gráficas, uma das categorias econômicas de maior importância no desenvolvimento industrial do País. Ressaltou o fato de, pela primeira vez integrarem um GRUPO EXECUTIVO os representantes dos industriais, no caso os srs. Luiz Elias de Souza, Pedro Lorch e Mario Torres, respectivamente representantes por indicação dos Sindicatos das Indústrias do Papel, dos Editôres de Livros e das Artes Gráficas.

Transmitiu, a seguir, a presidência dos trabalhos ao dr. JUVENILLE PEREIRA, Secretário Executivo do GEIPAG, que fêz uma exposição dos estímulos e isenções que serão concedidos àquelas categorias econômicas, mediante critérios técnicos e econômico-financeiros, visando alcançar melhores índices de produtividade e conseqüente redução de custos pela introdução de tecnologia aperfeiçoada, esclarecendo que entre os estímulos destacam-se os relativos a isenções dos impostos de importação e sôbre produtos industrializados, concessão de tratamento favorável à importação de matéria-prima, redução do impôsto de renda, no período inicial de operação, melhor concessão de crédito para financiamentos destinados à execução de projetos industriais, etc.

Integram o GEIPAG representantes do Ministério do Planejamento, Banco Central, BNDE, Conselho de Política Aduaneira, CACEX, CREAI, Ministério da Justiça e Ministério da Educação, além dos representantes das categorias industriais amparadas pela legislação que criou o GEIPAG.